DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 254 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1935

Acredita-se que será enviado hoje ao Duce o plano franco-britannico para a solução pacifica do conflicto italo-ethyope

A Abyssinia rejeitará qualquer accordo de paz emquanto existirem soldados fascistas em seu territorio



O Negus Setlassie, ao lado da Imperatriz, e cercado dos membros do corpo diplomatico, após um banquete em honra do ministro da Allemanha em Addis-Abeba

Preparando a sua reacção ás sancções, o governo italiano vae limitar o consumo de generos alimenticios e comprimir as despesas — Em sermão pronunciado por occasião das festas commemorativas da marcha sobre Roma, o cardeal Schuster diz que o fascismo "abre as portas da Ethyopia á fé catholica e á civilização"

PARIS, 29 (Meridional — Western) — O "Paris Soir" diz que o plano franco-britannico visando a solução do conflicto italo-ethyope após a approvação do governo de Londres, será transmittido a Roma, o que se dará provavelmente amanhã.

Accrescenta a informação que as propostas são conciliatorias e offerecem á Italia o controle de diversas providencias.

Diz ainda que os italianos deverão abandonar as cidades de Axum e Harrar e o planalto occidental, que ficarão sob o dominio do "Negus".

A ABYSSINIA NÃO ACCEITA ACCORDO EMQUANTO PERMANECER SOLDADO ITALIANO EM SEU TERRITORIO

DJIBOUTI, 29 (Meridional) — O sr. Tecla Harvariat, ex-representante da Ethyopia na Liga das Nações, ao tomar o trem hontem para Addis-Abeba, declarou antes da partida que o seu paiz não tem em vista a possibilidade de nenhum accordo diplomatico com a Italia emquanto permanecer um soldado italiano no seu paiz.

Adeantou que a Liga cumpriu o seu dever approvando as sancções contra a Italia, pelo que a Ethyopia sentiu-se moralmente satisfeita.

A ITALIA PREPARA-SE PARA REAGIR Á'S SANCÇÕES

ROMA, 29 (Meridional — Western) — Um communicado official distribuido pelo governo fascista diz que o Duce presidiu hoje no Palacio Veneza a duas reuniões, com o fim de disciplinar o consumo de generos alimenticios, em vista da approvação das sancções pela Liga das Nações.

Estiveram presentes o sub-secretario das corporações e autoridades das federações e confederações.

Em primeiro logar foi examinada a possibilidade de se emittir cartões de obtenção de certos artigos de primeira necessidade, mas Mussolini excluiu a adopção de tal medida devido ao facto de poder confiar no sentimento e na autodisciplina do povo.

Nada se cogitou relativamente ao pão e farinha de trigo, pois a colheita deste anno foi superior a 77 milhões de quintaes e juntamente com as reservas disponiveis cobrirá francamente as necessidades nacionaes.

O GOVERNO ITALIANO VAE DECRETAR SOBRE A LIMITAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

ROMA, 29 (Meridional — — Western) — Um communicado official ennumera as ordens de limitação de importação das mercadorias e accentua que o governo ficou autorizado a emittir decretos comprehendendo leis que visem economias nas despesas e funccionamento das repartições e serviços publicos, bem como departamentos de Estado, institutos, organizações particulares e instituições de ensino, sejam de que especie forem.

A ITALIA RESPONDE A'S SANCÇÕES ECONOMICAS

ROMA, 29 (Meridional — Western) — A ameaça feita pela S. D. N. e que consiste em invocar as sancções economicas contra a Italia, foi respondida hoje por uma serie de decretos assignados pelo governo.

Os decretos collocam virtualmente a Italia em estado de guerra.

Em connexão com sancções que se espera sejam invocadas pela Liga, a Italia tomou medidas tendentes a proteger os generos alimenticios.

Entre os decretos, encontra-se um que vigorará desde o dia 5 de novembro, ordenando que os açougues não abram suas portas nas terças-feiras.

(Conclúe na 2ª pagina)

A TOMADA DE DAGNEREI

FORMIDAVEL A RESISTENCIA OPPOSTA PELAS TROPAS DO "NEGUS"

ROMA, outubro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — São os seguintes os detalhes da tomada da pesca forte de Dagnerei, a cuja conquista se attribue aqui um enorme valor, seja pelo lado estrictamente militar, seja pela repercussão moral que exercerá sobre os habitantes da região.

A acção teve seu inicio na noite de 16, com uma sortida contra a pequena fortaleza de Burdodi, distante cerca de 32 kilometros de Mustahil, em plena zona da Abyssinia.

Essas forças comprehendem dois grupos de "Dubuta", tropas irregulares, sob o commando do sultão de Scievelli, Oloidiale. Tendo deixado Mustahil, á noite, alcançaram a fortaleza de Burdodi, as 7 horas.

OS ETHYOPES OFFERECEM VIOLENTA RESISTENCIA

O inimigo, bem protegido pela fortaleza, oppoz violenta resistencia. Deante, porem, da superioridade esmagadora do adversario, os abyssinios foram obrigados a fugir, depois de haver soffrido grandes perdas.

Devastada a pequena fortaleza, os nossos voltaram á sua base, transportando os feridos e os prisioneiros.

Na noite de 17, teve inicio a passagem do rio Scebeli, tornada effectivamente difficil pelo terreno alagadiço, formado pela grande quantidade de agua desses ultimos dias.

O grupo dos "Dubata", sob o commando do major Fara, empregou toda noite para atravessar aquelle pantano, muitas vezes com agua até á cintura.

NAS PROXIMIDADES DE DAGNEREI

Pela manhã as tropas peninsulares alcançaram o lado esquerdo do rio Scebeli, approximando-se das posições de Dagnerei, que ficavam distantes cerca de 12 kilometros.

Emquanto se procedia ao cerco, em cuja operação foram empregadas tres columnas, dez aviões despejavam sobre Dagnerei enorme quantidade de bombas e, em vôo muito baixo, faziam funccionar as metralhadoras.

Graças ao auxilio efficiente da aviação ao "Dubata" puderam avançar, sem trocar um unico tiro com o inimigo, até ás paredes quasi aprumo de Amba.

Aqui chegados, nossas tropas indigenas, com o arremesso que constitue seu caracteristico, supperaram o despenhadeiro, ajudando os brancos, com seus turbantes, a galgar a difficil escarpada e pizar o cume da montanha.

Dahi, as tropas peninsulares, numa investida louca, se precipitaram ao combate, num barulho ensurdecedor, provocado pela explosão de tiros de fuzis e metralhadoras.

A GUERRILHA

No grande largo existente em Dagnerei "vis-á-vis" ao forte, feriu-se encontro sangrento. Os abyssinios, em absoluta inferioridade, foram obrigados a debandar iniciando, porem, tenaz luta de guerrilha, pelas mattas a dentro muito densas.

E, seguidos pelas tropas peninsulares, os ethyopes offereceram formidavel resistencia, sustentados, como se achavam por duas metralhadoras que deslocavam, favorecidos pelo terreno, com uma habilidade extraordinaria.

AS BALAS DUM-DUM

A conquista de parte das nossas tropas de uma das metralahdoras representou uma luta épica.

Um chefe de combate, sosinho, conseguiu apoderar-se da arma. Matara todos os serventes da metralhadora e não obstante achar-se mortalmente ferido arrastou a arma até entregal-a aos italianos e expirou em seguida. Examinada a metralhadora, verificou-se que se tratava de uma arma de ultimo modelo da fabrica "Vickers", com abundante munição de balas dum-dum.

Entretanto, o bando das forças irregulares indigenas, sob as ordens de Aloi-

(Conclúe na 2ª. pagina)

O GENERAL DE BONO REALIZA INSPECÇÕES

ROMA, 29 (Meridional) — O general De Bono inspeccionou domingo as linhas avançadas de Eutiscio, revistando os batalhões de camisas pretas e a area que acaba de ser conquistada pelo general Diamanti.

OS GUERREIROS DE DUBAT ROMPERAM AS LINHAS ETHYOPES

ROMA, 29 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que os guerreiros de Dubat romperam as linhas ethyopes no front da Somalilandia entre Siavelli e Garalei apossando-se de 732 fuzis.

O TRAFEGO DE CARAVANAS E AS RELAÇÕES COMMERCIAES SERÃO REINICIADOS

ASMARA, 29 (Meridional) — O bureau de imprensa annunciou que o trafego de caravanas e as relações commerciaes seriam reiniciadas, a despeito dos perigos de ataque, dum momento para outro.

O CONDE DE VINCI CHEGOU A DJIBOUTI

DJIBOUTI, 29 (Meridional) — O conde de Vinci e o addido militar da legação em Addis-Abeba chegaram hontem aqui ás 24 e 23 minutos.

O sr. Tekla Hawariata, que representou a Ethyopia junto á S. D. N. tomou um trem para Addis-Abeba esta noite.

O MUNDO ARABE UNIR-SE-A' ?

A GUERRA ITALO-ABYSSINIA PLASMARA A UNIDADE ARABE

ADEN, 8 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quando tiveram inicio as dissenções entre o governo de Roma e de Addis Abeba, não se poderia vaticinar que o mundo arabe acordasse de sua somnolencia historica, apresentando novos e inquietadores indicios de dynamismo e de revolta.

Comtudo, a concentração de forças italianas, sobretudo na Erythréa, e a convicção de que o differendo entre a Italia e a Abyssinia só teria uma solução pela força das armas, levaram os arabes a interessar-se mais de perto pela sorte da Ethyopia. No Mar Vermelho, que é e deve ser o mar essencialmente arabe, accumulavam-se cada vez mais nuvens sombrias prenunciadoras de tremendas tempestades guerreiras.

Assim sendo, não seria de admirar que, pouco antes de iniciadas as hostilidades italianas na Abyssinia, tivessem estado, em Addis Abeba, emissarios do Yemen e do Hedjaz, hypothecando ao "Negus" a solidariedade moral e militar do mundo arabe.

Que esse offerecimento não era apenas theorico, dil-o a reunião ha poucos dias celebrada em Amman, no Yemen, de milhares de cavalleiros arabes, sob a direcção dos chefes de innumeras tribus.

O intuito dessa concentração arabe não foi outro senão o de approximar os elementos do Yemen, do Hedjaz, da Transjordania, da Syria, da Palestina e o de formular uma politica de "pan-arabismo", na eventualidade de uma guerra, no Mediterraneo e no mar Vermelho.

Os arabes, em geral, não toleram o "branco". Elle é o "inimigo", o "christão", seja elle francez, inglez ou italiano. Alem disso, diversos de seus povos se encontram sob protectorados francez e britannico.

O esforço, portanto, que se fizer, no sentido de despertar a consciencia nacional dos arabes, será por todos os aspectos bem merecido, uma vez que abalará a tutella européa e permittirá aos arabes affirmar-se de vez para sempre nos dois mares, que elles consideram em grande parte seus.

O que é fóra de duvida é que, se se prolongar a luta na Abyssinia, os arabes procurarão levantar-se em massa contra quaesquer europeus. Fermenta, em todas as camadas sociaes mussulmanas, o "odio ao branco", de maneira que qualquer movimento militar de envergadura pode iniciar-se, a qualquer momento, nesta região, tornando mais ameaçador ainda o aspecto da politica mundial, no Oriente proximo.

VOLTAM Á AFRICA AS CINZAS DO MARECHAL LIANTEY

SERÃO SEPULTADAS NO LOGAR DO TRIUMPHO DO MILITAR FRANCEZ

CASABLANCA, 29 (Meridional) — Os restos mortaes do maior conquistador colonial francez o marechal Liautey, regressaram hoje a Africa afim de serem sepultados on local de seu maior triumpho.

Contra a Italia

16 PAIZES JA' APPLICARAM O BOYCOTTE AOS PRODUCTOS ITALIANOS E 26 AS SANCÇOES FINANCEIRAS

GENEBRA, 29 (Meridional) — A Tcheco-Slovaquia, a Rumania e a Yugo-Slavia concordaram em boycottar os productos italianos, elevando-se a 16 o numero de paizes que applicarão a mesma medida. Concordaram ainda em adoptar o embargo para os productos essenciaes destinados á peninsula. Tambem a Dinamarca está de accordo com a applicação das sancções financeiras á Italia. Cerca de 26 paizes concordaram em tomar identica medida.

ORDENADAS AS SANCÇOES FRANCEZAS CONTRA ITALIA

PARIS, 29 (Meridional) — Foi publicado pelo "Journal Officiel", um decreto assignado pelo presidente Albert Lebrun ordenando a immediata execução das sancções financeiras impostas á Italia pela S. D. N.

A CHINA INFORMA A APPLICAÇÃO DAS SANCÇOES

GENEBRA, 29 (Meridional) — A Liga das Nações publicou uma nota do delegado chinez Hoo Chitsei, na qual annuncia que a China applicou os embargos aos armamentos e as sancções financeiras sem reservas.

Salienta que o seu paiz não precisa de suspender os embargos para a Ethyopia.

Crise declarada no gabinete hespanhol

O sr. Chapaprieta solucionou a situação com a organização de novo ministerio

MADRID, 29 (Meridional) — Foi declarada uma crise no gabinete hespanhol.

O primeiro ministro Joaquim Chapaprieta apresentou sua demissão.



Sr. Chapaprieta

O SR. CHAPAPRIETA FOI CONVIDADO PARA REORGANIZAR O GABINETE

MADRID, 29 (Meridional) — O sr. Alcalá Zamora ractificou a sua confiança ao sr. Joaquim Chapaprieta encarregando-o de reorganizar o governo hespanhol.

PROVAVEIS MINISTROS

MADRID, 29 (Meridional) — Insinua-se nos meios politicos interessados como provavel a nomeação para novos ministros, dos srs. Juan Sabiaga e Luiz Bardagi, do Partido Radical.

O SR. CHAPAPRIETA ESPERA APRESENTAR UM NOVO GABINETE

MADRID, 29 (Meridional) — O sr. Chapaprieta declarou que tem esperanças de apresentar ás côrtes, ás 16 horas de hoje, um gabinete devidamente modificado.

FORMADO O NOVO GOVERNO

MADRID, 29 — (Meridional — Western) — O sr. Chapaprieta formou o o novo governo.

PARA PESQUIZAR PETROLEO EM VARIOS PAIZES

INDUSTRIAES JAPONEZES PRETENDEM LEVANTAR 120 MIL YENS

TOKIO, 29 (Meridional) — O jornal "Jiji" noticia que industriaes japonezes planejam levantar uma somma de 120 mil yens afim de applical-a em pesquisas de petroleo na Colombia, Equador, Argentina, Bornéo, Sumatra e Java.

EM PLENA ACTIVIDADE O GABINETE FRANCEZ

SERÃO SUBMETTIDOS A' ASSIGNATURA DO SR. LEBRUN CERCA DE 400 DECRETOS

PARIS, 29 (Meridional) — O gabinete approvou a primeira serie de decretos após uma sessão de tres horas.

Os membros do governo se reunirão esta tarde afim de redigirem os restantes, no total de 200 a 400 decretos.

Estes serão submettidos amanhã á assignatura do sr. Pierre Lebrun.

PRESO O CHEFE REPUBLICANO GREGO

O SR. PAPANASTASION E' ACCUSADO DE PROCLAMAÇÕES REVOLUCIONARIAS

ATHENAS, 29 (Meridional) — O sr. Alexandre Papanastasion, chefe republicano e membro destacado do Partido Trabalhista Agrario, foi preso hoje como accusado de fazer circular proclamações de tendencia revolucionaria.

A' espera das novas decisões do sr. Mussolini

A displicencia de Londres ante os esforços do sr. Laval — A unica proposta italiana aceitavel — A provincia do Tigré em fóco — O perigo de uma tensão italo-britannica

Richard Mac MILLAN
(Correspondente da "United Press")

PARIS, outubro (U. P.) — Todos os olhos se voltam ansiosamente para Roma, num esforço para descobrir as novas deliberações de Mussolini, se é facto que o duce deseja aproveitar a annunciada melhora verificada nas relações anglo-italianas para propor a solução amistosa da pendencia entre italianos e ethyopes.

Os circulos officiaes se manteem em attitude de rigorosa observação dos acontecimentos, mas não se mostram muito optimistas, de vez que, embora todos se sintam satisfeitos com a diminuição da tensão, accentua-se que a solução do problema da guerra não está tão perto, conforme acreditam alguns.

As informações correntes nesta capital dizem que o primeiro ministro Laval está desenvolvendo menores esforços em pról da conciliação e que os inglezes adoptaram attitude ainda mais displicente. Essas informações, entretanto, não se apresentam em correspondencia com a realidade das coisas, pois os britannicos sustentam apparentemente que Mussolini deve fazer uma proposta que reconcilie a sua acção contra a Ethyopia no que concerne ao Convenio da Liga.

A questão se resume, assim, em saber que proposta poderá o Duce apresentar para ser aceita pela Liga das Nações, a Ethyopia e a Inglaterra. Adeanta-se que essa proposta só poderia ser uma unica, a da Italia suspender as operações militares e dar as satisfações exigidas pelo Negus, o que certamente significaria a retirada das tropas peninsulares do solo abexim.

Accentua-se, a proposito, que a Liga não poderia aceitar uma solução que permittisse aos italianos permanecerem em territorio de um outro membro da Sociedade, tomado á força e em flagrante violação do espirito do Convenio.

Uma solução, entre varias, que vem sendo systematicamente apresentada, é a de que a provincia do Tigré, que não está expressamente ligada ao Negus, poderia tornar-se um Estado independente, sob os principios da propria determinação dos povos, se isto fosse possivel combinar sob os auspicios da Sociedade.

Embora não se acredite que a Liga viesse a consentir na repetição do caso do Manchukuo, contra os desejos do imperador Hallé Selassié, a situação poderia, entretanto, modificar-se inteiramente, se o Negus acceitasse a referida solução em troca da cessação das hostilidades.

A menos que surja um plano semelhante, tendente a solucionar immediatamente a delicada questão, teme-se que as coisas venham a aggravar-se muito á proporção que forem avançando as tropas fascistas e que forem ganhando vulto as sancções contra a Italia, com o perigo de uma tensão entre italianos e inglezes.

Liga-se alguma significação ás negociações que os peritos navaes francezes e inglezes estão realizando em Londres, as quaes, segundo os circulos gaulezes, visam uma unidade de vistas na politica do Mediterraneo.

Espera-se que muito brevemente os circulos diplomaticos reiniciem suas actividades com o proposito de convencer o Duce da necessidade de tomar uma attitude que venha finalmente dissipar as nuvens pesadas que toldam o ambiente.

Accentua-se nos circulos politicos que os temores de que o conflicto lésteafricano envolvesse a Europa são agora muito menores.



A CARICATURA POLITICA DA POLONIA — O inglez fleugmatico ao italiano loquaz:

— Está bem. Você pode caçar o leão abyssinio, mas quando estiver de posse da pelle, não se esqueça de mim.

(Do "Mucha", de Varsovia)

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027 —
Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0113

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O PARQUE AMORIM

Quem passasse hontem pelo parque Amorim, depois de tanto tempo de inacção, se depararia com uma surpresa: meia duzia de gatos pingados cavavam uns hypotheticos buracos.

A massa dos eucalyptus — padrão de gloria a extinguir-se do ex-prefeito Góes que aos poucos vê a destruição de toda a sua obra (o leão já foi retirado e atirado como ferro velho no almoxarifado da Prefeitura e a ruina do Bodé qualquer dia vae ao chão) — está aos poucos se desfalcando.

Mas que demora!

Aquillo tudo se processa, como diria o philosopho: com a lentidão clemente das forças naturaes. E tudo mais é a mesma cousa.

Um pouco por toda parte o rythmo municipal não se altera. O largo do Bemfica, o largo da Casa Forte caminham; mas a passo.

E o Recife tem quasi 500 mil habitantes!

Cinco annos para se endireitar o largo do Bemfica e outros tantos para a Casa Forte.

E é assim nesse andar de tartaruga que vamos commemorar para o anno o centenario de Mauricio de Nassau, sem que tenha o Recife um unico hotel que mereça esse nome — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

A tomada de Dagnerei

(Conclusão da 1.ª pagina)

duie agia na fortificação de Gidle, collocada ao pé do monte.

Tambem, aqui, a resistencia opposta pelos abyssinios foi formidavel, sobretudo até quando os fugitivos de Dagnerei se acharam de posse de uma metralhadora. Finalmente, com a perda dessa arma e com uma acção combinada, os ethyopes foram obrigados a fugir.

A direcção que tomaram é a do posto fortificado de Zallas. Esse grupo difficilimente escapará á perseguição das tropas peninsulares, porque numerosos carros motorizados foram mandados contra-os em Goddere.

75 CAIXAS DE PESCADO INUTILIZADAS

APPREHENDIDAS EM ESTABULOS 27 VACCAS TUBERCULOSAS

RIO, 29 (Meridional) — O chefe do serviço de carnes verdes effectuou hoje nos cáes do porto a apprehensão de 75 caixas de pescado offerecidos ao consumo da cidade num total de 1400 kilos.

O pescado era impropio para consumo e pertencia ao sr. P. Parriolo, que conseguiu evadir-se.

O peixe foi todo inutilizado com phenolina.

Tambem foram apprehendidas nos estabulos e sacrificadas 27 vaccas tuberculosas que forneciam leite á população.

ALGODÃO CLASSIFICADO EM CAMPINA GRANDE

CERCA DE 170 MIL FARDOS CLASSIFICADOS NOS ULTIMOS 4 MEZES

JOÃO PESSOA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias de Campina dizem que foram classificados ali, no mez de julho 9.974 fardos de algodão, em agosto 43.512, em setembro 56.678 e no mez de outubro até o dia 24, ... 57.507.

NA PRESIDENCIA DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL

TOMOU POSSE HONTEM O GENERAL PANTALEÃO PESSOA

RIO, 29 (Meridional) — Realiza-se hoje a posse do general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, na presidencia do Conselho de Defesa Nacional.

JAPÃO

NOMEADO CHEFE DA DELEGAÇÃO NAVAL NIPPONICA Á' CONFERENCIA DE LONDRES

TOKIO, 29 (Meridional) — O ministro dos estrangeiros do Japão, sr. Kelai Hirota, designou o sr. Matsuke Nagas, antigo embaixador na Allemanha, para chefiar a delegação naval nipponica á Conferencia Naval a se reunir brevemente em Londres.

Para substituir o almirante Protogenes na pasta da Marinha

O nome do sr. Oswaldo Aranha reune as sympathias da mocidade naval

RIO, 30 (Meridional — Western) — Em grande parte, senão na totalidade, a officialidade da nossa Marinha acalenta carinhosamente o sonho de ver reorganizados os recursos navaes.

A substituição do almirante Protogenes Guimarães, cuja renuncia é esperada em breves dias, em vista de ter de occupar o governo fluminense, assume excepcional importancia.

A mocidade da Marinha desejaria ver á frente do ministerio uma figura que reunisse possibilidades definidas, aquadras á execução de um grande plano de reconstrucção da Armada, figura que pelas suas relações e sua influencia pessoal pudesse obter os meios necessarios a essa reconstrucção.

Taes requisitos, dada a sua natureza, só os alia no instante, segundo pensam os officiaes da nossa Marinha o sr. Oswaldo Aranha.

O embaixador brasileiro em Washington grangeou nos Estados Unidos uma situação culminante de sympathia e prestigio, tanto mais apropriada ás grandes e immediatas necessidades da nossa Marinha de Guerra quanto possuem os Estados Unidos arsenaes e estaleiros os mais aperfeiçoados, onde se concretisam o sonho acima aludido.

Comprehende-se agora o fundamento da noticia ha dias veiculada de ter o almirante Protogenes Guimarães revelado a diversas pessoas e ao proprio presidente da Republica o desejo de se ver substituido na pasta da Marinha pelo sr. Oswaldo Aranha.

O almirante Protogenes Guimarães não teria sentido accumulado o anhelo generalizado entre os officiaes da Marinha

RADIO-AMADORISMO NO BRASIL

O MINISTRO DA VIAÇÃO APPROVOU AS INSTRUCÇÕES

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, approvou as instrucções da commissão technica que regula o radio-amadorismo no Brasil.

SELLOS FALSOS DO CORREIO EM CIRCULACAO

A POLICIA DILIGENCIA A PRISÃO DE OCTACILIO FERNANDES

RIO, 29 (Meridional) — A policia está em diligencia para capturar Octacilio Fernandes que é accusado de ter emittido e posto em circulação sellos falsos do correio.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO VAE VOLTAR AO BRASIL

PORQUE O GOVERNO RESOLVEU PAGAR EM PAPEL

RIO, 30 (Meridional — Western) — Em face do governo ter resolvido pagar em dinheiro papel ao capitão João Alberto, este resolveu regressar ao Brasil.

REUNIÃO DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

VIAJAM PARA O RIO OS REPRESENTANTES DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Meridional — Western) — Seguiram para o Rio os srs. Carlos Teixeira Jr., director superintendente do Banco do Estado e José Garibaldi Dantas, technico da Bolsa de Mercadorias, afim de representarem este Estado na reunião do Conselho federal do Commercio Exterior a realizar-se na capital do paiz, e tratar de financiamento da lavoura algodoeira.

CONDEMNADO O JORNALISTA HAMILTON BARATA

ACCUSARA O CAPITÃO FELINTO MULLER DA MORTE DE TOBIAS WARCHAWSKY

RIO, 29 (Meridional) — A Côrte de Appellação unanimemente condemnou o jornalista Hamilton Barata, director do semanario "O Homem Livre", á multa de quatro contos de réis e prisão cellular de um anno, por ter o mesmo, em artigo assignado, responsabilisado o capitão Felinto Muller pelo assassinato de Tobias Warchawsky.

O referido jornalista tinha sido absolvido em jury especial, tendo o capitão Felinto recorrido á Côrte de Appellação.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS PARA O MAGISTERIO PUBLICO

O PROJECTO PASSOU EM 1.ª DISCUSSÃO NA ASSEMBLÉA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 29 (Meridional) — A Assembléa estadual approvou hoje em primeira discussão, por unanimidade de votos, o projecto que augmenta 20 o/o nos rendimentos dos professores primarios, directores de grupos e inspectores escolares.

O referido projecto attinge tambem os promotores, juizes municipaes e a Força Publica.

UMA DEMONSTRAÇÃO OFFICIAL DO "MUNIZ 7"

O MINISTRO DA GUERRA ASSISTIRA' A' EXPERIENCIA

RIO, 29 (Meridional) — Com a presença do general João Gomes e altas autoridades realizar-se-á amanhã, no Campo dos Affonsos, ás nove horas, uma demonstração official do avião "Muniz 7", recentemente construido no Parque Central de Aviação.

REIVINDICACAO DOS FERROVIARIOS GAUCHOS

SOLICITADA A ADOPÇÃO DO SALARIO MINIMO

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — O Syndicato dos Empregados da Viação Ferrea enviou um memorial á directoria da estrada expondo a situação da classe em virtude do augmento dos preços dos generos alimenticios.

Como medida de emergencia lembra a adopção do salario minimo até o maximo de um conto de réis.

O DIA DE HOJE NO RIO

SOMENTE NO PRIMEIRO HORARIO FUNCCIONARÃO OS BANCOS

RIO, 29 (Meridional) — Amanhã, dia do commerciario os bancos abrirão somente no primeiro expediente, observando o mesmo horario no dia primeiro de novembro.

As bolsas de titulos e café não funccionarão no dia primeiro.

Amanhã o ponto será facultativo em todas as repartições municipaes.

A FORMULA DO DOUTOR PILLA

J. E. de Macêdo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 15 — Ha muito tempo está o doutor Pilla preoccupado com a salvação do Brasil. O nosso paiz acostumou-se na beira do famoso abysmo, mas o doutor Pilla julga inquietante essa familiaridade com o perigo, achando com a sabedoria popular que o seguro morreu de velho.

Um antigo jornalista (*le journalisme même á four...*) descobriu a panacéa da salvação publica. O doutor Pilla é o seu prophéta enthusiasta.

A formula Pilla é bastante simples; é mesmo um pouco simplista. Adoptamos um regime constitucional que confere o Poder Executivo ao presidente da Republica eleito pelo suffragio nacional por quatro annos (artigos 51 e 52 da Carta Magna. Estabelecemos a competencia privativa do Presidente da Republica (artigo 56 e numeros). Definimos suas responsabilidades (artigo 57 e letras, artigo 58 e paragraphos).

Na Constituinte de 1891 no artigo 51 dizia-se expressamente que os ministros de Estado não eram responsaveis "pelos conselhos dados ao presidente da Republica". Na actual Constituição, foram definidas as responsabilidades dos ministros, no crime e no civel, não se lhes alterando porém a irresponsabilidade politica perante o Congresso.

A formula do doutor Pilla transfere as attribuições de Poder Executivo do presidente da Republica para um gabinete ministerial, relegando o chefe da Nação ao papel do rei Victorio Emmanuel ou do sr. general Carmona. O sr. Getulio Vargas presidindo; governando porém os seus ministros.

As constituições rigidas e capituladas como a nossa não se prestam á gymnastica de certas adaptações, o que não diremos seja um bem ou um mal. Admittamos porém que a acquiescencia geral do mundo politico permitta a transformação audaciosa que planeja o chefe libertador. Teremos então passado do regime presidencial para um regime de governo collegial semelhante ao da Allemanha de Bismarck. O Poder Executivo exercido por um ministerio cujo chefe escolhido pelo Presidente seria o Chanceller responsavel, comtudo independente da influencia parlamentar.

O novo regime diluiria ainda mais o "principe", isto é, o poder governativo do Estado cuja imperiosa tendencia moderna é para a duração na unidade. O principio caduco no mundo inteiro é o dos governos de conselhos com mandatos annuarios. A reforma Pilla alluidiria pois a um estagio da ordem politica completamente transformado desde a grande guerra e de accordo com as determinações do problema social e economico. Seria uma reforma passadista, incongruente com a realidade universal, opposta á lei do dominio que rege e arrasta o mundo civilisado.

Mas devemos convir, o doutor Pilla não chegou á sua formula tendo em vista a necessidade eminentemente moderna de transformar o Poder Executivo da Republica em instrumento efficaz do seu governo. Os constituintes de 1934, atordoados pelas recordações dos ultimos quadriennios do regime recaido, fizeram a obra da resistencia opposicionista, cercearam a autoridade, emaranharam a administração no cipoal de exaggeradas restricções. O doutor Pilla não podendo supprimir o Poder Executivo, mutilou o presidente da Republica interferiu novas engrenagens inuteis na machina do governo democratico.

Qual terá sido o verdadeiro objectivo do professor de Porto Alegre? Mostrar preoccupações juristas?; prurido de reformas escolasticas?; reacção de archaismos politicos? Nada disso. O doutor Pilla propôz a formula para solucionar a contingencia governamental, para resolver o caso vertente, para decidir na orbita legal o problema da presidencia da Republica. Em uma palavra, tratase de fixar o methodo habil para esvasiar o sr. Getulio Vargas!

O doutor Pilla, convencido da inepcia, da inconsciencia, da negligencia e num certo sentido da immoralidade do actual governo, entende que taes descalabros precisam de paradeiro urgente. A violencia e as férias da legalidade já não provaram bem. O doutor Pilla suggere pois annullar o presidente, arrancar-lhe as ultimas pennas, reduzindo-o ao papel dos antigos reis merovingios cujos mordomos de palacio governavam discricionariamente.

Que o doutor Pilla tenha entrado nessas cogitações, não admira. Desencantado com os erros da Revolução, quasi sempre opposto ao novo regime, em todo caso condemnando sempre duramente os governos getulianos, o velho chefe libertador está na logica de suas attitudes propondo até com relativa benignidade a expropriação final do presidente da Republica.

O que admira é a fleugma dos amigos do sr. Getulio Vargas, o doutor Flores da Cunha á frente — discutindo muito a sério uma formula de ridiculo e vexame que procura consagrar a inepcia, a inconsequencia, a negligencia, e sobre tudo a insensibilidade moral do seu governo!

No scenario politico do paiz todas as idéas podem vir a lume e quando sinceras, todas são dignas de respeito. Ha, porém, opiniões que ninguem pode considerar sem precedentes e consequentes e quando o chefe do governo admittisse discutir a propria destituição, de facto já estaria moralmente destituido.

O desejo desenfreado de abrir caminho aos adversarios politicos é uma tára dos temperamentos emotivos e inconsequentes. Um homem com o signal do dominio ,com o sentimento da responsabilidade e a comprehensão do interesse publico não póde compromettter a magestade do Poder com a rastejante mania da conciliação.

Quando numa sociedade politica a autoridade perde os seus melindres, sacrifica-se fundamentalmente o prestigio do Estado; e nesses casos aplaina-se a paizagem das idéas mas na dolencia africana do relaxamento sentimental subsistem os caprichos pessoaes, os despeitos da validade e as irritações ambiciosas.

O governo, os homens que lhe assumem a responsabilidade, os concidadãos que o amparam e nelle enxergam garantias de ordem, competencia, bôa vontade e esforço no serviço do paiz — não aceitam, não admittem nem sequer discutem a formula Pilla.

Ha um limite para as tergiversações do interesse politico; nesse limite a habilidade muda de nome, o que não escapa á perspicacia do publico e merece-lhe atroz julgamento.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Este decreto vigorará durante seis mezes.

Tambem foi decretado que a começar do dia 6 de novembro, num periodo de 6 mezes, todos os hoteis, restaurants, cafés e carros-restaurants das ferro-carris, estão prohibidos de servir mais do que um prato de carne ou peixe, a qualquer pessoa, em qualquer refeição.

O DUCE PRESIDE REUNIÕES

ROMA, 29 (Meridional) — Realizaram-se hoje duas reuniões no palacio de Veneza, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, afim de ser estudado o modo de se disciplinar e regular o consumo de generos alimenticios, em consequencia da applicação das sancções pela S. D. N.

UM SERMÃO EM PROL DAS ARMAS FASCISTAS

ROMA, 29 (Meridional) — Constituiu uma das mais destacadas manifestações, por occasião do anniversario do regimen fascistas, o sermão pronunciado na cathedral de Milão pelo cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo daquella cidade, durante um festival religioso.

O referido pregador defendeu a conducta religiosa, politica e social do fascismo, justificando a campanha do sr. Benito Mussolini na Africa, com as seguintes palavras:

— "Cooperemos com Deus na missão pelo bem estar dos catholicos e nacionaes, especialmente no momento em que a bandeira da Italia faz a Cruz de Christo triumphar nos campos da Ethyopia, quebrando as cadeias dos escravos e abrindo o caminho para os missionarios.

Que a paz e a protecção pairem sobre o glorioso Exercito que, respondendo ao appello da patria, a preço de sangue, está abrindo as portas da Ethyopia á fé catholica e á civilização romana."

Outra demonstração significativa foi a inauguração do Quartel General Fascista, em Napoles, com a presença do principe herdeiro.

Tambem, em frente da cripta em que repousam os restos dos que tombaram pelo fascismo, as autoridades se conservaram em silencio durante dois minutos.

Depois o principe conversou demoradamente com as familias de varios fascistas mortos em combate.

O QUAI D'ORSAY CONFIRMA A EXISTENCIA DE UM PLANO PARA A PACIFICAÇÃO

PARIS, 29 (Meridional) — O Quai d'Orsay confirmou a existencia de um plano, com pormenores que não podem ser revelados presentemente, visando a pacificação entre a Italia e a Ethyopia.

Apezar da reserva mantida a respeito do plano concertado com o "Foreign Office" sabe-se que o mesmo está baseado nas primitivas "exigencias minimas" estipuladas pelo sr. Benito Mussolini ao sr. Pierre Laval.

Embora não represente a acceitação plena das exigencias do Duce, acredita-se que serão feitas á Italia importantissimas concessões territoriaes.

Os circulos britannicos insistem em que o projecto seja apresentado á Liga das Nações de maneira que as negociações se mantenham dentro do Instituto.

Acredita-se que o projecto será acceito pelo Negus.

O PLANO QUE A S. D. N. APRESENTARA' A MUSSOLINI

PARIS, 29 (Meridional) — Sabe-se que o plano completado pelos peritos do Quai d'Orsay e do Foreign Office a ser apresentado ao sr. Benito Mussolini pela S. D. N. garante consideraveis concessões territoriaes á Italia.

MAKALLE SOB AMEAÇA DAS FORÇAS FASCISTAS

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — Foi noticiado officialmente ter sido realizada a evacuação da população civil de Makalle. A cidade se acha ameaçada pelas tropas italianas que operam no sector norte sob o commando do general De Bono.

CENTENAS DE ETHYOPES OFFERECEM-SE PARA A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — Centenas de ethyopes offereceram seus serviços para trabalhar em construcções de estradas.

DISSOLUCÃO DO EXERCITO

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

RIO, 13 — Tem recrudescido, ultimamente, em certa imprensa desta capital e dos Estados, virulenta campanha contra diversas patentes do Exercito, com a finalidade personalissima, por isso maleficas e insidiosa, do desabafo rancoroso de odiosidades, prenhes de inopitados despeitos.

São muito de admirar e difficilimas de acceitar a passividade brumane e a estoica resignação com que a pundonorosa classe vem recebendo as affrontas e os aggravos de alguns folliculares desclassificados que se arvoram em "Magister dixit" da opinião publica, utilizando as columnas da imprensa, destinadas á constructiva collaboração das intellectualidades, para assacarem infamias e calumnias, irreverencias e doestos, de todos os quilates, contra os mais respeitaveis e acatados representantes do Exercito. Ha vinte annos passados, seria uma temeridade assumir tão insolita quão imprudente attitude.

Não dispunhamos, nessa época, de um grão de cultura profissional, technica e social, tão elevado como o de hoje; mas tinhamos uma inabalavel convicção da camaradagem e da solidariedade de classe que nos punha, inteiramente, a salvo da baba soez que extravasam infamantes demolidores, bem pagos, de reputações e devotamentos.

Tudo, neste mundo, tem sua causa; o que se nota, actualmente, em relação ás classes armadas tambem deve ter alguma justificativa.

Analisando, com serenidade, o que se passa relativamente a nós, militares, vemos desde logo, ao simples e superficial exame da situação, os pontos em que se baseiam nossos gratuitos detractores, para terem o topete de nos aggredir tão aleivosamente, como o veem fazendo.

A impunidade legal e extra-legal e a incomprehensão reciproca de alguns chefes militares, que fazem, distrahidamente o jogo dos nossos inimigos, são as principaes causas deste desagradavel estado de coisas.

Se um individuo que escreve uma infamia ou uma indignidade, fosse responsabilisado officialmente, pelo damno moral causado, e, soffresse effectivamente, as penalidades previstas em lei, talvez não presenciassemos essa licenciosidade deprimente que, a cada passo, nos confrange o coração de brasileiros, ao considerarmos a degradação da mentalidade nacional de que a imprensa é reflexo e deve ser um dos mais fortes esteios de soerguimento.

Mas, as nossas leis só teem applicação theorica, na generalidade dos casos; quando um governo pretende enfrentar os desabridamentos, falados e escriptos, dos demagogos da politicagem em interesseiro connubio com os plumitivos da gaveta, clamam e appellam as vestaes do regimen para a intangibilidade dos *sacratissimos principios da liberdade democratica*, nunca respeitados e sempre conspurcados por ellas proprias, para poderem continuar na pratica criminosa de sua demagogia partidaria de lesa-patria e conveniencia gaveteira de réles mercantilismo intellectual.

Desgrenham-se as inconsolaveis carpideiras em lamurientos queixumes contra *"despotismos"*, *"prepotencias"* e *"arbitrariedades"* que ellas mui cynica e conscientemente, sabem não existir, embora digam o contrario.

Nas liberaes-democracias, as mais fortes preoccupações são as de natureza eleitoral, não pelo symbolismo que significam — a expressão da vontade politica da collectividade — mas, sim, pela manutenção do poder parte das facções partidarias que se degladiam em guerra de exterminio

Dahi não quererem as situações dominantes cair em desagrado, assumindo attitude de combate franco e decidido contra esses innominaveis delictos moraes.

Tal orientação forneceria vasto campo de explorações politico-partidarias, que determinariam movimentos de opinião publica adversa, traduzidos em insuccessos de urnas.

A irresponsabilidade legal é, por isso, absoluta e estimulantemente animadora. A impunidade extra-legal é assegurada, quando se trata das classes armadas, pelo espirito de disciplina e de respeito ás leis de que sempre deram provas os militares de terra e mar.

A politicagem torpe, em sua nefanda e incansavel obra de desaggregação nacional, começou sua anti-civica tarefa, pelo solapamento da cohesão e da solidariedade dos militares, afrouxando os bellissimos laços da tradicional camaradagem que os unia tão fortemente, como se fossem irmãos muito amigos.

Os appetites, os despeitos, as insidias, as ambições justas e injustas, as competições, os parallelos e as supremacias, foram os "pratos de lentinhas" com que os Jacobs da politicagem indigena prejudicaram aos ingenuos Esaus das classes armadas.

Hoje, não ha mais esse esplendido *espirito de classe* que impunha respeito aos atrevidos, aos malcreados, aos despeitados, que, gratuitamente, atacam a torto e a direito os mais altos expoentes militares.

Os nossos *"tarimbeiros"* de trinta annos atrás e os *"gravatas de couro"* da monarchia não admittiriam, jamais, tamanha petulancia. Ao ousado que quizesse fazer um longo estagio de hospitalização ou preferisse o pelago insondavel de um ridiculo inesquecivel, bastava ferir os melindres, muito sensiveis, de um militar, que teria immediatamente satisfeitos seus sádicos desejos.

Não ha mais a indispensavel solidariedade que nos levava a julgar como offensa dirigida a toda classe o ultraje feito a qualquer um de seus membros.

Esse resultado foi obtido pela obra satanica da sordida politicagem que chafurda o regimen, nas flacidas espojaduras de sua nitida decrepitude.

Nossos superiores hierarchicos teem a civica obrigação de nos dar exemplos de solidariedade, de camaradagem, de respeitabilidade reciproca e, sobretudo, de grande amor á nobre classe.

Nós devemos cerrar fileiras em torno de nossos chefes, fazendo da comprehensão que temos dos deveres supra enumerados e, principalmente, do respeito devido á nossa classe, a muralha intransponivel e arma, aggressiva até se preciso, com que emmudeceremos os hydrophobos ladridos dos cabitinos que nos atacam por demagogia, mercantilismo ou qualquer outro inconfessavel objectivismo.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O PRIMEIRO AVIADOR DA AUSTRIA

Com a idade de 58 annos falleceu, em Vienna, o Tte. reformado Karl Illner, que foi o primeiro aviador da Austria, tendo realizado ha cerca de 25 annos o primeiro vôo entre Vienna e Horn, na Baixa Austria, uma façanha extraordinaria para aquella época. Karl Illner conseguiu, depois, consideravel fortuna, mas nos ultimos annos viveu na mais completa miseria.

UMA INNOCENTE REVOLUÇÃO BRANCA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Annuncia-se a vinda ao Rio do nosso eminente collaborador sr. Raul Pilla, para discutir o programma de governo collegiado, que ha oito semanas é a "berceuse" das opposições, de norte a sul. Com a surprehendente plasticidade que o distingue, o sr. Getulio Vargas não hesitou em convidar (é o que dizem as gazetas) o illustre chefe gaucho a vistar o Rio e aqui trocar idéas mais amadurecidas ácerca da reforma que elle pleiteia introduzir em nossa organização politica. O homem que está no Cattete é desses que nada temem. Confiante na estrella polar que o guia desde 1929, o sr. Getulio Vargas é capaz, como dizem pittorescamente os sertanejos do meu nordeste, de mammar em onça. Não é o sr. Raul Pilla nenhuma sussuarana. Ao contrario, elle se inclina mais para carneiro do que para onça. Em todo o caso, é o chefe de uma opposição aguerrida, que se encontra, no maximo de tensão oratoria, contra o seu governo. Mas o presidente da Republica é o governante que menos teme as opposições. A exacerbal-as, como fazia o sr. Arthur Bernardes, ou a excital-as, como fazia o sr. Washington Luis, elle prefere desmoralizal-as com as armas da tolerancia. O opposicionista latino adora a condição de martyr, forceja por ser um perseguido. E Getulio Vargas se empenha, com as melhores forças de sua serenidade, para fazer vida em commum com as opposições, ainda quando elle finja que lhe toma os conselhos ou lhe aceita os alvitres.

Agora, por exemplo, o sr. Raul Pilla está munido de uma fórmula de salvação do regimen. Elle procurou immediatamente, estando no Rio Grande, ouvir o seu coleiga em magicas da Frente Unica. Parece que não entendeu bem a magica da "transformação dentro da ordem". Pediu um memorandum, descrevendo a invenção, e como ainda achasse pouco o memorandum, declarara os jornaes que elle rogou ao inventor que viesse ao Rio dar-lhe amplas descripções do apparelho, que se destina a acabar com a opposição no Brasil.

* * *

Só mesmo um eterno malicioso, como o sr. Getulio Vargas, se disporia a armar á opposição nacional mais esta peça da "transformação dentro da ordem". Ella se parece muito de perto com aquelles programmas da revolução que, quando dictador, o actual presidente costumava soprar aos ouvidos dos tenentes desoccupados mas freneticos por algo emprehender em prol da Republica. Os rapazes se reuniam na Casa de Saude Pedro Ernesto ou no Club 3 de Outubro, e era um nunca mais acabar de discussões e programmas. Emquanto o outubrismo discutia e programmava, Getulio Vargas se infirmado cada vez mais nos estribos do ginete da Revolução, e amansava-o até tel-o docil e pacifico nas suas redeas.

Não ha viva alma que conceba a necessidade dessa transmudação de valores iguaes que a opposição está pleiteando e o sr. Getulio Vargas fingindo que consente. Politicamente, não do Estado navega em mar tranquillo. Não ha nenhum ponto nevralgico na politica brasileira, a não ser pequenos casos estaduaes, que a justiça eleitoral está liquidando, como póde. Temos uma opposição, com os seus direitos politicos respeitados como nunca o foram em 40 annos de regimen. No Rio Grande do Sul, onde as opposições tiveram que conquistar o seu direito de representação á bala, o que hoje impera é um doce e convidativo seio de Abrahão. E' proprio governo estadual quem attrae as opposições, quem as solicita. E quem se incumbe de lhes ler a "buena dicha", para dizer-lhes quanto é agradavel o seu convivio. Em São Paulo, a minoria dispõe de um terço do Congresso, e enfrenta um governo que jamais lhe discutiu os direitos, Idem em Minas. No Estado do Rio, o interventor permanece como fiel da balança entre os partidos, para entregar o poder a quem lhe ordenar a justiça eleitoral.

Onde um fracasso na applicação do regimen de 1934, que justifique mudança tão brusca e tão radical no seu mechanismo? Estamos assistindo ao espectaculo paradoxal de uma opposição que quer e não quer, ao mesmo tempo, viver com o governo. Ella tem tudo o que póde legitimamente aspirar uma opposição, porém quer mais alguma cousa. Ella pretende obter o poder executivo, e como não se quer dispôr a uma revolução pelas armas, convida o governo do sr. Getulio Vargas a submetter-se a uma revolução pacifica. Que elle vá para o limbo, e concede as galas do paraiso a um primeiro ministro, oriundo do tumulto, da anarchia e do imprevisto parlamentar. Está convencida a minoria, e nisto ella está certa que esse "premier", amanhã, tanto poderá ser o sr. Antonio Carlos, o sr. João Carlos Machado, ou o sr. Raul Fernandes, como o sr. Arthur Bernardes ou o sr. João Neves, ou o sr. Octavio Mangabeira.

Eis a manobra da minoria. O que ella pretende obter não passa de uma revolução branca, afim de estrangular com um bello cordão de sêda o sr. Getulio Vargas. E este já o comprehendeu, e a prova é que está offerecendo o pescoço aos facalhões dos seus adversarios da Frente Unica. Sabe bem o chefe do governo que o gume da minoria se embebe num peixe morto, e nunca na sua mesma carne viva. A idéa da creação do cargo de primeiro ministro dentro do regimen presidencial seduzirá as solteironas ou as viuvas do poder. Jamais terá assento no solio dos pontifices do direito publico.

* * *

Qualquer diminuição dos poderes do chefe do Estado presuppõe uma reforma constitucional. O presidente da Republica não enfeixa nas suas mãos as faculdades que elle entenda mas aquellas que lhe confere a Constituição. Não lhe será dado, pois, abdicar de poderes que lhe forem conferidos na lei, senão em virtude de outra lei que os derogue. Não está no seu arbitrio poder dizer ao sr. Raul Pilla ou ao sr. João Neves: "Está bem. Vocês não querem que eu exerça todas as attribuições que me foram outorgadas pela Constituição de 1934. Estou prompto a abdicar de muitas dellas em proveito de outro chefe de governo, que venha bipartir commigo a autoridade presidencial."

Essa linguagem só a pode ter uma assembléa constituinte. Por isso o sr. Getulio Vargas não protesta contra a emasculação de sua autoridade, que pretende a minoria. Elle sabe que tal projecto não avança, porque não tem seiva, não pode dar flores nem amadurecer em fructos. E' uma revolução branca inexpressiva e pueril. Protege-se o espectro da Constituição contra o melodrama sentimental da minoria.

CONCILIAÇÃO NECESSARIA

RIO, 24 — (Meridional — via aerea) — Sob o titulo acima o *O Jornal* publicou, na sua edição de hoje, o seguinte editorial:

"Na sessão de encerramento do convenio assucareiro, que se realizou nesta capital, com a comparticipação de representantes dos Estados productores de assucar, o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pronunciou um discurso, cuja elevação e opportunidade justificam a repercussão que teve em todo o paiz.

O objectivo das palavras do sr. Leonardo Truda foi apoiar o substitutivo do sr. Levi Carneiro ao projecto que dá providencias para resolver uma das mais graves questões existentes nas actividades das classes productoras de alcool e assucar: o dissidio entre lavradores e usineiros relativamente ao preço e á compra da canna.

Esse substitutivo, com a emenda que lhe foi feita na Commissão de Agricultura, mereceu a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool, porque attende, de facto, aos aspectos mais importantes do problema, cuja complexidade tem desafiado os esforços desenvolvidos para resolvel-o por um entendimento directo entre os interessados.

Como muito bem salientou o sr. Leonardo Truda, o Instituto nasceu para amparar os interesses da collectividade, protegendo a economia nacional.

Toda idéa de particularismo ou de preferencia individualista ha de oppor-se assim ás suas finalidades.

Se permanecesse entre lavradores e usineiros uma desavença, motivada pelos prejuizos soffridos por uma das partes, em virtude da execução do accordo que serve de base á prosperidade da industria assucareira, o Instituto não teria, evidentemente, attingido os seus levados fins.

O sr. Truda demonstra, no seu discurso, como o substitutivo Levi Carneiro contem a solução procurada, que é a de obrigar os usineiros a adquirir aos lavradores uma quantidade de canna, regulada pela media das compras realizadas no quinquennio anterior á data do decreto.

Desde que se estabeleça em lei uma regra obrigatoria, a que todos terão de submetter-se, desapparecerão as causas do conflicto e a industria poderá prosperar, affirmando-se por essa forma a garantia de todos os direitos.

"Seria tão injusto, diz o sr. Leonardo Truda, impor ao lavrador preços miseraveis para a sua materia prima em anno em que o industrial auferisse lucros consideraveis pelo bom preço alcançado pelo assucar, como seria iniquo pretender-se pagar o usineiro, em annos máos, a canna recebida, a preços que lhe deixassem prejuizo ante cotações desfavoraveis do assucar".

Sem uma partilha equitativa de onus e vantagens entre usineiros e lavradores, na justa medida das condições da producção e dos mercados, seria impossivel realizar-se uma conciliação que é tanto mais necessaria quanto se sabe que ella envolve um problema economico e social de enorme transcendencia para a vida e tranquillidade dos Estados productores.

O presidente do Instituto do Assucar e do Alcool termina o seu notavel discurso appellando para as duas partes interessadas, para que se animem do espirito de harmonia indispensavel ao exito dos esforços daquelles que se empenham pela sua prosperidade.

Governantes, industriaes e lavradores são convidados a pôr de parte susceptibilidades que, no caso, seriam perfeitamente descabidas, afim de se dar ao problema a solução justa e opportuna que elle comporta, em beneficio exclusivo da industria assucareira".

ABATIMENTO PARA O TRANSPORTE DE MADEIRA

FOI CONCEDIDO PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Viação, attendendo ao pedido do governador do Piauhy, autorisou a Inspectoria Federal de Estradas a conceder abatimento de 50 o/o no transporte de madeiras destinadas á ponte sobre o rio Poty.

NÃO FORAM APPROVADAS AS TABELLAS

O DESPACHO DO DIRECTOR DA FAZENDA

RIO, 29 (Meridional) — Por falta de amparo legal o director da Fazenda não approvou as tabellas de diarias e gratificações a serem pagas pelas empresas proprietarias de embarcações ao pessoal da Mesa de rendas de Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

REMOVIDO PARA PORTUGAL O EMBAIXADOR ARAUJO JORGE

RIO, 29 (Meridional) — Foi assignado um decreto na pasta do Exterior removendo o embaixador em commissão, sr. Arthur de Araujo Jorge, da embaixada do Chile para a de Portugal e designando o ministro plenipotenciario de 2.ª classe, sr. Lourival Ginlobel, para funccionar na legação da Colombia.

CONTRABANDO DE OURO E PLATINA

FOI APPREHENDIDO A BORDO DO "RIO DE JANEIRO MARÚ"

RIO, 29 (Meridional) — A policia maritima apprehendeu a bordo do "Rio de Janeiro Marú" um grande contrabando de ouro e platina, avaliado em 80 contos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIAS

A crise ha dias suscitada no mercado assucareiro evolue afinal para uma solução que consulta aos interesses geraes, depois do entendimento pessoal havido hontem entre os industriaes e o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, sob a presidencia do governador do Estado.

Devemos registrar aqui a bôa impressão causada em todos os meios pela actuação serena e efficaz do sr. Andrade Bezerra, que nesse sentido desde o começo vinha interpondo os seus bons officios.

Aliás, para Pernambuco e para o Brasil o dia de hontem ficou assignalado por um acontecimento de capital importancia, que foi a inauguração da primeira distillaria de alcool anhydro, do paiz, com capacidade para a producção de 20 mil litros diarios.

Este episodio altamente significativo para a economia pernambucana e brasileira é uma resultante da politica seguida pelo governo da Republica com relação á industria da canna.

Pode-se dizer que a Revolução não trouxe apenas para os pernambucanos o Codigo e a Justiça Eleitoral; trouxe tambem a sua emancipação economica.

Antes de ser creado o Instituto do Assucar e do Alcool o que tinhamos vigorar no paiz era a mais desabalada e desenfreada competição, com resultados altamente nocivos aos interesses regionaes e da nação inteira.

[illegible] do governo da Republica modificou por completo esse quadro e abriu para os pernambucanos perspectivas muito mais favoraveis.

Dentre as medidas adoptadas e que melhor attenderam á nossa economia está a installação das grandes distillarias para transformar em alcool o excedente do nosso assucar.

Outrora, milhões de litros de alcool eram simplesmente perdidos por falta de installações convenientes. Milhares e milhares de contos eram summariamente jogados fóra, emquanto continuavamos jungidos á importação do combustivel estrangeiro.

Nesse particular o Brasil se achava reduzido á contingencia de verdadeira colonia.

Em 1929, por exemplo, importamos de gazolina e oleo para mais de 220 mil contos. Em 1930, 212 mil; em 1931, 146 mil; em 1932, 94 mil; o anno passado cerca de 130 mil.

Particularizando o caso de Pernambuco, só o nosso Estado pagou a contribuição de perto de 7 mil contos no anno de 1933.

E' de toda evidencia que quando falamos em nos emancipar do combustivel estrangeiro nem um minuto pensamos em erigir em nosso derredor uma muralha chinesa ou adoptar aqui principios autarchicos.

Mas simplesmente levar a effeito um plano racional de defesa propria e de soerguimento do nosso poder economico abandonado.

O que acontecia no Brasil com relação á producção assucareira e ao desperdicio do alcool pelo mau aproveitamento dos residuos era qualquer coisa que confinava com o suicidio.

Durante muitos annos, entregues a nós mesmos, operamos uma obra de autofagia. O Instituto do Assucar e do Alcool operou verdadeira revolução, demolindo methodos antiquados e decadentes e veio dar a Pernambuco uma outra situação, como possibilidade economica

O Brasil tinha que limitar a sua producção assucareira, sem limitar entretanto a area de sua cultura cannaviera. Regulamentar a producção do assucar, porque abarrotar o mercado do producto era reduzil-o a preços vis e arruinar-nos, com detrimento para a harmonia, que deve presidir á economia nacional.

A area da cultura cannaviera entretanto tinha que ficar livre de qualquer restrição, pelas perspectivas abertas deante de nós com industria do alcool motor.

Esse plano, concebido e executado pelo governo da Republica, é um facto concreto, hontem consubstanciado com a inauguração da primeira grande distillaria de alcool anhydro. Isso significará uma retenção annual de milhares de contos que irão concorrer para revigorar o nosso organismo economico.

* * *

A cidade inteira se associa ao justificado jubilo da laboriosa classe, que celebra nesta data o "dia do empregado no commercio."

Si ha uma corporação que aqui faça jus ás sympathias publicas essa é uma, pelo seu animo progressista, pelas preoccupações sempre generosas que a animam.

Muito antes de se falar no Brasil de movimentos associativos, consubstanciados mais tarde na legislação trabalhista post-revolucionaria, já os empregados no commercio do Recife demonstravam o seu espirito social.

Fundaram a sua Associação, installaram a sua Faculdade, organizaram o seu club, o seu banco, a sua revista e neste momento mesmo se empenham na construcção de um hospital, que destinado aos membros da classe vem concorrer para descongestionar os nosocomios do Recife, sem pesar nos cofres publicos.

Em todas as suas iniciativas nota-se a preoccupação superior do bem collectivo o instincto associativo e a tendencia para servir a interesses elevados e nobres.

Por tudo isso é que o empregado do commercio conquistou no seio da sociedade pernambucana uma posição de prestigio, de todo ponto justa.

CONSIDERADA ILLEGITIMA A PARTE IMPETRANTE

FOI NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA A' CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ACRE

RIO, 29 (Meridional) — A Suprema Côrte denegou por unanimidade de votos o mandado de segurança impetrado pela Côrte de Appellação do Acre contra a nomeação do desembargador Linneiro Celso Trindade, dizendo ser illegitima a parte impetrante.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Na sessão de hontem foram approvados, depois de discutidos, varios projectos

Sob a presidencia do padre Felix Barreto, reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa Estadual, com a presença dos srs. Arsenio Meira, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Affonso Ferraz, Bandeira de Oliveira, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Possidonio Bem, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, Cardoso Aires, José Vieira e Mariano de Siqueira.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de uma petição do sr. Manoel Carneiro Campello, official da Recebedoria, requerendo melhora de aposentadoria.

Foi approvado o parecer n. 157, da 7ª commissão mandando ouvir a 1ª commissão sobre o pedido do bacharel Augusto Santa Cruz Oliveira.

UM PROTESTO DO SR. SOUTO FILHO

Pela ordem, o sr. Souto Filho pede a palavra e declara que o Jornal da Casa trez publicado hoje o projecto da commissão de Fazenda, sob n. 64, no qual se vê a sua assignatura, naturalmente por engano, pois não o assignou, por isso mesmo que, se estivesse presente, daria o seu voto contrario ao mesmo projecto, por entender ser temeridade facilitar despezas que bem poderiam ser adiadas para quadra mais folgada das finanças publicas.

Solicita, portanto, que a mesa tome na devida consideração o seu protesto.

O presidente declara que o sr. Souto Filho será attendido, pelo que manda fazer a devida rectificação.

ORDEM DO DIA

Foi submettido á 2ª discussão o projecto n. 17, artigo por artigo, na forma do Regimento. São approvados o art. 1º e seus paragraphos.

O sr. Affonso Ferraz critica o art. 2º achando que fere dispositivos constitucionaes. Apresenta ao concluir as seguintes emendas:

— "Suprima-se, passando o § unico a constituir o artigo suppresso."

— "Inciso 4º: Reconstrucção e melhoramentos na estrada que liga Rio Branco á Floresta, Belem, Cabrobó, Bôa Vista e Petrolina, bem como na estrada que vae de Floresta á Villa Bella e na de Cabrobó á Leopoldina, passando por Terra Nova."

Na tribuna, o sr. Possidonio Bem justifica a sua emenda ao n. 2 do § unico.

— "Depois da palavra "Floresta e Jatobá" diga-se: ligação de Bom Nome e Salgueiro e Novo Exu', passando por Serrinha e ligação de Serrinha ao Estado do Ceará, directamente."

O sr. Hildebrando de Menezes discursa para esclarecer as duvidas suscitadas pelo sr. Affonso Ferraz e defender o artigo do projecto.

Pede a palavra, em seguida, o sr. Carlos Rios que apresenta a seguinte emenda:

— "Accrescente-se entre as palavras dispender e pelo menos, o adverbio *initialmente.*"

Encerrada a discussão e annunciada a votação, o sr. Carlos Rios requer preferencia para sua emenda, que é concedida. A emenda foi approvada.

Em seguida são approvadas as emendas ns. 2 e 3 e os artigos 3º e 4º.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 25.

O sr. Lins e Silva lê um discurso referente ao assumpto e envia á mesa uma emenda suppressiva ao art. 6º.

Volta á tribuna o sr. Carlos Rios que sustenta o seu ponto de vista anteriormente expendido.

Apoiando a emenda falam os srs. Persivo Cunha e Arsenio Meira.

O sr. Matheus Vaz occupa a tribuna a seguir, discordando do ponto de vista do ultimo orador. Mantem a emenda que apresentára e que constitue o referido artigo.

Em apoio ao projecto tal como está redigido, discursou o sr. Hildebrando de Menezes.

Encerrada a discussão o sr. Persivo Cunha, pela ordem, requer votação nominal, no que é attendido depois de discursar o sr. Bandeira de Oliveira.

Posta em votação a emenda apresentada pelo sr. Lins e Silva, de conformidade com o requerimento do sr. Persivo Cunha, responderam SIM, os srs. Arsenio Meira, Hildebrando de Menezes, Luiz Coelho, Lins e Silva, Melanio de Barros, Malachias da Rocha, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Cassiano Pereira, José Vieira e Mariano de Siqueira (12) e NÃO, os srs. Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Bandeira de Oliveira, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Lins Petit, Livino Pinheiro, Matheus Vaz, Possidonio Bem, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios e Carneiro da Cunha, (17).

Desta forma é rejeitada a emenda e approvado o dispositivo do projecto.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 40, o sr. Ruy Bello solicita e a casa concede, adiamento da discussão por 24 horas.

Em 3ª discussão são approvados, consecutivamente, os projectos ns. 55, 50, 57 e 58.

O sr. Souto Filho combate a emenda approvada na 2ª discussão do projecto n. 54 e envia outra á mesa.

O presidente declara que, de accordo com o art. 110 do Regimento Interno, não pode ser tomada em conhecimento a emenda apresentada, de vez que, na 2ª discussão de emendas não são admittidas novas.

Encerrada a discussão e submettida a votos a emenda anteriormente approvada, é considerada definitivamente acceita.

O sr. Souto Filho requer verificação de votos, que, feita, constata a rejeição da emenda.

O projecto n. 61 approvado em 1ª discussão e o de n. 62 enviado a 3ª commissão, a requerimento do sr. Carlos Rios.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

Esboça-se um movimento no Exercito contra a reducção dos effectivos

REALIZAR-SE-A' EM BREVE UMA REUNIÃO NO CLUB MILITAR PROMOVIDA POR OFFICIAES GRADUADOS

RIO, 29 (Meridional) — O "Diario da Noite", na sua ultima edição, informa que por estes dias o Club Militar realizará uma reunião afim de protestar junto ao general João Gomes contra a diminuição dos effectivos do Exercito.

Diz o mesmo orgão que o movimento é encabeçado por dois generaes que em tempo estiveram em evidencia no scenario politico nacional.

O protesto pela reducção dos effectivos conta com o apoio de officiaes que andam obtendo assignaturas em todas as regiões militares do paiz, para as copias de manifestos que condemnam os pontos de vista antagonicos.

Já estão em circulação as listas de adhesões necessarias para demonstração de solidariedade da officialidade do Exercito, entre soldados, sargentos, cabos, etc.

O movimento pró-reducção tem como objectivo deixar no Exercito apenas força sufficiente para reprimir os movimentos de rebeldia popular, mas em condições de inferioridade em face das Brigadas policiaes dos Estados.

O "Diario da Noite" disse estar informado que a reunião do club será nos primeiros dias de novembro, estando os promotores da mesma dispostos a assumir inteira responsabilidade na convocação. Para tanto, já foi dirigido ao presidente do club um officio por diversos socios, que pedem a reunião, visto desejarem tratar de assumptos militares ora em discussão na Camara, falando pelos altos interesses do Exercito o que na sua opinião attenta contra os direitos da força armada, como sejam: a diminuição dos effectivos e as alterações nos quadros, com a proxima exclusão de sargentos, cabos e soldados.

Em justificativa de sua attitude atzem os promotores da reunião que são soldados graduados, dando prova de confiança a seus officiaes, que esperam que elles defendam o Exercito.

E commentam:

"Como não nos reunirmos para estudar a situação que ameaça o paiz e examinar as providencias capazes de defenderem o golpe politico que pesa sobre ella?"

NENHUMA MODIFICAÇÃO SERA' FEITA NAS FORÇAS DE TERRA

RIO, 29 (Meridional - Western) — O Ministerio da Guerra forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Exercito, alvo da cobiça e incessante politicagem, e que procura sempre reagir contra sua interferencia nefanda, passa a ser trabalhado por intrigas, visando crear incompatibilidades entre seus chefes mais graduados. Eis o que se verifica no momento.

Varios pretexto teem sido arguidos afim de lançar a balburdia na alta direcção do Exercito. Mas sem lograr exito, pois os seus chefes teem serenidade bastante para medir as suas pesadas responsabilidades.

Agora se espalha pelos quarteis e circulos militares que os effectivos do Exercito vão ser diminuidos por imposição do poder legislativo, sem que se manifeste a defesa dos orgãos competentes.

Tudo isso não passa de uma balela. Nenhuma modificação será feita na efficiencia das nossas forças de terra, pois nisto vae o absoluto empenho do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exercito, que agem em completa harmonia de vistas.

Os problemas foram retalhados em publicidade porque estão intimamente ligados á segurança nacional. Os effectivos do Exercito serão mantidos, bem como serão adoptadas outras providencias para augmento de sua efficiencia. Não vingará desta vez o trabalho perdido da intriga.

Os que alimentam sentimentos de vingança e questiunculas politicas devem collocar mais alto os interesses da patria."

NADA DE ANORMAL EM BOM SUCCESSO

A POPULAÇÃO ACREDITA TEREM TERMINADO OS ABALOS

BOM SUCCESSO, 29 (Meridional) — Nas ultimas horas nada occorreu de anormal.

A população acredita que terminou a serie de abalos que tanto a impressionaram.

Em homenagem aos representantes da imprensa que se encontram aqui a prefeitura local vae offerecer um baile, na séde do "Club dos Setenta."

A TURMA DE GEOPHYSICOS E' ESPERADA NA SEMANA PROXIMA

RIO, 29 (Meridional) — Fomos informados que a turma de geophysicos que está em Vassouras aferindo os apparelhos chegará aqui na semana proxima, devendo seguir immediatamente para Bom Successo afim de estudar os abalos sismicos ali registrados. A turma é chefiada pelo technico norte-americano Mark Nalanchy contractado como consultor geophysico.

O TYPHO EM NICTHEROY

A OPINIAO DO CHEFE DA DEFESA SANITARIA INTERNACIONAL

RIO, 29 (Meridional) — Acerca da epidemia do typho que grassa em Nictheroy declarou o sr. Edson Jansen de Mello, chefe da Defesa Sanitaria Internacional sobre o perigo do mal alastrar-se pelo Rio:

— "Perigo imminediato não ha. Não existe mesmo motivo para que a Defesa Sanitaria tome medidas excepcionaes. O movimento normal por si, sendo perfeito e com caracter preventivo basta para o socego da população."

SENADO FEDERAL

UM PROJECTO QUE ISENTA DE IMPOSTO O SAL ESTRANGEIRO

RIO, 29 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, presentes 23 membros. Do expediente constou um officio do Comité Nobel do Parlamento Norueguez enviado uma circular referente á distribuição do premio Nobel de Paz, em 1936.

O sr. Nero Macedo criticou o modo como foi tratado o plano de reforma do quadro do pessoal do Senado.

O sr. Francisco Flores justificou um projecto que isenta de impostos o sal estrangeiro importado para ser applicado nas xarqueadas.

EXPULSOS DO BRASIL

ASSIGNADO HONTEM O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por terem se constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, Zemel Liborsky ou Mejy-Rollschy ou Zemolli Cowsky ou ainda Mellibowsky, russo; João Adolpho Shuter ou Raphael Mendes, lithuano; Jayme Jacob Sancaig, polonez; José Fernandes Leandro ou Antonio Marques Leandro e Joaquim Oliveira ou Manoel Silva, portuguezes.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de outubro de 1835

"URSO JURIDICO — "Faço saber, que no Concurso, e Substituição da Cadeira de Inglez, que foi publicado em data de 27 de Junho do corrente anno, incluese igualmente a de Francez em conformidade dos Estat. Art. 1º Cap. 2º, e o prazo, que foi marcado foi o ultimo deste mez fica espaçado para ultimo de Janeiro proximo futuro. E para que chegue a noticia de todos mandei affixar o presente nos lugares do costume, e publicar pela Imprensa. Secretaria da Academia Juridica de Olinda 26 de outubro de 1835 — Miguel do Sacramento Lopes Gama, director Interino."

AVISOS PARTICULARES — "O abaixo-assignado, Juiz da Confraria de N. S. do Guadalupe de Olinda, convida, e roga aos Senhores Irmãos da mesma Cidade, e da do Recife, que hajão de comparecer em dita Igreja no Domingo 1º de Novembro as horas do costume para a meza de votos, Jozé Pedro da Paz".

— "Na rua da Florentina, porta mais proxima ao lampião, casas novas de João Lurrick, precisa-se de uma ama captiz para reger a caza d'um homem solteiro, e igualmente de uma pessoa capaz, forra, ou escrava para compras da rua: das 3 da tarde ao outro dia até as 9 horas".

— "Antonio Felicio de Mendonça, ao annuncio do Snr. Francisco de Freitas Gamboa, responde, que pelo caracter da casa que tomou para as trez noites em beneficio dos infelizes do Pará, dá doze cotações de prata".

— "Abaixo assignado propoem-se a solicitar causas, e pouco trabalho dará a seos constituintes, por disso ter alguma pratica: as pessoas que se quizerem aproveitar do seo prestimo o procurarem no Forte do Mattos no armasem de Joaquim Francisco d'Alem que lhes indicará onde mora o annunciante. Manoel da Costa Gadelha".

VARIAS A CARGA — "Para a Bahia— Sobe impreterivelmente no dia Domingo 1º de Novembro as 10 horas da manhã a Barca franceza la Genne Velly Cap. Momus. Os passageiros deverão apparecer abordo as 9 horas, no dia da sahida, a despachar e embarcar os seus trastes e bahus hoje sexta feira 29 do corrente."

VENDAS — "Uma cadeira de braços, 1 marqueza de molôtef 1 cama de jacarandá, 1 paiol para farinha, 1 guarda roupa, 2 mezas de amarello, 1 palanquim, 1 estante, 1 oratorio com imagens, 6 cadeiras de palhinha, alguns pezos de bronze, 3 comodas, 1 berço de jacaranda, e alguns barris, e pedaços de amarello", etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "No dia 27 do corrente desappareceo uma escrava por nome Sonia, costumada a vender fazenda, de boa estatura, vistosa, tem uma orelha rasgada desde o fino do brinco até abaixo, foi vestida com uma saia preta, e panno da costa, e levou uma troxinha com 3 lenços de seda novos, e seis de mão, um lençol, e uma toalha acabados da agulha;" etc.

— "João", angico, tem no peito do pé direito uma grande ferida, e de um lado da cabeça uma falta de cabellos; etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Iniciada na sessão da tarde a votação em ultimo turno do orçamento — Os debates decorreram animados

RIO, 29 (Meridional) — A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi.

A acta não soffreu o menor reparo.

No expediente foram lidos papeis de pouca importancia.

Pela ordem o sr. Domingos Velasco leu um telegramma do sr. Ramildo Machado, director do jornal *Sul de Goyaz* protestando contra as violencias policiaes de que se diz victima.

O sr. Agenor Monte attribuiu a um equivoco o facto de seu nome figurar entre os signatarios do projecto que concede amnistia a todos os incursos na lei de Segurança, pois absolutamente não assignou nem foi convidado a assignar.

No expediente o sr. Vicente Galliez justificou longamente o projecto de sua autoria isentando do imposto do consumo o alcool empregado como materia prima na industria.

Depois de ligeira crise de oradores, pois o presidente deu a palavra a oito, falou o sr. Jorge Guedes reclamando contra a demora de informações que requerera ao sr. Sousa Costa sobre a isenção de direitos a uma firma commercial de São Paulo.

INICIADA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Na ordem do dia o sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia e logo annunciou a votação do orçamento em ultimo turno, sem prejuizo das emendas e requerimentos de destaque.

Os oradores falaram pela ordem como sempre succede em taes casos. Cada deputado tinha uma duvida.

O sr. Barreto Pinto queria saber se podia ser destacada a parte da receita relativa á renda do sello penitenciario e hospitalar. O presidente respondeu que sim.

O sr. Matta Machado encaminhou a votação declarando não ter apresentado nenhuma emenda porque o orçamento estava cheio de erros e vicios.

Afinal o projecto foi approvado e logo o presidente annunciou um requerimento do sr. João Carlos Machado pedindo a votação global em dois grupos: primeiro, as emendas das commissões e as emendas do plenario com pareceres favoraveis; segundo, as emendas com pareceres contrarios.

QUESTÕES DE ORDEM

O sr. Ubaldo Ramalhete levantou uma questão de ordem.

O sr. Gomes Parraz tinha tambem duvidas.

Da mesma forma o sr. Raul Bittencourt.

O requerimento de votação global foi approvado, declarando o sr. Antonio Carlos que a mesa só receberia emendas até as 18 horas.

Adeantou-se o sr. João Neves para informar que as reivindicações da minoria já estavam todas formuladas. Entretanto como os pedidos de destaque eram em grande numero o presidente suspendeu a sessão por uma hora afim de fazer uma perfeita articulação entre as correntes em divergencia visando-se uma votação sem atropellos.

CONFABULAÇÕES

Suspensa a sessão o sr. Antonio Carlos subiu á sala da commissão de Justiça onde iniciou as confabulações com as correntes em luta. Lá estiveram deliberando reservadamente os representantes da minoria, da colligação das pequenas bancadas e da maioria.

A colligação pleiteava destaques para as emendas com pareceres contrario, mas consideradas de interesse defensavel e inadiavel para os pequenos Estados, inclusive uma do sr. José Muller, da Santa Catharina, sobre a suspensão do pagamento dos juros da divida externa com applicação da importancia respectiva no fomento da producção nacional.

REABERTA A SESSAO

As conversações destinadas a estabelecer a coordenação duraram mais de uma hora. Assim é que o sr. Antonio Carlos reabriu a sessão quasi ás 17 horas.

Iniciaram-se as votações pelos destaques requeridos.

A primeira votada foi a emenda 9 sobre rendas diversas.

O sr. João Neves logo que a emenda foi dada como regeitada pediu verificação, mas desistiu.

Entretanto, o sr. Barreto Pinto, de meio do recinto, renovou o pedido. Fazendo-se a verificação resultaram a favor 44 votos contra 127. Estava regeitada.

CREDITOS PARA SUPPRIMIR OS DEFICITS

O sr. Alde Sampaio combateu a introducção no orçamento de creditos extraordinarios para supprimirem os deficits.

O sr. Sampaio Corrêa declarou votar contra a emenda da commissão.

Na votação da emenda 6 sobre o emprestimo interno de 200 mil contos com juros no maximo de 6% para os serviços de obras publicas, apparelhamento e acquisições, disse votar contra esposando o mesmo ponto de vista do orador precedente. Era uma innovação perigosa.

LIGEIRO INCIDENTE

O sr. Barreto Pinto tambem falou a respeito, dizendo ter aprendido no direito orçamentario com o sr. Antonio Carlos: "não escolha. Cazuza" o que era uma alliusão ao sr. Cardoso de Mello Netto.

O representante paulista, ouvindo a referencia desattenciosa, levantou-se para retirar-se do recinto, pois "não podia permittir creanças".

Os deputados proximos, no emtanto detiveram o sr. Cardoso de Mello, ao mesmo tempo que outros procuravam afastar o sr. Barreto Pinto.

Emquanto isto se passava os srs. Paulo Martins, João Cleophas e Pedro Calmon falavam sobre a emenda. Mas o incidente não foi adeante.

Em seguida o sr. Cardoso de Mello Netto, relator da receita, offereceu-se para esclarecer as duvidas, não alludindo absolutamente ao caso.

Levantada a inconstitucionalidade da emenda, o sr. Antonio Carlos decidiu. Segundo a doutrina financeira que professava um dos meios para combater o deficit era justamente o appello ao credito publico. Submetteu a emenda ao plenario. Foi approvada por 144 votos contra 48.

EMENDAS DO PLENARIO

Foram mantidas todas as emendas da commissão de Finanças ao orçamento da receita.

Passou-se á votação das emendas do plenario ao mesmo orçamento.

A emenda do sr. Alberto Alvares restabelecendo a taxa ouro para as mercadorias estrangeiras que tiverem similares brasileiros, foi, nos termos do parecer do sr. Mello Netto, transformada em projecto em separado.

DEBATE ANIMADO

A emenda Oliveira Coutinho mandando cancellar na receita a verba sobre a taxa em beneficio da padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, mereceu debate animado.

O autor da emenda collocou a questão neste dilemma: ou os deputados dos Estados cafeeiros apoiavam a emenda servindo aos interesses da lavoura ou regeitavam para servir aos interesses da politica.

Depois de falarem os srs. Pedro Calmon e João Cleophas, o sr. Cardoso de Mello disse que, como o seu collega, tinha tambem interesses na lavoura, mas se tratava de cumprir uma lei. Com tal objectivo agia aconselhando a regeição.

Por occasião da votação da emenda a bancada paulista dividiu-se.

Os srs. Sampaio Vidal, Justo de Moraes e Barros Penteado votaram a favor da emenda que foi regeitada por 100 votos contra 72.

— "Um enterro de primeira classe" — desabafou o sr. Oliveira Coutinho, provocando risos no plenario.

REPARANDO UM ESQUECIMENTO

O sr. Antonio Carlos lembrou então que não havia submettido á votação os dois grupos de emendas com pareceres favoraveis e contrarios. Reparou o engano fazendo o plenario decidir sobre os termos do requerimento do sr. João Carlos. Os dois grupos mereceram approvação.

Depois surgiu uma serie de questões de ordem.

O sr. João Cleophas queria uma sessão nocturna, mas o presidente respondeu que a sessão ia até ás 20 horas e nesse tempo contava dar vasão aos destaques.

A VERBA PARA REPRESSAO AO CONTRABANDO

O sr. Oscar Pontoura defendeu a sua emenda mandando supprimir a verba de 550 contos para a repressão ao contrabando no sul, entendendo que a sua suppressão não importava na suppressão do serviço de repressão que poderia continuar pelas verbas normaes.

O sr. Daniel Carvalho sustentou o parecer em contrario esclarecendo que se tratava de um serviço especial, não sendo inutil a despesa consignada. A emenda foi regeitada.

A emenda seguinte mandando incluir a divida fluctuante na importancia de 1.265 contos para pagamento dos subsidios correspondentes aos dias 23 a 30 de outubro de 1930, dos senadores e deputados do extincto Congresso Nacional foi approvada, pois tinha parecer favoravel.

DOTAÇAO PARA COMPRA DE OURO

O sr. Salles Filho requereu destaque para a emenda que manda excluir do orçamento para constituir projecto em separado a dotação de 100 mil contos destinada a acquisição de ouro. Parece que o relator da Fazenda foi favoravel expondo como razão o seguinte: não se comprehende tal politica num regimen de deficit orçamentario. E' uma mercadoria que permanece improductiva para as arcas do Banco do Brasil.

O assumpto despertou vivo interesse, tendo dissertado a respeito os srs. Salles Filho, Carlos Reis, Daniel Carvalho, Barreto Pinto e o autor da emenda.

A exclusão foi dada como approvada, mas o sr. Salles Filho requereu verificação, visto desejar a manutenção da verba no orçamento.

O resultado da verificação foi 102 votos contra 25 e excluiu a dotação de cem mil contos.

Em seguida a sessão foi levantada e convocada outra para ás 20 e meia horas, afim de proseguir a votação orçamentaria.

SUSPENSA A LEI MARCIAL NA GRECIA

MANTIDA, POREM, A CENSURA A' IMPRENSA

ATHENAS, 29 (Meridional) — O governo resolveu suspender a lei marcial em todo o territorio nacional e manter a censura á imprensa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A EXPANSAO ITALIANA

A campanha que a Italia emprehende na Abyssinia, como já é de todos sabido, constitue uma campanha de vida e de morte.

Quem quer que lance os olhos para a demographia italiana verá que a situação demographica da Peninsula é a base do actual conflicto.

A esse respeito o "Journal de Geneve" publicou recentemente algumas estatisticas que illustram muito bem o caso.

A Italia tinha em 1921, 38 milhões de habitantes; hoje tem 43 milhões. O crescimento foi pois de 5 milhões em 14 annos. Como o seu territorio tem apenas 310 mil kilometros quadrados, a densidade da população é de 139 habitantes por km2. E' bem exacto que a densidade da população allemã é de 141 por klm2.

Mas na Allemanha ha poucas terras não cultivaveis, emquanto que a Italia consiste tres quartas-partes em colinas e montanhas.

Alem do mais a Allemanha possue ricas minas e uma industria poderosa, emquanto que na Italia o combustivel quasi não existe e as riquezas mineraes são minimas.

A titulo de comparação, relembremos que a densidade da população na Ethyopia é apenas de 6 por klm2. Na Italia, a população está distribuida da seguinte maneira: 47,3 na agricultura, 28,8 na industria, 0,7 nas minas e 12,9 no commercio e nos transportes.

Como a população industrial e commercial não toma muito logar, bastaria, para encontrar a densidade effectiva, considerar a população agricola.

Levando em conta apenas os homens, porque a classificação estatistica das mulheres differe de um paiz a outro, achamos um densidade de população masculina occupada na agricultura de 23 por klm2 na Italia, contra 10 na Allemanha e 7 e meio na Inglaterra.

Essas cifras dão uma idéa verdadeira da pressão da população na Italia, pressão que é mais do dobro da da Allemanha.

Dentro de 15 annos a Italia terá 50 milhões de habitantes.

Que fazer? Desenvolver novas industrias? O paiz não tem materias primas e os mercados estão mais do que saturados.

O que ha pois é fome de terras.

A mais forte causa do augmento subito da população é a paralysação subita da immigração, devido ás restricções impostas pelos Estados Unidos e por outros paizes.

Durante o periodo de 1901 a 1913, o numero de emigrantes italianos era na media de 627 mil por anno. Em 1921, era ainda de 200 mil.

A paralysação da immigração teve um effeito desastroso para o desemprego.

O governo para fazer face ao problema gastou a somma fabulosa de 25 bilhões de liras, que foram empregados em trabalhos publicos, os quaes consistiram sobretudo na valorização das terras e no desenvolvimento da apparelhagem technica.

Antes da crise, esperava-se que essas medidas bastassem para que os italianos ganhassem a vida no seu paiz, durante um certo numero de mezes. Essa esperança dissipou-se em pouco tempo, desde que a crise tomou um caracter permanente.

Mussolini consultou todas essas estatisticas e verificou que a Italia ou resolvia differentemente o seu problema da superpopulação ou teria que se resignar a morrer aos poucos.

A SITUAÇÃO POLITICA

"Os opposicionistas de minha terra ou adherem ao sr. Achiles Lisbôa ou o terão no governo, apesar de tudo, até 1939" — diz o deputado maranhense sr. Lino Machado

NAO HA SCISÃO NA FRENTE UNICA DO R. G. DO SUL, AFFIRMA O SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 29 (Meridional) — Nos meios politicos falava-se com insistencia no nome do capitão Serôa da Motta, como indicado para harmonisar a politica maranhense.

A respeito, o deputado Lino Machado fez as seguintes declarações á imprensa:

— "Só acceito a noticia como pilheria de máo gosto.

O sr. Achilles Lisboa é e será o governador. Os meus adversarios têm de aguental-o até o dia 21 de abril de 1939, ou adherir."

NÃO HA SCISÃO NA FRENTE UNICA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Baptista Luzardo, falando hoje a um vespertino, desmentiu que houvesse scisão por motivo da formula apresentada pelo sr. Raul Pilla.

Disse que todos os membros da frente unica acceitaram integralmente a formula, reinando maior cohesão entre os frentistas gauchos.

O S. T. E. JULGARA' HOJE O CASO FLUMINENSE

RIO, 29 (Meridional) — Está marcado para amanhã, pelo T. S. J. E., o julgamento do caso eleitoral fluminese e do recurso dos progressistas contra a eleição do almirante Protogenes Guimarães.

O SR ROBERTO MOREIRA VIAJOU PARA A EUROPA

RIO, 29 (Meridional) — Viajou hoje para a Europa o deputado paulista sr. Roberto Moreira.

IMPEDIDA A PUBLICAÇÃO DE UM TELEGRAMMA

RIO, 29 (Meridional) — A mesa do Senado impediu hoje a publicação de um telegramma recebido dos constituintes maranhenses, por conter o mesmo fortes ataques aos senadores Clodomir Cardoso e Genesio Rego, os quaes, segundo a opinião dos signatarios do telegramma não podiam falar sobre o caso do Maranhão por serem os principaes responsaveis pela situação actual do Estado, por terem preparado a dualidade da Assembléa e de governadores.

NO RIO O "LEADER" DA ASSEMBLE'A ALAGOANA

RIO, 29 (Meridional) — Chegou hoje, aqui, o sr. Quintella Cavalcanti, leader da maioria da Assembléa Alagoana.

UMA CARTA ABERTA DO CAPITÃO GWYER DE AZEVEDO AO PRESIDENTE DO S. T. E.

NICTHEROY, 29 (Meridional) — A cidade amanheceu hoje cheia de boletins pregados pelas paredes dos cafés e hoje, e distribuidos profusamente.

Tratava-se de uma carta aberta do capitão Gwyer de Azevedo ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do T. S. J. E.

A carta causou grande escandalo provocando alguns incidentes entre os partidarios progressistas e radicalistas.

Assim conclue o missivista:

"Na imminencia de macular a minha descendencia com o estigma inextinguivel da covardia, si não quizer deixar mulher e filhos no desamparo, consolados apenas pela sotabra do tulo honroso, peço a vossa excia. que me responda como homem e como brasileiro:

Entre bruto e covarde para onde devo pender? Emquanto não me vier uma resposta á altura de vossa excia., falta a bondade de assumir pela justiça eleitoral inteira responsabilidade pelas consequencias que se derivarão inevitavelmente dos desatinos dos seus juizes."

HOMENAGEM A UMA CANDIDATA A DEPUTADA

S. PAULO, 29 (Meridional) — A commissão directora do P. R. P. resolveu, por unanimidade de votos, homenagear senhora Alayde Borba, que disputou uma cadeira de deputado nas eleições passadas, demonstrando na campanha grandes dotes de intelligencia e tactica politica.

A homenagem constou de um almoço, que se realizou no **Club Commercial**.

Falaram durante o almoço os srs. Carrilho Junior, **leader** da Assembléa e Mario Tavares.

SERA' LEADER DO P. R. P. O SR. CINCINATO BRAGA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Um matutino publica hoje uma nota dizendo que a commissão directora do P. R. P. deliberou acceitar a renuncia do **leader** federal da bancada perrepista.

Diz ainda que substituirá o actual **leader** o sr. Cincinato Braga.

SUBSTITUIDO O SR. ROBERTO MOREIRA

S. PAULO, 29 (Meridional) — O directorio do P. R. P. reunido hoje á tarde, indicou o deputado Cincinato Braga para substituir o sr. Roberto Moreira na **leaderança** da bancada perrepista federal.

O SITUACIONISMO SERGIPANO VENCEU O PLEITO MUNICIPAL

ARACAJU', 29 (Meridional) — Já está concluida a apuração das eleições municipaes em todo o Estado.

A victoria coube ao situacionismo.

TRABALHOS DA ASSEMBLE'A PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sessão de sabbado da Assembléa Estadual, o sr. Miguel Bastos apresentou um projecto que autorisa o governo a entrar em entendimento com o governo federal para construcção do caes e saneamento da capital, com locaes para embarque e desembarque, desembarque, da ponte de Sanhauá ao antigo Porto do Capim.

O sr. Emiliano Nobrega apresentou um projecto para a construcção de um monumento sobre o tumulo do interventor Anthenor Navarro.

**RECONHECIDA A VICTORIA DO PARTIDO PROGR

CHRONICA FEMININA

PUERICULTURA

Noções praticas de hygiene e puericultura, fazendo parte essencial do programma de educação feminina, não apenas em theoria, mas numa pratica inteligentemente orientada, é uma das necessidades grandes no Brasil.

E' preciso, porém, que esse methodo — como curso obrigatorio — nas escolas normaes seja adoptado não apenas nas grandes cidades mas em todas as escolas municipaes femininas. Parte integrante do curso normalista, capacitando a mulher brasileira a ensinar á mulher rural os recursos modernos da civilização, em campanha larga e insinuante, numa perseverança insistente, afim de que se consiga melhorar a saude do nosso povo de amanhã.

Fóra da irradiação immediata do programma adoptado na Capital Federal ou em São Paulo, é de lastimar o que se vê no resto immenso do nosso paiz.

Agora, quando os educadores tanto se esforçam por solucionar de modo satisfactorio a questão triste do analphabetismo nosso, é o momento de collaborarem nessa tarefa as senhoras brasileiras que se teem — pela competencia e coragem — destacado como elementos de valor no assumpto.

Interessante é quanto esses estudos despertam nas jovens o instincto maternal, e cada uma capricha melhor por aprender como cuidar — em maneira mais esmerada — da saude e conforto da creança. Desses cuidados na primeira infancia é que tanto depende a saude da creatura mais tarde. As alumnas treinando com a assistencia da mestra — enfermeira profissional — poderão nas creanças pobres que possivelmente serão amparadas caridosamente nesses cursos de puericultura, praticar de modo efficiente os recursos modernos que depois utilizarão em sua propria familia ou transmittirão ás jovens mães ignorantes ou ás outras moças



que talvez mais tarde tenham como educandas.

A tarefa grandiosa de preparar as moças brasileiras com ensinos uteis e praticos para a irradiação educativa paiz a dentro é magnifica. Mas é indispensavel que se organize tal campanha de modo a não concentrar todo progresso unicamente nas capitaes ou cidades grandes.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Correia Virões, esposa do sr. José Maciel Virões; Maria Eutropia de Siqueira e Silva.

As senhoritas: Rachel Cordeiro, filha do sr. Eurico Cordeiro, já fallecido; Alayde Ferreira Rego, filha do sr. José Ferreira da Silva.

As meninas: Christina, filha do sr. Severino Freitas; Lyvanni, filha do sr. Maximiano Albertin e d. Candida Albertin.

O menino: Elder, filho do sr. José Carlos Cavalcanti de Menezes.

NASCIMENTOS

— Nasceu na residencia de seus paes o menino Moacyr Jones, filho do sr. Auberaldo de Albuquerque Sá e d. Ignez de Albuquerque Sá.

o

Os espachos — tapetes em que limpamos os sapatos na entrada de casa — devem ser lavados com agua quente e sabão de cão.

o

CASAMENTOS

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Lydia Costa Ramos, filha do capitalista João da Costa Ramos, com o dr. Manoel Carvalho Coimbra, juiz municipal de Catende.

Servirão de padrinhos, no civil, o cel. João da Costa Ramos e d. Petronilla Gomes Ramos e no religioso, o sr. Humberto Ramos e d. Nilza Humberto Ramos.

Os actos se realizarão ás 10 horas na residencia do pae da noiva, á rua Nunes Machado, 339, 1.º andar.

RECEPÇÕES

— Por motivo de seu anniversario natalicio que hontem transcorreu foi muito felicitado o dr. Francisco Figueiredo, professor da Faculdade de Medicina e do Gymnasio Pernambucano e conhecido ophtalmologista nesta capital.

— Hontem na residencia do casal Antonio Cruz — Julia Ramires Cruz realizou-se uma recepção intima em commemoração ás suas bôdas de prata.

o

Para conservar o verde fresco das verduras depois de cosidas deite-se uma "tablette" de assucar de beterrabas na agua em que foram fervidas.

o

VIAJANTES

— A bordo do "Itaquicé" regressa amanhã do Rio Grande do Sul, onde foi representar o Gymnasio Pernambucano nas festas do Centenario Farroupilha, o joven Gilberto Lopes de Moraes, quintannista daquelle estabelecimento.

— De passagem pelo Recife, a bordo do "Cuyabá", encontra-se o jornalista Moacyr Werneck, que retorna ao Brasil depois de uma longa viagem de estudos através varios paizes da Europa.

— A bordo do "Cuyabá" encontra-se de passagem pelo Recife o dr. Candido Mendes que representou o Brasil no Congresso Internacional de Direito Penal, em Copenhague.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

A thesouraria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando ao corpo docente, que o pagamento ao mesmo será effectuado no proximo dia 31, ás horas do costume.

INQUERITO UNIVERSITARIO

Encerra-se no dia 31 deste mez o inquerito que uma commissão de alumnos e professores das nossas escolas superiores está realizando para apurar as condições de vida do estudante em Pernambuco.

Os encarregados do inquerito, por nosso intermedio, pedem aos alumnos que devolvam suas fichas devidamente preenchidas até aquella data.

DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Haverá amanhã ás 19 horas, na Escola de Engenharia, á rua do Hospicio, uma reunião dos academicos que compõem o Directorio Central dos Estudantes.

A
TOSSE
é um symptoma de irritação dos bronchios ou dos pulmões. O menor descuido póde occasionar doenças perigosas, até mesmo a tuberculose. Seja prudente. Aos primeiros symptomas de tósse, resfriado ou congestão, tome a



EMULSÃO de SCOTT

THEATROS

A VESPERAL DO DIA 1.º DE NOVEMBRO NO SANTA ISABEL

Devendo seguir no dia 12 de novembro proximo em excursão pelo interior do Estado, a começar de Garanhuns, por ter de entrar em obras o Theatro Santa Isabel, o Grupo Gente Nossa, a pedido de numerosos de seus habitués, resolveu realizar ainda algumas vesperaes no tradicional theatro da praça da Republica, com peças musicadas. A primeira será sexta-feira, com a burleta em 3 actos Senhor de Engenho, original de Miguel Jassell e musica de Caspar Moura.

No dia 7, o tenor Vicente Cunha fará a sua festa artistica com a opereta de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira: **A Rosa Vermelha**.

A Rosa Vermelha está fóra do cartaz do Gente Nossa ha perto de tres annos.

As outras vesperaes do Grupo tambem com peças musicadas serão nos domingos 3 e 10 de novembro.

CANTARELLI SEGUE HOJE PARA MACEIO'

Com destino a Maceió, segue hoje no trem do horario o mago Cantarelli, que nesta capital se exhibiu em varios e interessantes espectaculos de magia e transmissão de pensamento.

Em Alagôas dará uma serie de apresentações, voltando em seguida ao Recife, onde após algumas semanas de repouso embarcará para a Europa.

Hontem á noite recebemos a visita de Cantarelli e sua esposa, que vieram apresentar as suas despedidas.

Passa hoje o Dia do Empregado no Commercio

HAVERA' NA CIDADE VARIAS FESTAS COMMEMORATIVAS

Commemora-se hoje em todo o paiz o Dia do Empregado no Commercio.

O dia é considerado feriado, em virtude da lei votada pela Assembléa Legislativa e hontem sanccionada.

Por iniciativa da Associação dos Empregados no Commercio, haverá varias festas.

A's 10 horas proceder-se-á á inauguração do Ambulatorio n. 9 e ás 15 o lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Commerciarios em terreno cedido pelo governo do Estado.

A' tarde ainda haverá uma disputa sportiva entre as esquadras de **foot-ball** da A. E. C. P. e do Collegio Pio X. O encontro realizar-se-á no campo do **Sport Club do Recife**, que foi cedido para aquelle fim.

O BAILE DE HONTEM

Realizou-se hontem na séde da Associação dos Empregados no Commercio o baile com que a sua directoria commemorou o dia de hoje.

A's dansas, que se prolongaram até alta noite, correram na maior animação, registrando-se entre os convidados avultado numero de familias da nossa sociedade.

MAÇONARIA

LOJA REDEMPÇÃO DO ORIENTE

Reune-se hoje em sessão ordinaria essa Loja da jurisdicção da Grande Loja do Pernambuco.

Nessa reunião serão tomadas deliberações muito importantes sobre os trabalhos da officina.

RADIO

NA ONDA...

Está caindo no esquecimento a "Noite de radio" que os bacharéis deste anno iam fazer na nossa P. R. A. 8?

Tanta gente animada, tanta gente de coragem e tanta preguiça. Enfim vamos esperar pelo Cesario, (o que Cesario diz...) pelo Mauricio, pelo Aguinaldo, pelo Odorico e outros.

Ao que vejo, uma senhorita vae passar o resto da vida esperando os assobios de R. atraz dum receptor.

o

A proposito de "na onda..." mandaram-me este trocadilho:

"Na onda do quebra mar."

(Convem registrar que o autor é o poeta Danilo Torredo).

o

Hoje andou pela cidade um artigo pigantesco sobre as ondas da P. R. A. 8.

Terá este barco salvo das ondas encapelados as vagas ondas do Radio Club?

E. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã—Gravações, 10 horas—Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã 11,30 — Progr. das donas de casa, 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa, 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal, 15.15 — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora musical. 19.45 — A: — Praça do povo — Scena de baile de Juel Frederiken, pela orchestra de salão; B: — Miscellanea — Fox-humoristico, de Cataldi e Milton Amaral. Canta: Eribaldo Alcoforado; C: — Pare, Olhe, Escute e Goste! — Fox-canção de Nelson Ferreira. Canta: Lady e Linda Ferreira. 20 horas — Jorge Mesquita e Nelson Ferreira. 20.15 — Dilce Pereira e Dario Gonçalves. 20.30 — Quarto de hora com o flautista Aubiergio Costa e a orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — 5 minutos com a declamadora Helmosa Padoul. 20.50 — Lady Ferreira e Eribaldo Alcoforado. 21.05 — Progr. "Miscellanea", com Jorge Mesquita, Dilce Pereira, Lady Ferreira Eribaldo Alcoforado e Nelson Ferreira. 22 horas — Hora certa — Final.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19 e ás 23.15 — no Brasil — Programma para hoje: 23.05 — Annuncio DJA (allemão hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio da Juventude Hitleriana: A Juventude Hitleriana no Outubro. Uma conclusão. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — A dansa cantada: com entremeios escriptos por Lotte Thetle. 1.00 — Concerto de orchestra. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Concerto de orchestra (continuação). 2.15 — Actualidades. 2.30 — Canção popular, fabula e legenda. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan). — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R. O. — Ondas de 31.13 m. — 9635 ks. — Das 20 ás 21.30 horas no Brasil — Programma para hoje: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Bianc: "Giovinezza" — Conversação pelo prof. Munoz sobre o thema: "A exposição da Romanidade e a Celebração Augustea". — Concerto pela banda da policia de Roma dirigida por Andréa Marchesini. — Noticiario em hespanhol e portuguez. — Concerto de bandolim. — Noticiario em italiano. — Puccini: "Hymno a Roma".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Affonso Rodrigues.

EPISTOLA (Colos. I, 12-20) — *Irmãos damos graças a Deus Padre que nos fez dignos de participar da herança dos santos na luz, livrando-nos do poder das trevas para nos transferir para o reino de seu filho muito amado, por cujo sempre temos a redempção e a remissão dos peccados. Elle é a imagem de Deus invisivel, o primogenito de toda a creatura: porque por elle foram criadas todas as creaturas no céo e na terra, visiveis e invisiveis. Thronos, Nominações, Suiciçcolos ou Potestades; tudo foi creado por elle e para elle. Mas elle é antes de tudo e todas as cousas subsitue por elle. Elle é a cabeça do corpo da Igreja, elle é o principio, o primogenito dentre os mortos, de modo que elle tem a primazia em todas as cousas, porque o Pae quiz que nelle residisse toda a sua plenitude e quiz por elle reconciliar comsigo mesmo todas as cousas, pacificando pelo sangue de sua cruz tudo quanto está na terra ou no céo, em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO — *E's tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus. Dizes tu isso de ti mesmo, ou disseram-te outro de mim? Pilatos respondeu: Por ventura sou eu judeu? Tua gente e os pontifices te entregaram a mim: que fizeste? Respondeu Jesus: Meu reino não é deste mundo, se meu reino fôra deste mundo, meus ministros pelejariam, para que eu não fosse entregue aos judeus: porem agora meu reino não é daqui. Disse-lhe pois Pilatos: logo és tu Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes, que eu sou Rei: Eu para isto nasci, e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle que é da verdade, ouve minha voz.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de São José.

o

MISSAS

Na matriz da Bôa Vista serão celebradas no dia 2 de novembro missas de finados com o seguinte horario:

A's 5 1|2 e ás 6 horas — Pelo conego Jeronymo de Assumpção; ás 6 1|2 horas pelo padre d. Bento Faro; ás 7 horas missa solenne de requiem, pelo conego Jeronymo de Assumpção, acolytado por dois religiosos franciscanos; ás 8 horas pelos padres Julio Cavalcanti, dom Bento Faro e um religioso franciscano; e ás 8 1|2 horas pelo padre d. Bento Faro.

HOTEL-AVENIDA
para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

Um aviso de guerra francez no Recife

O "D'ENTRECASTEAUX" CHEGA HOJE AO NOSSO PORTO

Chega hoje pela manhã ao porto do Recife o aviso de guerra francez **D'Entrecasteaux** que realiza uma visita de cordialidade aos paizes sul-americanos.

Durante 3 ou 4 dias a nossa capital hospedará a officialidade daquelle aviso de guerra que é commandado pelo capitão de fragata De Lestranges.

O **D'Entrecasteaux** é um dos mais modernos vasos de guerra do seu typo.

Logo que a bellonave straque, será o commandante cumprimentado pelo representante do governador e outras altas autoridades e pelo dr. Joseph Ottavi, consul da Republica Franceza neste Estado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

As condições de vida do estudante em Pernambuco

A OPINIÃO DO PROF. AGGEU MAGALHÃES

Os universitarios e professores que se empenharam na realização desse inquerito, de alto interesse social, para estabelecer o padrão de vida do estudante em Pernambuco, conseguiram um verdadeiro triumpho sobre o indifferentismo de um grupo e a má fé de outro.

Grande foi o numero de estudantes que forneceu dados concretos para o inquerito.

Sobre o assumpto procuramos ouvir o dr. Aggeu Magalhães, que nos disse o seguinte:

"Não vejo em que haja vantagem na realização desse inquerito. As condições de vida do estudante, entre nós, dependem evidentemente da situação economica de cada um. Esta, sendo prospera, o estudante vive com conforto, quer residindo em casa dos paes, quer em pensão ou hotel. E se não o é, elle viverá pessimamente, num e noutro caso.

Os governos e as administrações das Faculdades, só se lembram dos estudantes para exigir-lhes o pagamento de taxas cada vez maiores e de deveres escolares cada vez mais accrescidos. Da vida do estudante, do ambiente que lhe assegure os meios proprios ao efficiente desempenho do seu papel escolar e social, ninguem se lembra, ou melhor, disso não se lembram os que se deveriam lembrar.

Eu penso sinceramente, que esse esforço que agora se despende, com tanta e tão bôa vontade, "para apurar scientificamente as verdadeiras condições de vida do estudante de Pernambuco", daria um rendimento muito mais apreciavel e pratico, se fosse dirigido no sentido de obter que o governo e as administrações das escolas superiores, consignassem nos seus orçamentos uma verba para a conclusão e manutenção da Casa do Estudante, instituição já iniciada e que a tenacidade de muitos academicos, num esforço por assim dizer heroico, vem impedindo que se paralyse ou se extinga. Construida a casa, estabelecida a sua manutenção, uma commissão de professores e alumnos orientaria o ambiente de sua vida, dispondo com intelligencia quanto a alimentação, a convivencia, o estudo, os exercicios physicos, de tudo emfim quanto pudesse assegurar o conforto e o sadio desenvolvimento do corpo e do espirito.

Este, o meu pensamento, que rapidamente dou conhecido, attendendo á gentileza do velho e querido DIARIO DE PERNAMBUCO."

APOLICES DE PERNAMBUCO
OBRAS DO PORTO E FUNDO DE FOMENTO DE PRODUCÇÃO
Emprestimo de 60 mil contos, juros de 5% ao anno
Lançado pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VALOR NOMINAL DE CADA APOLICE 100$000
1.º SORTEIO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1935
Vendas em dez prestações ou a vista com a CITA S/A
Av. MARQUEZ DE OLINDA, 274
Phone 9324 ou com Bancos e Agentes autorizados
ESTAS APOLICES EQUIVALEM A UM DEPOSITO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, COM JUROS DE 5% AO ANNO, ALEM DE 1.500:000$000 EM PREMIOS ANNUAES

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado de Pernambuco sanccionou a seguinte lei elaborada pela Assembléa Legislativa do Estado:

"ART. 1º. — E' feriado em todo o territorio do Estado de Pernambuco, o dia 30 de outubro, consagrado ao empregado no commercio.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario."

— O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, baixou hontem os seguintes actos:

removendo Herculano Ferreira das Neves, chefe da garage da secretaria da Segurança Publica, para o logar de motorista da mesma secretaria, e deste cargo para aquelle Miguel da Rocha Protector;

abrindo um credito supplementar de dois contos e cem mil réis á consignação 16 do orçamento em vigor, para pagamento dos vencimentos do juiz municipal do termo de Paulista, restaurado pela alludida lei n. 11 de 4 de setembro de 1935;

exonerando, a pedido, Aggeu Vieira Lima de logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Santa Cruz, existente no municipio de Belmonte, e nomeando Avito de Queiroz Carvalho para o mesmo logar, tambem em commissão;

nomeando João Abrantes Pinheiro para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de policia da capital, que se encontra vago;

concedendo a José Miguel da Silva encadernador da Imprensa Official, 120 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Clarice Pereira de Carvalho, da cadeira n. 91, segunda entrancia, localizada em Macapá, séde do municipio de São Vicente, um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse; á professora Amelia Astrogildia Arando, da cadeira n. 288, terceira entrancia, localizada em Capibaribe, municipio de São Lourenço, dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse; a José Torres de Aquino, monitor do Instituto Profissional de Garanhuns, 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de sua saude;

suspendendo da suas funcções o ajudante de censor do Abrigo de Menores, Theodomiro Cordeiro de Moraes, até á conclusão do inquerito instaurado pela secretaria da Segurança Publica;

nomeando Aurelio Carvalho para exercer o cargo de delegado de ensino na séde do municipio de Tacaratú, ficando dispensado o actual.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

suspendendo por 15 dias o guarda civil n. 196, Raymundo Francisco Lemos; por 10 dias o guarda civil de 2ª. classe n. 222, Eduardo de Carvalho Porocá, encarregado do xadrez; por 7 dias, os guardas civis de 2ª. classe Vicente Feliciano Martins e Severino Gomes dos Santos, ns. 92 e 177, respectivamente, ambos servindo no destacamento do commissariado de Casa Amarella; por 7 dias, o commissario de policia José Ribeiro Campos, do commissariado de Casa Amarella;

nomeando guardas civis de 2ª. classe Mario da Costa Medeiros, Lourival Luiz de Freitas e José Caxias do Nascimento;

exonerando Octaviano Carneiro da Cunha, do cargo de 2º. supplente de commissario de policia do 1º. districto (cidade), do municipio de Vicencia, e nomeando para o de 1º. supplente de delegado de policia do mesmo municipio, actualmente vago; o cabo da Brigada Militar, Adalberto Alves de Medeiros, do cargo de commissario de policia do 2º. districto (Senador Tiburcio) do municipio de São Joaquim; por conveniencia do serviço, do cargo de delegado de policia do municipio de Gloria do Goytá, o sargento da Brigada Militar, José Paes de Medeiros;

cassando a franquia telegraphica, originaria desta secretaria, a qualquer autoridade ou funccionario, com excepção do 2º. delegado auxiliar, regulando-a nos termos seguintes:

I — O secretario da Segurança Publica se reserva a competencia exclusiva de assignar os despachos telegraphicos para fóra do Estado.

II — Resalvada a competencia concorrente ou extraordinaria do secretario da Segurança Publica, só o 2º. delegado auxiliar pode assignar despachos telegraphicos para as autoridades policiaes do interior do Estado, em objecto de serviço.

III — Qualquer repartição, autoridade ou funccionario que tiver de colher informações ou transmittil-as, por via telegraphica, deverá proceder por intermedio do secretario da Segurança Publica ou do 2º. delegado auxiliar, segundo a competencia estabelecida nos incisos I e II."

RECEBEDORIA DO ESTADO

São os seguintes os impostos, cujo prazo para recolhimento, sem multa e com o abatimento nos additicionaes, terminará amanhã: imposto predial de São José e Bôa Vista, imposto de classe referente aos seguintes estabelecimentos: fazendas e miuderzas a retalho, casas de calçados e chapéos, padarias e fabricas de biscoitos, lanchas e rebocadores, fabricas de bebidas, tavernas e estivas a retalho, deposito de seccos, armazens de farinha de trigo, negociantes de assucar.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 1º. dia util, as seguintes classes: governo, secretaria da Fazenda, commissão de liquidação da divida activa, secretaria do Interior, secretaria da Segurança Publica, delegados da capital, commissarios, inspector de Ordem Social, escrevente, radio telegraphista, escrivães, dactylographos, continuos, chefe dos guardas do xadrez e guardas, secretaria da Viação e Obras Publicas, Côrte de Appellação, Thesouro do Estado, inspectores fiscaes, inspectoria da guarda civil e vehiculos, e secretaria da Assembléa Legislativa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Está sendo convidado a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o engenheiro Antonio Maria de Figueiredo Junior.

O MAIS COMPLETO ESPECIFICO CONTRA O IMPALUDISMO
Quando o impaludismo é chronico, os ganetos (formas sexuadas do parasita do mal) escapam á acção da quinina, refugiando-se no baço ou na medula ossea, onde, parece, se põem a coberto desse medicamento tomado para destruil-o.
Só o moderno preparado Bayer, "Comprimido de Atebrina", actua de modo positivo e rapido sobre taes gametos, estejam elles onde estiverem. Essa a razão de a "Atebrina" ser hoje justamente considerada o mais perfeito especifico contra o impaludismo.

Aqui estão ellas de novo! São mais de 300 "Mordedoras" daquellas que fazem mesmo "sangrar"! E ellas apparecem no meio de um luxo de apresentação e de musica estonteante — como moldura de um enredo explendido!

MORDEDORAS DE 1935



COM DICK POWELL
GLORIA STUART • ADOLPHE MENJOU
ALICE BRADY • GLENDA FARRELL
HUGH HERBERT • FRANK McHUGH
JOE CAWTHORN • GRANT MITCHELL
TUDO É SURPREZA NESTE FILM!



Moderno

O Congresso Medico de Fortaleza

Segundo o delegado pernambucano, o certamen revelou o elevado nivel do meio cultural cearense

Regressou ha dias de sua viagem a Fortaleza, aonde fôra representar o Estado no Congresso Medico que ali se realizou, o dr. José Romangueira, conhecido clinico desta cidade.

Ouvido pela nossa reportagem, o delegado pernambucano prestou-nos as seguintes declarações:

— "Tive a melhor das impressões da linda capital cearense.

Logo ao descer, no aeroporto da Panair, á espera do representante de Pernambuco achavam-se o dr. Cesar Caldas, presidente da Camara dos Deputados; sr.

Dr. José Romangueira

Alvaro Weine, prefeito da capital; dr. Jurandyr Picanço, presidente do 1º. Congresso Medico Cearense; drs. Virgilio de Aguiar, Helio Góes e outros congressistas.

Depois de ligeiro passeio pela cidade, rumámos ao **Hotel Excelsior**, incontestavelmente o melhor do Norte, onde fomos confortavelmente alojados.

Acompanhados pelo dr. Cesar Caldas, que é medico e politico de prestigio e pelo dr. Campos Junior, tivemos opportunidade de visitar o governador do Ceará, dr. Menezes Pimentel, professor da Faculdade de Direito, da qual é director, cujo apoio moral e material foi um elemento decisivo na realização do recente Congresso medico cearense.

O pequeno contacto que tivemos foi sufficiente para nos convencermos do quanto s. excia. está identificado com os problemas mais vitaes do seu Estado, quiçá do Norte.

Merece referencia especial o carinho que consagra ás questões de saude e educação.

O QUE FOI O CONGRESSO DE FORTALEZA

Com referencia ao Congresso, cumpre-me declarar o enthusiasmo que o mesmo despertou, vindo demonstrar o elevado nivel do meio medico cearense.

Basta lembrar que foram apresentados e completamente debatidas 32 theses, referentes a questões sanitarias inherentes á nossa zona. Todos os trabalhos, vasados em moldes verdadeiramente scientificos, enfeixando assumptos do maior interesse, foram objecto de animadas discussões.

Sem desmerecer para as demais, podemos citar as seguintes theses: a do dr. Jurandyr Picanço, que discertou sobre "Alastrim no Ceará"; a do dr. Cesar Caldas que defendeu o trabalho: "Toque vaginal e infecção puerperal".

Um companheiro de especialidade, dr. Helio Góes, apresentou uma memoria: "Problema do trachoma nas escolas", concluindo com suggestões as mais opportunas sobre o momentoso problema.

Isto para não enumerar todas as outras, não menos brilhantes.

O nosso modesto trabalho "Contribuição ao estudo do trachoma em Pernambuco", despertou certo interesse, dado o facto de serem identicos os nossos problemas.

A respeito desta communicação, tecendo os encomios ditados pela generosidade e accrescendo a valiosa contribuição pessoal, manifestou-se o dr. Paulo Rodrigues decano dos ophtalmologistas do Ceará.

O PROGRESSO DA CAPITAL CEARENSE

Obsequiado pela excessiva gentileza do sr. Alvaro Weine, prefeito de Fortaleza, tivemos ocasião de verificar o quanto de belleza e progresso ostenta a capital cearense. Suas avenidas amplas e movimentadas onde se vêm edificios publicos e particulares sumptuosos, equiparam-na ás mais adeantadas capitaes do paiz. A "Gentilandia", bairro recentemente construido, constante de algumas centenas de apraziveis residencias, é bem uma demonstração da operosidade da familia Gentil, que tivemos o ensejo de conhecer através a fidalguia do banqueiro João Gentil.

AS INSTALLAÇÕES HOSPITALARES

No tocante ás installações hospitalares, deixaram nos optima impressão a directoria de Saude Publica e o Centro de Saude de Fortaleza, realizações da proveitosa administração do dr. Baron Pellon e que estão á efficiente direcção do dr. João Octavio Lobo.

Ha ainda a referir o Instituto Pasteur entregue ao dr. Carlos Ribeiro, o Instituto de Protecção á Infancia, as casas de saude dr. Cesar Cals, São Lucas e Cajazeiras, Maternidade dr. João Moreira e para concluir citaremos a installação modelar que é o Sanatorio Messejanas.

A VIDA SOCIAL

A vida social de Fortaleza foi-nos revelada no jantar dansante do **Ideal Club**, numa festa maravilhosa onde não faltou a graça das encantadoras iracemas nem o cavalheirismo dos seus homens de sociedade.

Encerrando o Congresso realizou-se um banquete offerecido pelo governador, ao qual compareceu o que de mais nobre tem o mundo official do Ceará.

E foi sob essa agradavel impressão que tomámos o aviño da Panair que em poucas horas nos trouxe ao Recife."

UM NOVO VESPERTINO CARIOCA

RIO, 29 (Meridional) — Iniciou hontem a sua circulação, em edição unica, ás 17 horas, mais um vespertino "O Mundo."

As eleições municipaes em Pernambuco

INICIADA HONTEM A APURAÇAO DO PLEITO DE IGUARASSÚ

Reuniu-se hontem a junta apuradora da capital, constituida dos juizes Roderick Galvão, Renato Fonseca e Thomaz Cyrillo Wanderley.

Foi iniciada a apuração do pleito do municipio de Iguarassú pelas 1ª, 2ª e 3ª secções.

Os trabalhos proseguirão hoje pela manhã, no mesmo local.

O resultado foi o seguinte:

1ª SECCAO

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	68
Para vereadores	68
Defendendo a dignidade de Iguarassú	
Para prefeito	23
Para vereadores	23
Ordem e Progresso	
Para prefeito	34
Para vereadores	53

2ª SECCAO

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	87
Para vereadores	86
Defendendo a dignidade de Iguarassú	
Para prefeito	67
Para vereadores	67
Ordem e Progresso	
Para prefeito	6
Para vereadores	5

5ª SECCAO

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	91
Para vereadores	90
Defendendo a dignidade de Iguarassú	
Para prefeito	6
Para vereadores	6
Ordem e Progresso	
Para prefeito	56
Para vereadores	57

TOTAL DE LEGENDAS

P. S. D.	313
Defendendo a dignidade de Iguarassú	106
Ordem e Progresso	96

COLLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS

Para prefeito

Jeronymo Cavalcanti Junior	212
Vicente Novellino	103
Archimedes Bandeira	96

Para vereadores

P. S. D.

Senhorinho de Barros	73
Aprigio Rodrigues	35
Alfredo Leitão	32
Sebastião Mendonça	31
Severino Rufino	13
Adolpho Luiz	15
José de Sousa	1
João Moreira	1
D. D. I.	
João Baptista	56
Sebastião Ferreira	24
N. Maranhão	22
Antonio Cavalcanti	16
Drocir de Barros	6
[illegible]	1
José Eucydes	28
José de Barros	24
Antonio Moraes	13
Justino Vaz	10
Joaquim Ferreira Pinto	9
Hermenegildo Lima	9
João José de Gouveia	4

UM PROTESTO

O dr. Justino Vaz, ao terminar os trabalhos de apuração da 5ª secção localizada em Itamaracá, declarou á junta apuradora que protestava contra a apuração da mesma, pelo facto de ter a respectiva mesa prohibido a representação de fiscaes de candidatos no acto da recepção de votos.

O protestante solicitou o prazo da lei para apresentar as provas de que allegava. Foi deferido o pedido.

INTERIOR DO ESTADO

GRAVATA'

5ª secção

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	67
Para vereadores	67
Frente Unica Gravataense	
Para prefeito	55
Para vereadores	54

Foi apurada em separado por ter sido julgada nulla.

BEZERROS

3ª e 5ª secções

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	210
Para vereadores	219
Unido Civico Bezerrense	
Para prefeito	190
Para vereadores	190

ELEIÇÃO SERTANEJA

CABROBO'

3ª secção

Legendas: *P. S. D.*

Para prefeito	12
Para vereadores	20
Cabrobó Livre	
Para prefeito	102
Para vereadores	64

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM SURUBIM

A Junta apuradora das eleições municipaes, installada na comarca de Limoeiro, concluiu a apuração das cotações realizadas nas 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 7ª e 8ª secções do municipio de Surubim.

As urnas das 5ª e 9ª secções não foram apuradas em virtude de irregularidades na votação dos fiscaes e electores de outras secções, creando um caso realmente embaraçoso para a Junta, em virtude das suas reiteradas decisões em casos diversos. Tendo annullado a 5ª secção, não póde apurar os seus votos, em face do que dispõe o Codigo Eleitoral. Resolveu então, desfazer a annullação já votada e consultou o Tribunal Regional.

A 9ª secção por se tratar de caso identico, não foi apurada.

Da decisão da Junta, que modificou a decisão anterior de annullação, o fiscal do candidato opposicionista recorreu para o Tribunal Regional.

Foi annullada a votação da 4ª secção por se ter allegado haver numero maior de sobrecartas, do que o de votantes. Feita a apuração em separado, constatou-se o contrario, isto é, que o numero de votante foi 132 e 130 o numero de sobrecartas. Nesta secção o candidato opposicionista teve 101 votos contra 34 do candidato do governo.

—

O resultado geral foi o seguinte:

Defesa e Progresso de Surubim

Para prefeito: Paulo Motta da Silveira

1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 7ª, 8ª secções apuradas	537
Uma annullada (4ª)	161
	698

Partido Social Democratico

Para prefeito: Dr. Antonio Heraclito

1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 7ª, 8ª secções apuradas	471
Uma annullada (4ª)	54
	525

Faltam duas secções. Em uma, é esperada maioria do candidato official, noutra, a victoria é aguardada em favor do candidato opposicionista.

O COMMERCIO DE CARNES REFRIGERADAS E FRIGORIFICADAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alimentação e demagogia — 50 % pessimista — Obra que se inicia — Mercados estrangeiros e nacionaes — O nordeste consumirá carne refrigerada — Falando a um technico do Conselho Federal do Commercio Exterior

Ulysses BRAGA Jr.

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO ao Rio Grande do Sul)

O sr. Franklin de Almeida não é, evidentemente, um technico rio-grandense. Mas é um technico brasileiro.

Consultor do Conselho Federal do Commercio Exterior, tem s. s. autoridade bastante para falar a um jornalista, que o surprehende nos pampas, sobre um problema tão fundamental para a economia gaucha e no qual Pernambuco, centro de abastecimento do nordeste, terá funcção de destaque.

E' sobre o commercio de carnes refrigeradas e congeladas.

Foi ha cinco ou seis mezes que a população do Recife começou a ser informada, um bocado demagogicamente, que iria se alimentar de carnes refrigeradas, por custo inferior ao exigido pelo "truet" de carnes verdes que a serve. A noticia era alvicareira e só podia mesmo provocar, principalmente entre a gente mais ingenua, aquella admiração, tão proxima de mistica, que passou a envolver os que offereciam a mercadoria e, ainda mais, promettiam entregal-a.

A carne que o Recife digére, disse a uns jornalistas pernambucanos um technico da Secretaria da Agricultura, é pestina. E nós lhe accrescentamos: e é cara". Seria pois celestial que nós fossemos substituil-a por outra, de qualidades infinitamente superiores e em condições regaladamente mais suaves.

Vinte dias de Rio Grande permitto-nos, a nós que fomos dos mais ingenuos deante da possibilidade de vermos servidas nas mesas recifenses a carne refrigerada gaucha, falar agora 50 % pessimistas. O Recife não poderá se alimentar de carnes refrigeradas — e peior congeindas — nas condições que lhe foram annunciadas. Porque Porto Alegre a consome por muito maior preço hoje em dia. E mesmo, o Rio Grande do Sul ainda não tem apparelhamento industrial para fazer frente a uma obrigação permanente que assumisse commigo.

Não é a guerra da Abyssinia que pertiburia o rapido termo das negociações neste sentido: o Rio Grande do Sul ainda não possue apparelhamento industrial para vencer carne bastante a servir o Recife e quando tiver só a servirá acima dos preços, excessivamente baixos, que foram divulgados.

FORÇAS QUE SE REUNEM

O sr. Franklin de Almeida está em Porto Alegre assistindo os festejos farroupilhos e tomando parte nos trabalhos do Congresso Rural. S. s. attende-me nos seus apartamentos do Hotel da Porta e me fala desembaraçadamente. Simples e culto extende-se sobre as possibilidades do commercio rio-grandense de carnes congeladas para o exterior e mais particularmente para o paiz. E me refere tambem o caso de Pernambuco.

Abordamos de inicio aspectos geraes do problema.

— "Ha cerca de 15 annos — começa — foram installados no Estado do Rio Grande do Sul dois "packing-houses", que funccionam até hoje, abatendo annualmente as rezes cujas carnes refrigeradas e congeladas alcançam os mercados estrangeiros e nacionaes consumidores. Elles attestam aos estrangeiros gauchos a valia do frio industrial como factor de primeira ordem na transformação dos rebanhos e tambem provam o alto rendimento da materia prima que é uma rez.

Dahi que nenhum criador deste Estado, possuidor de maior e mais apurado rebanho do Brasil, poderá deixar de enxergar no "packing-house", na mais larga utilização do frio industrial, os indispensaveis elementos complementares de sua riqueza. Muito acertadamente assim pensam. E julgam, completando este raciocinio com a perfeita realidade dos factos, que no territorio nacional têm onde collocar a maior parte das carnes e gorduras das rezes por elles criadores abatidas e preparadas. Perfeito.

Realizar, porém, programma de trabalho publico ou particular, de acção collectiva ou individual, é tarefa difficil, quando sabemos que desde fins de 1928 até agora estremecem os fundamentos do mundo economico sob os effeitos do catacliSma financeiro, com as mais profundas repercussões sobre as moedas de todos os paizes, do que haverá de derivar um reajustamento de valores capaz de permittir a vida da sociedade universal dentro de rythmo compativel com a capacidade do individuo biologicamente considerado.

E foi, com certeza, para não se lançarem isoladamente nas cifras, das finanças, que os criadores do Rio Grande do Sul reuniram somente agora as forças da Federação das Associações Ruraes e do governo do Estado para tentarem effectivamente o commercio de carnes congeladas.

MERCADO INGLEZ

O sr. Franklin de Almeida continua. Fala agora sobre os mercados externos e cita as difficuldades que antevê na conquista de consumidores estrangeiros.

— "São muito mais largas as esperanças nos consumidores nacionaes do que nos estrangeiros. Isto pela simples razão de que os consumidores europeus de capacidade acquisitiva para taes generos são os filhos e habitantes de nações possuidoras de vastos imperios coloniaes, e que têm mais de metade de seus respectivos habitantes residentes em cidades situadas em zonas de trabalho industrial, sendo ainda de grande densidade de população.

Ora neste quadro exclusivamente se enquadra a Grã-Bretanha, que se tem o maior imperio colonial do mundo não possue na totalidade do seu territorio, incluido nos cinco continentes, os rebanhos bovinos aptos a fornecerem já as carnes finas dos typos exigidos pelo paladar inglez.

Ella porém desde a Conferencia de Ottawa que fixou o sentido de sua politica economica. Está a findar-se em setembro do anno vindouro a phase experimental dessa politica, tão rigidamente applicada e dessa época em diante tem-se como certo o imposto aduaneiro minimo de 1 1/2 d. sobre libra de carnes frigorificada que ingressar nos portos britannicos, mesmo que seja procedente dos dominios, coloniaes e possessões inglezas. A receita proveniente desta arrecadação reverterá em favor da producção de gado de corte da Inglaterra, Escossia, Irlanda do Norte e Paiz de Galles.

Por mais benignamente que sejamos tratados pelas aduanas inglezas, o regimen de quotas de importação, que não ha esperanças de ser extincto e o rigor da regulamentações sanitarias, hygienicas e commerciaes, a cuja sombra está sendo realizada até agora a politica de protecção da carne dos rebanhos da Inglaterra, muito difficultarão o nosso commercio para o grande imperio insular.

Assim, penso, que no mercado inglez nossa exportação não poderá ir a mais de 25.000 toneladas annuaes.

MERCADO FRANCEZ

— "Quanto ao mercado francez — segue — tambem são minimas as nossas possibilidades.

Todos os estudiosos do assumpto que lhe falo não desconhecem que a França, preferindo aduaneiramente as carnes frigorificadas, principalmente do Uruguay e da Argentina, procura reciprocidade no tratamento alfandegario dos productos de sua exportação. E como ella julga já realizar no Brasil esta politica com o nosso café, apesar dos onus extraordinarios que recaem sobre este producto, conclue-se que nossas carnes não serão taxadas suavemente.

E accresce que a politica de expansão colonial que a França vem praticando largamente permittiu a Algeria, Marrocos, etc. produzirem carnes, que se não são finas são entretanto consumidas no paiz preferentemente as de qualquer procedencia.

A ITALIA CONSUMIRA' 30.000 TONS.

— "De referencia aos mercados italianos, cujas necessidades reaes annualmente são superiores a 150.000 toneladas, podemos dizer que sempre serão attendidos pela producção das carnes sul-americanas.

Naturalmente que doravante o governo italiano não preferirá comprar, para abastecimento official, as carnes da Africa do Sul, tal como vinha fazendo nestes ultimos annos, para assim reciprocar a subvenção que o governo desses dominios britannicos concedia a uma linha de navegação italiana que levava ao mediterraneo os seus productos.

Foi este o motivo pelo qual ficou muito diminuida, nestes ultimos annos, a nossa exportação de carnes frigorificadas para a Italia, que tambem tem de consumir as de producção argentina e uruguaya, visto ter a Italia outra forma de realizar o intercambio com estes dois paizes, de riqueza pastoril por excellencia.

Assim podemos dizer que contamos com os mercados italianos em tempos de paz, em periodos de normalidade monetaria, economica e financeira, para a collocação de 30.000 toneladas, em medina, de carnes frigorificadas de typos continentaes, sabendo-se que o governo italiano, por todos os meios possiveis não deseja ultrapassar de 100.000 toneladas annuaes a sua importação.

Aliás, ella tem sido muito menor nestes ultimos cinco annos, dado que ha muito a Italia pratica uma politica de restricção de ouro, culminada em recentes decretos que estabelecem uma politica de importação por compensação.

ALLEMANHA E AMERICA DO NORTE

Continua o sr. Franklin de Almeida no exame dos demaes mercados estrangeiros.

— "Quanto á Allemanha, sua actual politica de commercio internacional, desenvolvida na base de compensação e de nacionalismo, a protecção integral, — não nos anima a pensar siquer nos seus mercados.

A America do Norte é um mão mercado. A economia dirigida oppõe obstaculos á compras e vigora lá a prohibição de importação de carnes de paizes onde reina a febre aphtosa. Tudo isso perturba nossa exportação para os Estados Unidos.

Nestes dois annos proximos, todavia, assistiremos á grande escassez de carnes nos Estados Unidos, capaz até de obrigar o governo a abrir mão de muitas restricções até aqui vigentes.

Apesar de tudo o grande mercado norte-americano continuará a ser supprido pela producção nacional, em tempos normaes, em consequencia do avanço da agricultura no paiz, pelos augmentos do teor de rendimentos de exploração dos seus rebanhos e por substituição da carne pela gallinha, peixe, etc., cada vez mais utilizados pelo povo americano.

O MERCADO NACIONAL

Ha uma pausa e entramos a falar nos mercados nacionaes.

— "Julgo os mercados nacionaes de maiores possibilidades para a industria de carnes congeladas do Rio Grande do Sul, diz o sr. Franklin de Almeida.

Como se vê cada dia progride mais a industrialização do frio. A technica se apura e torna de maior facilidade a obtenção de frigorificos, que se disseminarão pelo territorio nacional rapidamente.

O que é necessario, e está ainda inteiramente por fazer, é a organização do commercio.

O Rio Grande tem gado bastante para abastecer o Brasil. Ha a necessidade inatavel de tudo fazer. Dois "packing houses" é muito pouco. E é preciso, além disso, articular este parque industrial com os açougues e varejos de carnes e outros derivados comestiveis em todo o territorio nacional.

Effectivar esta articulação para que haja o systema, só poderá ser possivel atravez uma rêde de entrepostos frigorificos de transito e de distribuição em outros pontos adequados do paiz.

Utilizar este organismo economico traduz-se em permittir uma circulação facil dos productos pereciveis, taes são os de origem animal, á custa de transporte frigorifico ferroviario, rodoviario, maritimo e fluvial, em grande parte da superficie do Brasil.

PERNAMBUCO, CENTRO DE ABASTECIMENTO

Julguei nesta altura opportuna ferir a parte que nos interessava mais de perto. Descrevi ao sr. Franklin de Almeida as providencias que o governo de Pernambuco, por intermedio e iniciativa da Secretaria da Agricultura, havia tomado, algumas das quaes eram do seu conhecimento.

E s. s. me toma a palavra e expõe o assumpto:

— "O sr. deve ter comprehendido — diz — atravez as minhas palavras, que eu julgo o Rio Grande do Sul uma promissora esperança no commercio de carnes congeladas. Temos tudo mas nada organisamos ainda. Dois "packing houses" que possuimos não darão para fazer face ás necessidades do consumo brasileiro.

A sua região será uma consumidora excellente de carnes refrigeradas e Pernambuco, como centro de abastecimento do nordeste, terá toda a preponderancia na importação. As carnes congeladas substituirão assim parcialmente, o xarque.

Mas tudo isso ainda demora, pois o apparelhamento industrial é numeroso.

Mas o nordeste passará a consumir carnes refrigerada. Não já, nem pelo preço ridiculo que lá, segundo sei, annunciam.

O augmento de salarios na Great Western

Dirigidos pelo syndicato da classe dois officios á Secretaria da Segurança Publica e á Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco

Com pedido de publicação, o Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, com séde em Jaboatão, enviou-nos copia dos seguintes officios que dirigiu ao secretario da Segurança Publica e á Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco:

"Jaboatão, 28 de outubro de 1935. Ilmo. sr. cap. secretario da Segurança Publica — Consoante combinámos, convocámos á 25 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria não só para ouvir a resposta do sr. dr. superintendente da Great Western, como para discutir e deliberar sobre a ida de dois representantes deste Syndicato ao Rio de Janeiro.

Depois da leitura do officio da Superintendencia que, impressionou mal dada a regeição de todas as reivindicações consubstanciadas no nosso memorial, a assembléa unanimemente deliberou não acceitar a nossa suggestão, sob varios fundamentos, entre os quaes salienta-se o de que os exmos. srs. presidente da Republica, ministro da Viação e ministro do Trabalho, estão bem a par da situação dos ferroviarios da Great Western. Isto affirmamos de sciencia propria, pois os nossos enviados tiveram entendimentos directos com as autoridades citadas, das quaes tiveram as promessas mais alviçareiras possiveis. Infelizmente estas autoridades deixaram a questão ficar em promessas apenas, pois ha quasi 2 annos que do Rio nos chegou o ultimo representante e dentro deste lapso de tempo nada foi resolvido em nosso beneficio. Alem disso, sr. cap., houve troca de correspondencias e telegrammas entre este Syndicato e o ministro do Trabalho e ministro da Viação, tendo os respectivos ministros respondido que os ferroviarios aguardassem a solução do caso, pois naquelles dias o sr. presidente da Republica baixaria um decreto dando o augmento almejado. Se estes argumentos não fossem sufficientes para fundamentos a nossa recusa, bastaria vos citar que quando da vinda do exmo. sr. dr. Agamemnon Magalhães a Pernambuco, tivemos o cuidado e a paciencia de expor toda a situação dos que morejam na Great Western, offerecendo-lhe ainda um relatorio completo de tudo que occorre em nosso meio. Ouvidos os nossos representantes e entregue o relatorio de que acima falamos, o exmo. sr. ministro num gesto de indignação garantiu que tomaria, logo que chegasse ao Rio, medidas acauteladoras dos interesses dos ferroviarios, entraria immediatamente em entendimento com o seu collega da Viação para annullar o chamado quadro de reajustamento, estabelecido pela administração da Great Western. Em face de factos como os que acabámos de citar, não nos resta a menor duvida de que haveis de concordar com a deliberação tomada pelos 400 ferroviarios que compareceram á Assembléa de sexta-feira ultima. Os ferroviarios não teem outros fins que não seja o de defender a sua situação economica, situação esta até hoje desdenhada pela Great Western e pelas altas autoridades do paiz, que pouco ou nada teem feito em favor dos ferroviarios da Great Western. Sabemos que a pecha de extremista já nos foi atirada por quem tem interesses em inverter a finalidade da nossa campanha, mas isto não exprime a verdade do que occorre. O que nós queremos e o que defendemos intransigentemente é o nosso augmento de salarios, visto com a situação de miseria que perdura entre nós não pode e não deve continuar por mais tempo.

Eis ilmo. sr. cap. o que nos offerece dizer no momento.

Pelo Syndicato dos Ferroviarios da Great Western. Saudações — *Antonio L. Feijó de Carvalho*, presidente."

—

"Recife, 28 de outubro de 1935. Presados companheiros da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco — Cumpre-me communicar aos presados companheiros que a commissão executiva deste Syndicato, tomando na devida consideração a suggestão feita por essa Federação para que os ferroviarios acceitassem a indicação do sr. capitão secretario da Segurança Publica no sentido da ida ao Rio de Janeiro de dois companheiros, que se entenderiam com os altos poderes da Republica, sobre o augmento ora pleiteado, resolveu convocar para hontem uma assembléa geral extraordinaria, que se pronunciou unanimemente contra a referida indicação sob o fundamento de que é absolutamente inoqua a ida de representantes, uma vez que daqui já foram enviados tres companheiros que de lá voltaram trazendo dos srs. ministros do Trabalho e da Viação a affirmativa de que dentro de tres mezes, a contar da chegada do ultimo emissario, que data de 1 anno e 7 mezes, o sr. presidente da Republica assignaria um decreto estabelecendo o augmento não na base solicitada pelo Syndicato, mas de forma razoavel que attenderia as reclamos dos ferroviarios.

Descrimos os tres nomes que nos foram dados, a commissão executiva dirigiu-se aos exmos. ministros do Trabalho e presidente da Republica fazendo salientar a tensão de animos dos ferroviarios que ancionos esperavam a solução da questão, tendo aquelle respondido que o augmento solicitado estava agora affecto ao exmo. sr. presidente, a quem competia resolvel-o. Posta a questão neste plano e decorrido quasi dois annos, os ferroviarios pelo orgão competente, dirige-se sr. superintendente um memorial cujo theor é do conhecimento dessa Federação. Deante dicto afigura-se desnecessaria a ida de enviados ao Rio, uma vez que, o que pleitea o Syndicato póde ser facilmente resolvido pela Great Western. Se o governo está, como declarou o sr. capitão da Segurança Publica, interessado em resolver a questão de forma que os ferroviarios sejam attendidos, nada mais facil de que haver um entendimento immediato com os exmos. srs. ministro do Trabalho ou o presidente da Republica, que daria resultado que não alcançariam os companheiros que o Syndicato mandasse a capital da Republica. O augmento de que deviamos acceitar a referida indicação para darmos mais uma prova de estarmos animados do espirito de ordem, pareceu-nos insubsistente pelo facto de virmos ha 4 annos provando exuberantemente a nossa bôa tenção e de que somos possuidores de uma paciencia a toda prova.

Assim e em que pese todo o desejo que tinhamos de attender ao appello da nossa Federação, fomos por uma questão de estarmos convictos de que nada conseguiremos com emissarios ao Rio, contrarios ás suggestões que fizeram os nossos companheiros no sentido de acceitarmos a indicação que é objecto do presente officio.

Ademais companheiros, os srs. presidente da Republica, ministro do Trabalho e ministro da Viação, estão amplamente informados da dura necessidade dos ferroviarios na Great Western, conhecendo assim de perto a nossa questão, já pelos os companheiros que com elles se entenderam e pelo Relatorio que este Syndicato entregou ao exmo. sr. dr. Agamemnon Magalhães, quando de sua vinda a esta cidade.

Tudo isto, pois, dispensa a ida de representantes nossos ás altas autoridades do paiz, com o que esperamos estar de accordo a cellula mater do proletariado em Pernambuco, a Federação das Classes Trabalhadoras.

Sendo só o que se nos afigura dizer no momento, subscrevemo-nos com saudações proletarias.

Pelo Syndicato dos Ferroviarios da Great Western — (a) *Antonio Leoncio Feijó de Carvalho*, presidente."

ARTES & ARTISTAS

FESTIVAL DE ARTE NA ESCOLA EXPERIMENTAL

Realiza-se hoje na Escola Experimental, no Parque Amorim, o festival de arte, em beneficio do Patronato de Menores.

Constará a festa de numeros de dansas classicas, sob a direcção de Miss Gatis e de canticos.

Será executado o seguinte programma:

1º. — Pomar da Cerejas — A Princeza Sing-Sing — As Petalas — A Brisa — Tristeza — O magico — As Cerejas — O ensemble (dansas classicas).

2º. — Declamação — Borboleta — menino Antonio Alfredo Menezes.

3º. — Declamação — Barcos de Papel — senhorinha Arlete Menezes.

4º — O namoro de Pierrot — (dansa classica).

5º. — Maria vae á feira.

6º. — Cantico — Arrependimento — senhorinha Maria Corinthia Menezes.

7º. — Declamação — Coração — menino Antonio Alfredo.

8º. — Tilia — dansa classica.

9º. — Fadas brincando — dansa classica.

10º — Declamação — Só Você — Senhorinha Maria Corinthia Menezes.

11º. — Declamação — Pae João — menino Antonio Alfredo.

12º. — Recordação de Soccorro.

13º. — Amber.

14º. — Declamação — Como Fôr — senhorinha Maria Corinthia.

15º. — Bouquet.

16º — Canto — Jardineiro do Amor — Dulce Menezes e alumnas da Escola Experimental.

17º. — Declamação — Supplica do menino pobre — senhorinha Arlette Menezes.

18º. — Horas de Dormir.

O festival terá inicio ás 20 horas.

Os bilhetes estarão á venda no portão da Escola.

O PRIMEIRO CONCERTO DA A. A. A. AMANHÃ

Os virtuoses Frank Smith e Fritz Jank não mais chegarão hoje, pelo avião da Panair, como fôra annunciado. A sua chegada será amanhã, pelo hydro da Condor. E' por isso que a festa inaugural da A. A. A. foi adiada para a noite de amanhã.

E' grande o interesse que se nota em nossos circulos artisticos e sociaes por essa festa, interesse este que mostra a sympathia com que foi recebida a fundação da A. A. A.

Além do quadro de socios effectivos a A. A. A. creou um quadro de socios indirectos do qual fazem parte as escolas superiores e secundarias, institutos de ensino artistico, escolas normaes, etc., que para cada festa receberão grande numero de ingressos.

Nas casas **Parlophon, Ribas, Roma** e **Musica** estão abertas as inscripções para completar o numero de socios effectivos. No acto da inscripção os socios receberão os dois ingressos a que têm direito. Si o socio precisar de mais ingressos para pessoas de sua familia, estes lhes serão fornecidos ao preço de 5$000.

O RECITAL DO VIOLONISTA GERSON BORGES, NO THEATRO DA VILLA MILITAR

Em homenagem ao major João Mason Jacques, dará hoje, ás 16 horas, o seu annunciado recital, o violonista e compositor Gerson Borges, que será acompanhado pelo sr. Carlos Lobo.

O programma a ser executado será o seguinte:

1.ª PARTE — 1º. Hymno triumphal — G. Borges, dedicado ao 29º. B. C.; 2 — Gaucho Velho — Canção — A. Costa; 3 — Confidencia — Valsa — G. Borges; 4 — Desolação, tango — G. Borges; 5 — Meditação, serenata — G. Borges; 6 — Canção da felicidade — A. Costa, acomp. por Carlos Lobo.

2ª PARTE — 1 — Maracatú — G. Borges; 2 — Sabiá — A. Costa; 3 — Ultima illusão, valsa triste — G. Borges; 4 — La Camparsita, tango — G. Borges e Carlos Lobo; 5 — Alvorada, marcha Militar — G. Borges; 6 — Canção do Tupy — A. Costa e G. Borges, dedicado ao major João Jacques.

3ª. PARTE — Numeros variados de canto e violão.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"MULHERES PERIGOSAS"

(Such women are dangerous)

E' impossivel avaliar até onde irá a decadencia e o mau gosto das producções da "Fox." Cada fita que chega é uma nova desillusão. Passa-se pela porta do cinema, namora-se um titulo suggestivo, espia-se para uns cartazes attrahentes e quando se vê o film, lamenta-se o dinheiro mal empregado.

Este que o "Royal" exhibiu até hontem é mais um a ser incluido na lista negra das peliculas procedentes dos studios de Beverly Hills. A historia é um rosario de logares communs e situações dramaticas só peculiares ás fitas nacionaes.

Tres pequenas dão em cima de um homem duma maneira horrorosa e este "felizardo" é o perobissimo Warner Baxter, artista que para bem do cinema já devia estar empalhado nos museus de Hollywood. No final das contas uma dellas se suicida por não poder supportar a indifferença do homem a quem amava, e elle se mette numa encrenca daquellas, como si fosse culpado de tudo.

Temos visto aliás alguns films interessantes baseados neste genero. Este entretanto é detestavel e só a presença de Warner Baxter é o bastante para tornal-o abaixo da critica.

Não percam tempo.

Cotação: IMPRESTAVEL.

* *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

EM MA' COMPANHIA, da Paramount, com Sylvia Sidney e Fredric March — no **Ideal.**

A ILHA DO THESOURO, da Metro, com Jackie Cooper, Otto Kruger e Wallace Beery — no **Encruzilhada.**

SEGUE O ESPECTACULO, da Paramount, com Carl Brisson e Gertrude Michael — no **Real.**

*

"MORDEDORAS DE 1935" ESTARA' AMANHA NO "MODERNO"

Lembram-se das "Cavadoras de ouro"? Pois bem; as "Mordedoras de 1935", sendo mais numerosas, conhecendo novos "trucs", são dez vezes mais terriveis! Alem do mais, "Mordedoras de 1935", tem uma enorme vantagem sobre os ultimos celluloides do mesmo genero, a nós enviados de Hollywood para o Brasil. "Mordedoras de 1935" tem muito romance, muita alegria, muita pequena bonita.

Dick Powell, desta vez ganhou outra namorada: Gloria Stuart.

A parte comica é a mais desenvolvida, depois dos numeros musicaes e espectaculares. Assim que as figuras salientes de "Mordedoras de 1935, são Alice Brady, Hugh Herbert, Glenda Farrel, Frank Mac Hugh, Dorothy Dare, etc. "Mordedoras de 1935," essa deliciosa revista da Warner Bros First National, terá sua estréa amanhã, no Moderno.

* *

"ROBERTA"

A RKO-RADIO reuniu em seus studios uma banda de jazz como nunca antes fôra visto para sua nova fantasia musical "ROBERTA" — uma "vitrine" de elegancias, com interpretação de Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers. Esta banda é composta inteiramente de astros musicaes que tocam as musicas que Jerome Kern escreveu especialmente para o film.

Astaire não somente dirige a orchestra e dansa maravilhosamente, como tambem toca piano com habilidade assombrosa.

O jazz de "ROBERTA", é o maior que se reuniu em Hollywood. Três dos artistas são da famosa orchestra Rio Rita "Toast of the Coast": Johnny Candido, Muzzi Marcellino e Paul Mc Larind. Gene Sheldon é especialista no "banjo" e na guitarra. Howard Lally é director de sua propria orchestra num cabaret de Hollywood. Benny Barker se faz ouvir continuadamente no radio com Lou Holtz. E Hal Brown é o pianista indispensavel para todos os ensaios de Astaire e Rogers.

"ROBERTA" será exhibida no Parque, a partir da proxima segunda-feira.

* *

NOVIDADES E INDISCREÇÕES...

Francia Lederer, o extraordinario interprete de "O homem dos dois mundos" vae reapparecer em "The Gay deception", que não acreditamos que seja muito para o seu genero.

* *

Mistinguett já iniciou a sua actividade cinematographica e os jornalistas parisienses não lhe poupam as "rosseries". Em todo o caso, mais vale tarde...

* *

Nelson Eddy passou a ser, depois de "Oh! Marietta!" a "figura sensacional", o novo idolo das mulheres americanas.

* *

Kay Francis diz que não se importa com vestidos e que não é "coquette". Ah! o artificio da simplicidade!...

* *

Robert Montgomery será o "partenaire" de Jesse Mathews numa comedia musical annunciada para 1936. Podemos desde já ter a certeza de que nos vae divertir.

* *

Charles Boyer trabalhará ao lado de Mariene Dietrich, num filme que tem um titulo adoravel — "Convite á felicidade."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 86 — 1.º andar)

Politica potyguar — Festa de Christo-Rei — Sobre o algodão — Velhice desamparada

NATAL, 25 — Consta nesta capital que o governador do Estado da Parahyba, dr. Argemiro de Figueiredo, vem a esta capital, assistir á installação da Assembléa Constituinte e bem assim, á posse do dr. Raphael Fernandes, no cargo de governador.

A Assembléa estadual daquelle Estado designará uma commissão para acompanhar os deputados do Partido Popular, que se acham em João Pessoa, até Natal, permanecendo aqui, afim de assistir á installação da Assembléa e á posse do governador.

FESTA DE CHRISTO REI — As aggremiações catholicas estão empenhadas em dar o maior brilho ás homenagens a Christo Rei a serem prestadas no dia 28.

SOBRE O ALGODÃO — O governo do Estado baixou um decreto que dispõe sobre os negocios internos de compra e venda de algodão em todo o Estado, tornando obrigatoria a classificação do algodão antes de ser effectuado qualquer negocio.

ELEVAÇÃO DE EMPRESTIMO — Foi elevado para mais 45:000$000 o emprestimo contrahido pela prefeitura do Ceará-Mirim.

FISCALIZAÇÃO ESTADUAL — Por decreto do governo, foi creado no Departamento da Fazenda, o cargo de inspector fiscal, com o vencimento annual de 9:000$000 e uma diaria de 20$000, emquanto permanecer fóra da capital.

Foi nomeado para o cargo o sr. Hercilio Galvão.

SECRETARIA GERAL — Foi creado mais um logar de 3º. official na secretaria geral do Estado, e promovido para essa funcção o sr. Sizenando Pinheiro, actual 2º. official da mesma secretaria.

RESIDENCIA EPISCOPAL — Foi concedido um auxilio, pelo governo do Estado, da importancia de 50:000$000, destinado á construcção de um edificio para a residencia do bispo diocesano.

VELHICE DESAMPARADA — Por decreto de hontem, o governo do Estado creou um "Abrigo da Velhice Desamparada", destinado ao recolhimento dos velhos invalidos e desvalidos.

Foi aberto um credito especial de 100:000$000 para a construcção do predio do Abrigo e respectivas installações.

HOSPITAL "MIGUEL COUTO" — Foi elevado para 100:000$000 o credito especial de 50 contos para a conclusão do edificio do "Hospital Miguel Couto".

SOCIAES — Transcorreu hontem a data natalicia do engenheiro Eduardo Rios, director da Estrada de Ferro Central deste Estado.

— Na mesma data, anniversariou o sr. Fortunato R. Aranha, commerciante nesta praça.

General Manoel Rabello — Assistencia Hospitalar — Promotoria Publica — Extremismo

NATAL, 26 — Chegou hontem, ás 19 horas, pelo **Pedro II**, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª. Região Militar que se fez acompanhar de seu Estado Maior.

Ao desembarque, que se effectuou no caes das Docas do Porto, compareceram a officialidade do 21º. Batalhão de Caçadores, autoridades e grande massa popular.

O interventor mandou apresentar cumprimentos por um ajudante de ordens.

Uma companhia do 21º. B. C. prestou continencias regulamentares.

O general Manoel Rabello e seu Estado Maior estão hospedados no Palace Hotel.

ASSISTENCIA HOSPITALAR — Por decreto do governo, foi augmentado para mais 200:000$000, o credito especial para emprestimo á Sociedade de Assistencia Hospitalar, afim de auxiliar a conclusão das obras da Maternidade de Natal.

HISTORIA DA REPUBLICA NO RIO G. DO NORTE — O governo mandou imprimir por conta do Estado o livro **Historia da Republica no Rio Grande do Norte**, do bacharel Luiz da Camara Cascudo, abrindo para esse fim um credito especial de 4:000$000.

SUBSIDIOS DO GOVERNADOR E DOS DEPUTADOS — Foram fixados, por decreto de hontem, do interventor, os subsidios do governador, em 36:000$000 e em 12:000$000, para representação, annualmente, e em 1:500$000 mensal e 200$000 diarios, os subsidios de deputados á Assembléa Legislativa do Estado.

PROMOTORIA PUBLICA — Foi nomeado por acto de hontem, do interventor, para occupar o cargo de 2º. promotor publico, da capital, o bacharel Otto de Britto Guerra.

EXTREMISMO — Pelo delegado de policia de Mossoró, foi remettido ao poder Judiciario, o inquerito instaurado contra Sandoval Oliveira Salles Lyra, incurso na lei de segurança nacional.

S

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voleyball ≈ Golf

Contra os elementos que, com a sua exaltação e o seu estimulo á desordem, prejudicam o rythmo de paz e cordialidade das nossas tardes sportivas, a entidade maxima precisa tomar providencias energicas e immediatas

PELA MORALIZAÇÃO DE NOSSOS COSTUMES SPORTIVOS

A F. P. D. está na obrigação de tomar providencias energicas contra os perturbadores da ordem nos campos de foot-ball

Todo o nosso interesse varias vezes manifestado na campanha segura que temos sustentado em pról da moralização de nossos costumes sportivos, visa unica e exclusivamente resguardar o conceito que temos merecido do nosso publico e principalmente o do nome de Pernambuco. A posição politico-social de nosso Estado é de tal ordem, que não podemos deixar ao desamparo essas questões sociaes que interessam lá fóra, pela sua irradiação.

Varias vezes temos commentado a injustiça de certas criticas que são feitas aos pernambucanos com apoio em factos absolutamente ligados aos sports.

Na capital da republica já se disse até cousas inverosimeis acerca da hospitalidade pernambucana.

Mas o que é verdade é que os mal educados que vão ás vezes aos campos de foot-ball não podem representar a collectividade pernambucana. Entretanto os ataques são feitos e não é de admirar que continue a cantiga.

Nem sempre são bem acauteladas os interesses com que vão assistir sports em campos de sport.

*

De ha muito temos defendido a these de que á F. P. D. impõe-se o emprego de medidas energicas e repressivas nos campos sportivos para evitar e cohibir os factos deprimentes que vez por outra são constatados durante as provas de foot-ball.

Foi bem comprehendendo o alcance de nossas justas ponderações que a F. P. D. resolveu tomar aquellas providencias lembradas e, francamente podiamos assistir partidas de foot-ball, sem incidentes em campo, muito embora continuassem os assistentes frequentemente injuriando jogadores e offendendo, por vezes, a moral e o que obriga as familias a se afastarem, porque não lhes é interessante a approximação desses elementos.

Mas esqueceu-se a Federação de que não é possivel a realização de jogos com certos clubs, sem a presença da policia montada. E foi em virtude desse descuido, que na domingo assistimos aquellas scenas deploraveis de uma assistencia exaltada que não queria se conformar com a derrota do seu club, derrota que foi a consequencia logica da inferioridade momentanea do seu quadro manifestada durante quasi toda a partida.

Embora, o club não seja directamente culpado, esses factos vão entretanto, pesar na sua historia, maximé quando o que se viu domingo, foi a reprodução do que occorreu no campeonato de 1934, Jequiá e Santa Cruz contra o Sport.

Quando este consegue dominar o inimigo, superando-o na contagem, jogadores do tricolor se insurgiram e os seus torcedores invadiram o campo, **delle não saindo até de noite.**

Desta vez, os jogadores do Santa Cruz não quizeram cumprir a ordem do juiz, que mandava centrar a bola após a conquista de um ponto do Sport, e os torcedores, em apoio aos jogadores, invadiram o campo impedindo a continuação do jogo.

De nada valeram as determinações do Presidente da F. P. D.

Em campo, tudo fez para o prosseguimento da luta. Mas onde buscar força para fazer-se respeitar? Naquelles guardas-civis sem acção?

Quaes os assistentes que foram impedidos de invadir o campo?

Por maiores que sejam as nossas conveniencias no sentido de occultar esses actos deprimentes de nosso decóro social sportivo, comprehendemos que o interesse de moralidade fala mais alto. E é preciso por isto mesmo mostrar a conveniencia, por parte da Federação, de tomar energicas providencias. Contra quem encontrar em falta deve haver uma punição rigorosa.

Não comprehendemos que taes punições possam ser caprichosa e acintosamente applicadas ou impostas, mas não acreditamos que ellas percam o seu rigor por deferencias ou distincções que os proprios actos praticados repellem. Ao nosso ver, na applicação de penas as preferencias se incompatibilizam e o direito de um é o de outro, attendendo-se ao rigor do conceito philosophico de Pythagoras que affirma ser o "direito, o igual multiplicado pelo igual."

P.

SPORT CLUB FLAMENGO

OFFICIAL

Basket-ball — Para o jogo de amanhã com o Nautico no campo da Brigada, o director pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 18 horas, em sua séde, á rua da Hora: Pedro S. Vicente — Constantino Bezerra — Rodolpho C. Magalhães — Antonio L. Barros — Octavio E. Silva — João Siqueira — José E. Silva — José F. Silva — Geraldo Cunha — Humberto Barbosa — Oscar A. Souza — Mauricio R. Chaves — Severino F. Paula — Capitulino Loureiro — Alulsio Lyra — Antonio da Costa Araujo — Luiz Ribeiro da Silva — José Pereira da Silva — Anantas C. Gomes.

ASSEMBLÉA GERAL DO AMERICA

SERÃO ELEITOS O DIRECTOR DE DESPORTOS E O 2.º SECRETARIO

Estão sendo convidados todos os associados do America Foot-ball Club, quites com os cofres sociaes a comparecerem amanhã á sessão de assembléa geral extraordinaria em 1.ª convocação que será realizada na séde social do club, ás 20 1/2 horas. Nesta reunião será procedida a eleição para preenchimento dos cargos de director de desportos e segundo secretario.

EM APOIO DE UM ARBITRO

O sr. Alonso Rodrigues de Souza foi o juiz do jogo de domingo, entre o **Sport** e o **Santa Cruz.**

A cerca do criterio desse arbitro, temos nos manifestado varias vezes. Sempre lhe fizemos justiça, enaltecendo as suas magnificas qualidades. E' um homem do bem e um juiz correcto e criterioso.

Dirigindo a partida de domingo, observamos que Alonso Rodrigues podia ter sido mais energico. E foi talvez por isto, que teve uma sua decisão não cumprida.

Não nos passou despercebido aquelle gesto irritante e indisciplinado de Marcionilio, **half** da ala do **Santa Cruz,** tomando acintosamente a bandeira do **linesman** por ter este indicado um **outside** a ser tirado pelo **Sport.** Não quiz com isto se conformar o citado jogador e arrancando das mãos do juiz de linha, a bandeirinha, foi entregal-a ao juiz.

Alonso Rodrigues, nesse momento, deveria ter agido contra o jogador. O **linesman** é um auxiliar de confiança do juiz e emquanto este não julgal-o incompetente ninguem em campo pode ir de encontro a elle.

Infelizmente, o juiz de linha ficou desmoralizado e se constatou a veracidade de sua decisão, tanto que o seu substituto, aliás um director do **Santa Cruz,** mandou que o **Sport** puzesse a bola em jogo.

Foi animado por esse facto, que chegamos a ver aquella desobediencia á decisão do juiz que mandara centrar a bola, consignando a conquista de um **goal** em favor do **Sport.**

As allegações que são feitas contra o acto do juiz são, ao nosso ver, infundadas. O sr. Alonso Rodrigues de Souza a proferiu com absoluto acerto e sobretudo com o maior criterio.

O AMERICA JOGARA HOJE COM O SANTA CRUZ

Em virtude de requerimento dirigido á F. P. D. pelos interessados foi designado para hoje a realização do encontro entre os bravos conjunctos pernambucanos, **America Foot-ball Club e Santa Cruz Foot-ball Club.**

Dia feriado, dedicado aos Empregados do Commercio, por isto mesmo, o encontro de hoje de tarde ha de arrastar uma bôa assistencia ao campo da Jaqueira.

Dado o estado de treinamento em que se encontra o **America,** é de esperar-se que saiba ser forte para enfrentar o bravo conjuncto tricolor.

Ao nosso vêr, os americanos não poderão vencer, mas acreditamos que possam offerecer uma resistencia grande ao tricolor. E offerecerá assim opportunidade para assistirmos uma explendida partida do apreciado jogo.

O SIGNIFICADO DE UMA VICTORIA

O SIGNIFICADO DE UMA VICTORIA

A victoria que o **Torre Sport Club** conquistou domingo sobre o **America,** deve calar bem no espirito, no animo dos jogadores de camisa vermelha, dando-lhe mais interesse na continuação da defesa do seu pavilhão.

E' preciso que tal aconteça. O **Torre** já foi por tres vezes campeão. Tem um passado brilhante a zelar. E esse zelo, essa defesa, essa homenagem que se presta aos feitos do passado, são as victorias do presente. Para vencer, porem, é necessario que os jogadores rubros se unam e façam uma especie de juramento, compromettendo-se a assistirem aos treinos e não faltarem nunca aos embates, disputando-os com ardor, com alma, com firme desejo de vencer.

Todo o realce que o **Torre** possa ter hoje, depende unica e exclusivamente dos seus jogadores.

E victorioso, ninguem poderá negar o valor de suas victorias porque o club está pobre e não tem actualmente quem tenha dinheiro para gastar por elle.

Temos destas columnas animado indistinctamente a todos os clubs que precisam de incentivos. Não temos preferencias. Não podemos, por isto mesmo, deixar passar sem um registro especial essa victoria do **Torre,** de vez que não somente foi brilhante, como tambem porque representa o inicio dessa rehabilitação do primeiro quadro do velho club da camisa rubra, cujo prestigio foi grande no seio da F. P. D. e delle se aproveitou muita gente que hoje lhe faz ingratidões.

O **Torre** representa na vida sportiva pernambucana, uma barreira bem alta, contra a qual esboroam caprichos e as presumpções mais estultas.

Attendam bem a esta verdade, os actuaes dirigentes e jogadores do rubro. E assim, não meçam sacrificios na sua defesa. Treinem, trabalhem, lutem, sacrifiquem-se, mas não deixem o velho club cair mais, agora que elle se ergue para vencer.

O CAMPEONATO INTERNO DE NATAÇÃO DO NAUTICO

AS 3 PROVAS REALIZAR-SE-AO NO DIA 24 DE NOVEMBRO

Os sports aquaticos estão atravessando o periodo aureo de sua vida no Club Nautico Capibaribe.

O successo com que se veem realizando as competições nauticas, é um comprovante incontestavel dessa affirmativa.

O brilhantismo de que se revestiu o II campeonato interno de polo-aquatico e as provas do II campeonato interno de natação, realizado no dia 20 do corrente na piscina do Soccorro, nos permitte aguardar ainda maior interesse pela I regata interna de noviatos, a realizar-se no dia 24 de novembro.

A commissão sportiva de regatas, composta dos socios Antonio Cadena, Luiz Martins e Eugenio Leichi, reunida hontem na séde do Departamento Nautico do C. N. C. organizou um projecto do qual constarão 3 provas a saber: 1.ª canoa de 2, 2.ª yole de 4, 3.ª canoa, 4.ª prova de 4 e 5.ª yole de 8. As inscripções para o referido certamen serão encerradas no dia 3 de novembro.

CONVENIO ASSUCAREIRO

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS RELAÇÕES ENTRE OS PLANTADORES DE CANNA E OS PRODUCTORES DE ASSUCAR

Conforme foi amplamente noticiado, esteve reunido nesta capital, durante os dias 16, 17 e 18 do corrente, um convenio assucareiro, convocado pelos governos de Pernambuco e Alagôas, e com a adhesão dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Parahyba e Rio Grande do Norte. Fizeram-se igualmente representar as organizações de classe da quasi todos os Estados assucareiros.

Dentre os assumptos ventilados nessa importante assembléa, que culminaram na adopção de varias resoluções como a da creação de uma Commissão Controladora e Central para a distribuição e fiscalização do assucar e do alcool, ha a destacar a suggestão e appello que o sr. Leonardo Truda fez, na sessão de encerramento, a proposito da momentosa questão das reacções entre plantadores de canna e productores de assucar. Dada a magnitude do assumpto e a necessidade de uma ampla divulgação das idéas nelle expendidas, damos abaixo o inteiro, teor do discurso que, então, proferiu o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool:

"Antes que se dissolva esta assembléa, em tão opportuna hora convocada pelos governos de Pernambuco e de Alagôas, na qual tão firmemente ficou assignalada a vontade e a resolução dos maximos interessados de persistir na orientação que as leis e as directrizes emanadas do Governo Provisorio fixaram para a defesa da producção assucareira, antes que nos dispersemos, seja-me permittido dirigir um appello vehemente aos productores e aos governantes dos Estados assucareiros em prol da solução de questões que devem ser claramente expostas e decisivamente enfrentadas.

A defesa do assucar não se estabeleceu no Brasil, para attender a interesses particulares nem em beneficio desta ou daquella classe. Ella visou, acima de tudo, o interesse da collectividade, e o fortalecimento da economia nacional. Assim, na sua applicação ella não pode e não deve absolutamente abandonar ou desamparar em proveito de uns, outros dos elementos que intervem no complexo da producção assucareira. Visando restabelecer o equilibrio dessa producção, ella não poderia pretender alcançar esse objectivo, nem deve de nenhum modo ser razão ou pretexto de conflicto entre classes, cujos direitos igualmente respeitados, perfeitamente se podem conciliar, e que numa mesma medida estão interessadas na conservação da estabilidade e da prosperidade da industria a que applicam sua actividade.

Entretanto entre essas classes — a dos industriaes, usineiros, e a dos lavradores, fornecedores das usinas — a excursão da lei de limitação tem sido, em alguns casos, motivo de dissidio gerador de inquisições que tudo aconselha eliminar. Esse estado de inquietação, ou antes, a conveniencia de por-lhe reparo, já se traduziu, num certo numero de projectos de lei, apresentados á Camara dos Deputados e nos quaes, com maior ou menor felicidade se procurou estabelecer a solução legal capaz de evitar todo o conflicto, pela suppressão das possiveis divergencias.

Não creio que qualquer dos projectos anteriores pudesse plenamente servir ao objectivo nobremente visado pelos seus autores. Acredito, pelo contrario, que, acceitos, longe de dirimir o conflicto, o aggravariam, com a circumstancia, ainda, decorrente de disposições de alguns delles, de ferir pontos vitaes da propria organização da defesa assucareira. Submettido o ultimo desses projectos ao estudo das Commissões de Justiça e de Agricultura, offereceu-lhe, na primeira daquellas, o sr. Levi Carneiro um substitutivo o qual, revestido da perfeita forma juridica que não podia deixar de apresentar, partindo do insigne jurista cujo nome figura com o maior relevo entre os dos nossos mais eminentes cultores do direito, se mostra capaz de sanar inteiramente uma falta que a pratica da lei veio evidenciar e corrigir, assim, as causas eventuaes de dissidios que devem ser evitados.

No parecer com que encaminhou o seu substitutivo o relator da materia claramente expõe o fim visado: "Os dispositivos em vigor procuraram fixar o *statu quo ante*, da producção. Estabilizara-se o *quantum*. Faltou assegurar que, para a producção desse *quantum* intransponivel, applicassem os usineiros as mesmas porções de cannas adquiridas a lavradores, que antes eram applicadas. E' o que se ha de fazer agora. Como?"

O substitutivo do eminente sr. Levi Carneiro o estabelece nestes termos:

Artigo 1º — Ficam os proprietarios, ou possuidores de usinas de assucar obrigados a applicar na producção de assucar, limitada de conformidade com o decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934, canna adquirida aos lavradores que eram, respectivamente, seus fornecedores antes do citado decreto, em quantidades correspondentes á media da que elles, ou seus predecessores legitimos tenham adquirido aos mesmos lavradores, ou seus predecessores legitimos, no quinquennio anterior á data desse decreto, ou no periodo de tempo, menos dilatado, em que se fizeram taes fornecimentos.

Paragrapho 1º — Para esse fim, os usineiros deverão adquirir a quantidade correspondente de canna, e os lavradores entregal-a, no periodo da safra, observadas as normas anteriormente praticadas entre as mesmas partes.

Paragrapho 2º — As obrigações acima determinadas não prevalecerão desde que os lavradores, fornecedores de canna, pretendam preço superior ao constante das tabellas de pagamento que observavam as mesmas partes, ou seus predecessores legitimos, antes do citado decreto n. 24.749 — assim como se tiverem deixado de fornecer canna á usina de que se trate durante uma safra, salvo por motivo de força maior, como secca ou incendio, devidamente provado; e só prevalecerão com a mesma reducção proporcional de quantidade, que possa ter soffrido, por força desse decreto, ou de determinações do Instituto do Assucar e do Alcool, a quantidade media de producção de assucar da usina no quinquennio a que se refere o mesmo decreto.

Paragrapho 3º — Caso o lavrador não forneça canna em quantidade sufficiente, ou de todo não a forneça, o usineiro poderá applicar na producção de assucar até o limite fixado, canna de sua propria cultura ou de outra procedencia.

Artigo 2º — A transgressão dos dispositivos desta lei, pelo usineiro, acarretará, de pleno direito, a reducção do limite de sua producção de assucar em quantidade correspondente á canna que tenha indevidamente recusado do seu fornecedor, procedendo o Instituto do Assucar e do Alcool, na conformidade das leis applicaveis para assegurar a observancia da mesma reducção.

Artigo 3º — Caso a usina, a que fornecia a canna de sua culturas, tenha suspendido os trabalhos, e se nenhuma outra usina da localidade adquiril-a nas mesmas condições, poderá o lavrador valer-se da faculdade conferida pelo paragrapho unico do artigo 4º do decreto n. 24.749, cessando, desde então, para o mesmo usineiro, a obrigação constante do artigo 1º.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Levado o substitutivo Levi Carneiro, ao qual o Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma objecção teria a oppor e antes, só lhe poderia merecer integral approvação, levado esse substitutivo — dizia eu — á Commissão de Agricultura, esta o acceitou com ligeiras alterações. Supprimiram-se, no parag. 2º do art. 1º as palavras "desde que os lavradores, fornecedores de canna pretendam preço superior ao constante das tabellas que observavam as mesmas partes, ou seus predecessores legitimos, antes do citado decreto n. 24.749".

E estabeleceu-se uma nova forma para regular a questão do preço da materia prima consubstanciada na seguinte disposição:

"Art. 4º — Para a fixação dos preços da canna serão estabelecidas tabellas organizadas em cada Estado, por uma commissão de cinco membros, composta de representantes do Ministerio da Agricultura, do governo estadual, do Instituto do Assucar e do Alcool, dos plantadores e dos industriaes.

Paragrapho unico — Dentro do prazo de noventa dias da data desta lei, começarão os trabalhos da Commissão, os quaes ficarão concluidos dentro de seis mezes".

Ainda com as alterações da Commissão de Agricultura, o substitutivo Levi Carneiro satisfaz. Regulando o fornecimento da materia prima, estabelecendo, claramente, direitos e deveres de industriaes e lavradores, de usineiros e fornecedores de canna, quanto ao recebimento por uns e ao fornecimento, por outros, da materia prima, a approvação do projecto fará desapparecer causas de mal estar, de choques de interesses, de conflictos que não poderiam deixar de acarretar abalos e prejuizos sensiveis, não apenas de ordem material, mas, o que é peor de ordem social.

Já que se me conferiu a honra, que altamente aprecio, de participar dos trabalhos deste Convenio dos Estados interessados na producção assucareira no Brasil, Estados que se fazem representar pelos delegados de seus governos e pelos seus productores, eu me animo a propor a esta assembléa uma suggestão e um voto. Estes seriam no sentido de dirigir-se á Camara dos Deputados fazendo-lhe sentir a satisfação com que seria recebida a approvação do substitutivo Levi Carneiro, com as alterações introduzidas pela Commissão de Agricultura.

E' evidente que essa approvação importará na rejeição de todos os anteriores projectos apresentados sobre o assumpto, nem haverá nisso aggravo ou diminuição para quem quer que seja, uma vez que o mesmo pensamento central, o mesmo elevado intuito de resguardar direitos respeitaveis, vieram a encontrar forma perfeita na veste juridica que lhes deu o eminente representante do Estado do Rio de Janeiro na Camara dos Deputados — legislar o Governo da União, cabendo aos governos estaduaes regular o assumpto.

Por isso mesmo, escapa á competencia do Instituto do Assucar e do Alcool a materia e não cabe a interferencia deste, nem, quando quizesse elle intervir, teria como fazer sentir e acatar sua acção na debatida materia. Não obstante, houve um anno em que industriaes e lavradores, usineiros e fornecedores de canna do Estado do Rio de Janeiro me conferiram a insigne honra de eleger-me arbitro das negociações que entabolavam para regular por um accordo collectivo á questão do preço da canna. Acertamos, então, numa formula que a todos satisfez e que, durante toda a safra, se applicou a pleno contento de todas as partes, conciliando os interesses antes em conflicto. Talvez condições especiaes hajam nesse periodo facilitado a solução. Ainda assim, a experiencia demonstrou que esta não é impossivel. O fundamento é que haja, nella, justiça para todos e, para alcançal-a, a premissa a estabelecer é de extrema simplicidade: o preço da canna deve ser funcção do preço do assucar. Seria tão injusto impor ao lavrador preços miseraveis para a sua materia prima em anno em que o industrial auferisse lucros consideraveis pelo bom preço alcançado pelo assucar, como seria iniquo pretender pagar-se o usineiro, em annos máos, a canna recebida a preços que lhe deixassem prejuizo ante cotações desfavoraveis do assucar.

O necessario, o equitativo, o justo, é que onus e vantagens se partilham igualmente, que o lucro, maior ou menor, proporcionalmente se dividam, na justa medida em que as condições da producção e a situação dos mercados permittam alcançal-o.

Orientados nesta directriz os trabalhos das commissões estaduaes, animados os seus componentes de um mesmo espirito de conciliação e de equidade, não ha de ser difficil chegar a uma solução satisfatoria. E' preciso conseguil-o, porque assim o reclamam os mais ponderaveis interesses materiaes e moraes. Não se trata, apenas, de um problema economico. Ha, nelle, mais que tudo, aspectos sociaes da mais alta relevancia a attender. Por isso mesmo, não apenas as classes directamente empenhadas no assumpto, mas toda a collectividade tem o mais relevante interesse em vel-o resolvido. E o meu vehemente appello é no sentido de que todos — governantes, industriaes e lavradores — se congreguem num movimento sincero de bôa vontade, animados de um espirito sereno de conciliação e de justiça, dêem á questão a solução que ella reclama e sem a qual todo esforço realizado em prol da estabilidade da industria assucareira será prejudicado, inevitavelmente, pelas desastrosas perturbações decorrentes de um conflicto que a ninguem beneficia.

O valor do seu annuncio depende de quanto o fizer. Annuncie no DIARIO.

UMA FESTA SPORTIVA NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O PROGRAMMA QUE SERA' CUMPRIDO

A commissão de alumnos do Gymnasio Pernambucano encarregada de promover as festas sportivas a realizar-se no dia 1.º de novembro, organisou o seguinte programma:

1.ª parte — Manhã

8 horas: Partida de "deck-tennir", entre o 1.º e 2.º anno.

8.15 — Partida de "volley" entre os 3.º "A" e 5º anno.

9.20 — Partida de "basket" entre o 4.º anno e o Bagaço.

10 horas — Team de "volley" do 3.º anno contra "schratch" masculino da Escola Normal.

2.ª parte — Tarde

2.30 — Homenagem dos gymnasianos ás collegas Normalistas.

3.30 — Disputa entre o team de "volley da Escola Normal contra o "scratch" feminino do Gymnasio.

4 horas — Disputa de "volley-ball entre o "scratch" do Gymnasio Leão XIII e o "scratch do Gymnasio Pernambucano.

5.05 — Team de "basket" da 3.ª serie C. contra o "scratch do 3.º, 4.º e 5.º annos.

As turmas disputantes encarregar-se-ão de apresentar em campos os seus teams devidamente uniformizados e antecipados em 5 minutos á hora marcada.

GRANDE PROVA ESTADOS UNIDOS

Está marcado para hoje ás 16 horas, a eliminatoria da Grande Prova de Honra Estados Unidos do Brasil. Para sua realização o Departamento dos Desportos Aquaticos baixou determinações.

PARTIDA E CHEGADA

A partida será ás 16 horas, sem nenhum prazo de tolerancia, defronte do Pharol da barra e em alinhamento livre, sendo o signal correspondente dado por uma flammula bem visivel.

A raia em todo o seu percurso estará livre. Nenhuma guarnição poderá cortar a prôa da outra sem que esteja numa distancia, pelo menos, de 3 barcos de luz.

A chegada será em frente aos estaleiros da firma Wilson & Sons, e estará assignalada com uma balisa sobre um bote.

As guarnições não poderá transpor o vencedor sem que estejam numa distancia, pelo menos, de 100 metros da balisa de chegada, onde estão collocados os respectivos juizes.

OS JUIZES

Foram designados pela F. P. D. os seguintes juizes:

De partida — Dr. Milton Malta Maranhão;

De raia — José Moreira Bastos, Ary Cardoso Moreira e Antonio da Silva.

De chegada — Arnaldo Regadas, Antonio Candena de Mello e Jorge Amorim;

Chronometristas — Bento Magalhães Netto, Antonio Camposana, Plinio de Albuquerque, Mariano Carneiro da Cunha, Paulo Montenegro e Manoel Lourenço.

— Os juizes e autoridades mencionadas deverão se encontrar pelas 15 e 30 minutos em frente ao edificio da Policia Maritima, junto a ponte giratoria, afim de tomarem logares nas lanchas reservadas.

CAMPEONATO DE ATHLETISMO DO NAUTICO

COMO FICARAM COLLOCADOS OS CONCURRENTES

Consoante noticiamos, realizou-se domingo o 2º campeonato interno de athletismo promovido pelo *Club Nautico Capibaribe.*

O resultado das provas foi o seguinte:

100 metros rasos
1º — Paulo Alves — 12 seg.
2º — Fernando Bandeira.

300 metros rasos
1º — Paulo Silva — 43 1/10
2º — Luiz Brotherhood.

400 metros rasos
1º — Luiz Brotherhood — 1' 4"
2º — Rosaldo Cavalcanti.

800 metros rasos
1º — Frederico Carvalheira — 3' 21"
2º — Bento Magalhães Netto.

1.500 metros rasos
1º — Frederico Carvalheira — 7' 15"
2º — Manoel Britto.

Revesamento 4x100
Luiz Brotherhood, Fernando Cruz, Luiz Collier, Milton Medeiros

110 metros barreiras
1º — E. H. C. Pollok — 18"
2º — Carlos Guimarães.

Salto com vara
1º — João Nicolussi — 3m. 20
2º — Octavio Rosa Borges.

Salto em altura
1º — Octavio Rosa Borges — 1m. 70
2º — Edson Lima.

Salto em distancia
1º — Pedro Mendes Jacques — 5m. 65
2º — Paulo Alves.

Salto triplice
1º — Luiz Collier — 10m. 30
2º — Fernando Bandeira — 9m. 70

Arremesso do dardo
1º — Roberto Rosa Borges — 32m 9
2º — Fernando Cruz.

Arremesso de peso
1º — Ernani Granville — 10m. 81
2º — Roberto Rosa Borges.

Arremesso do disco
1º — Octavio Rosa Borges — 33m. 75

INSCRIPÇÃO JUVENIL

Foi despachada a seguinte inscripção juvenil: Arystophanes Silva, por 2 annos para o *America.*

RENOVAÇÕES DE INSCRIPÇÕES

Foram autorizadas as renovações das seguintes inscripções: João de Almeida Barbalho, Waldecyr da Silva Telles e Waldemir da Silva Telles, por 2 annos para o *America.*

BOLETINS DOS ULTIMOS JOGOS

Estão sendo convidados a comparecer á séde da F. P. D., os srs. Bernardo Rosembaum, Ambrosio do Rego Barros, João Elysio, Cincinato Barbosa e Eduardo Correia Lima, afim de assignarem boletins de jogos officiaes recentemente realizados, os tres primeiros como juizes e os dois ultimos como delegados.

SORTEIO DAS PEDRAS

O resultado do sorteio das pedras foi o seguinte:

Sport Club do Recife — Pedra 1 (lado do caes);

Club Nautico Capibaribe — Pedra 2 (lado dos recifes).

S. C. A. Barroso — Entre os dois clubs acima.





ILEGÍVEL

MUTILADO

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Concurso de juizes de Direito

Realizar-se-á depois de amanhã, 1º de novembro, no logar do costume, ás 13 horas, a prova oral da ultima turma de candidatos inscriptos no concurso para provimento das vagas de juizes de direito de primeira entrancia, devendo ser chamados os bacharéis: Renato Barbosa Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Thomaz Accioly Collaço, Epaminondas Carlos de Albuquerque, Antonio de Barros da Silva Pinto, Mario Gadelha Simas e José Hygino de Moraes Guerra.

Amanhã, 31 de outubro, ás 13 horas, será feito o sorteio de ponto sobre que deverá versar a prova oral.

—

Distribuição de feitos em 29 de outubro de 1935:

Ao des. João Aureliano — N. 25.250 — Recurso crime de impronuncia de Floresta — Rcte. o Juizo — Recdo. José Moreno da Silva.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.253 — Recurso crime de impronuncia. Cabo — te. o Juizo — Recdo. Amaro Rodrigues de Lima.

Ao des. A. Pilveiro — N. 25.276. Ourtcury — Recurso crime de archivamento — Rcte. o Juizo — Recdo. Francisco de Magalhães Filho.

Ao des. Oswaldo de Souza — Appellação crime n. 25.268. Recife — Apte. Luiz Cavalcanti de Lima — Appellado, o Juizo.

Ao des. A. Oliveira Lima — Mandado de Segurança n. 25.312. Recife — Requerente, Rocha, Irmão & Cia. — Requerido, o Estado de Pernambuco.

Aggravos de petição

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.263. Recife — Apte. d. Maria Magdalena Rodrigues Alves — Agdos. o Juizo e d. Mathilde da Silva Alves por seus filhos menores impuberes Aldo, Reny e Gregorio.

Ao des. João Aureliano — Olinda — Agtes. Manoel Dias dos Santos e sua mulher — Agdos. o Juizo e a Colonia de Pescadores Z 4 de Olinda.

Ao des. Neves Filho — Olinda — Agtes. Manoel Dias dos Santos e sua mulher, como successores da Western Telegraph Comp. Ltd. — Agdos. o Juizo e a Colonia dos Pescadores Z 4 de Olinda.

Appellações civeis

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 24.491. Recife — Aptes. José Octaviano de Albuquerque e sua mulher — Apdos. José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher.

Ao des. Neves Filho — N. 24.901. Recife — Apte. The Great Western of Brazil Railways Comp. Ltd. — Apdo. José Resende de Carvalho.

FORUM CRIMINAL

3º cartorio

Interrogatorios

Pelo dr. Carlos Ribeiro Valente, juiz municipal da 3ª vara, serão interrogados amanhã, ás 14 horas, os summariados Joaquim e Nelson Matusino de Carvalho, incursos no artigo 266 § 2º da C. L. P.

Proseguimentos de summarios

Amanhã ás 14 horas, proseguirá o summario movido contra Augusto José Cavalcanti, artigo 297, da C. L. P.

— Igualmente proseguirá amanhã ás 15 horas, o summario de culpa do chauffeur Antonio Francisco Britto, incurso no artigo 306 da C. L. P.

4º cartorio

Inicio

Terá sua formação de culpa iniciada hoje ás 14 horas, o individuo Vicente Dias da Silva, incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação de summario

Pelas 10 horas de amanhã, na audiencia do dr. Alfredo Ramos, juiz municipal da 4ª vara, proseguirá o summario movido pela Justiça Publica, contra o chauffeur Valentim Alexandre Nunes, incurso na sancção do artigo 306 da C. L. P.

Com vista

Ao dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico, foram com vista para promoção os autos do processo crime movido contra Fortunato de Oliveira e Silva, incurso no artigo 303.

Requerimento

O dr. Promotor Publico requereu, ao juiz municipal da 4ª vara, os interrogatorios dos réus Sabino José da Silva e Josepha Correia da Silva, incursos no artigo 282, n. 1, letra B e § 3º, n. 6, combinado com o 18 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

Habeas-corpus

Ao dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, foi requerido um *habeas-corpus* preventivo em favor dos directores do *Syndicato de empregados em fabricas de massas alimenticias*, srs: Olegario Vicente Soares, Jeremias Chaves, Ivo Rubem Silva, Manoel José da Silva, Joaquim Ferreira do Nascimento, Manoel Francisco da Silva, José Bispo Americo Caetano dos Santos e Manoel Vida-Nova.

— Igualmente, foi impetrado ao mesmo juiz, um *habeas-corpus* preventivo em favor de Antonio Martins Ribeiro.

TRIBUNAL ELEITORAL

Avocadas as urnas de Pesqueira

Reuniu-se hontem ás 9 horas, sob a presidencia do des. Neves Filho, o Tribunal Eleitoral.

Lida a acta pelo secretario dr. Mario de Souza Dantas, foi approvada.

O des. presidente diz que não havendo expediente passa a ler o telegramma da Junta Apuradora de Caruaru' em resposta ao pedido de informação sobre as ameaças de perturbações da ordem allegadas nos requerimentos para avocação das urnas de Pesqueira.

Em vista da resposta affirmativa da Junta d' Caruaru', resolveu o Tribunal, unanimemente, conceder a avocação das urnas referidas.

O des. presidente declara que tomará medidas extraordinarias para manutenção da ordem uma vez que a resolução proferida baseia-se nas ameaças de perturbação da ordem.

Em seguida são julgados os seguintes feitos constantes da pauta:

Recurso n. 1 — 8º Circulo eleitoral — Recurso ex-officio da apuração da 3ª sessão eleitoral do municipio de Catende, interposto pela junta apuradora. Relator, dr. Irineu Joffily. — Adiado.

Recurso n. 2 — 8º Circulo eleitoral — Recurso ex-officio interposto pela junta apuradora, da decisão que annullou a votação da 5ª mesa receptora de Bacelros. Relator, dr. Irineu Joffily. — Adiado.

Recurso eleitoral n. 4 — Recorrente, José Lemos Alves. Recorrido, presidente da junta apuradora das eleições municipaes do 9º circulo. Relator, dr. Medeiros Correia. — Julgou-se prejudicada unanimemente.

Eleições municipaes

8º Circulo eleitoral — Acta da apuração em separado das urnas da 2ª secção do municipio de Angelim e da 4ª secção do municipio de Cantotinho. Relator, dr. Medeiros Correia. — Adiado.

— Acta referente a 5ª secção eleitoral do municipio de Panellas realisada pelo 9º circulo em Quipapá — Annullada a mesma. Relator, o dr. Medeiros Correia. — Julgou-se procedente mandando-se annullar a secção.

—

Nada mais havendo foi encerrada a sessão.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara.

Compareceu o dr. Alcindo Pedrosa e por parte de Manoel Regis de Moura, accusou a citação e penhora feitas em bens de Joaquim Maia, propoz contra o mesmo a competente acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu. (Cartorio dr. Moraes Guerra).

Audiencia do juiz de Direito da sexta vara, substituto legal do da setima

O dr. Eladio Ramos por parte de Wilberto Guamão de Mello Rego, accusou a citação feita a Alex Johnstone Newman para responder aos termos de uma acção summaria conforme o mandado que exhibiu. Dado o pregão do estylo, compareceu o dr. Romulo Cahu' que por parte do apregoado pediu vista dos autos pelos devidos fins. (Cartorio Mulla Marsnhão).

— O advogado dr. Artestides Benjamin, accusou uma penhora que não conseguimos annotar os nomes.

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

Compareceu o dr. José Eustachio e por parte de Alvares de Carvalho & Companhia, accusou as citações feitas a Antonio Britto Vieira e Fausto Alves de Almeida para responder aos termos de uma acção de esbulho, accusou a reintegração de posse, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Ao pregão ninguem compareceu. (Cartorio dr. Ferraz).

— O dr. Balthazar de Mendonça, accusou a citação feita a Antonio Moraes para responder aos termos de uma acção summaria, conforme o mandado que exhibiu, propoz contra o mesmo a acção, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Ninguem respondeu ao pregão.

— O advogado Alcindo Pedrosa por parte de Manoel Regis de Moura, accusou a citação feita a Camillo da Silva Maia para responder aos termos de uma acção executiva, tendo requerido que a propositura desta ficasse sobreestada, até que fosse effectuada a penhora em bens do réo, na forma da precatoria em cumprimento da comarca de Olinda. (Cartorio Augusto Cesar).

— O advogado Eladio Ramos por parte de João Moraes Falcão, accusou as citações feitas a João Moreira, d. Hildelita de Sá Guimarães Gyrão e seu marido João Monteiro Gyrão, para darem os seus depoimentos pessoaes e o primeiro se louvar em peritos que procedam a uma vistoria. Dado o pregão de estylo, compareceram os advogados Pereira da Costa e Amaro Lopes, tendo sido feita a louvação e escolhidos peritos Theophilo de Almeida, Vicente Dourado e Joaquim de Araujo Filho.

5º cartorio

O dr. juiz municipal da 5ª vara, julgou não provados os embargos apresentados por Guilherme da Silva Amorim Filho e Noemi Lima da Silva, nos autos da acção executiva movida pelo bacharel Luiz de França Bezerra contra Hildebrando Padilha e sua mulher, tendo sido condemnados na custas os embargantes.

— O dr. juiz de Direito da 4ª vara, manteve o despacho aggravado nos autos da acção de despejo movida por d. Anna Cavalcanti de Gouveia contra Pedro Guilhermino dos Santos, mandando que os autos subissem á Superior Instancia, no prazo da lei.

— O dr. juiz de Direito da 4ª vara, em despacho exarado nos autos da acção executiva que Waldemar Fragoso Ouren move contra Azevedo Fernandes & Cia., mandou que o autor contestasse, querendo, os embargos oppostos pelos réos, no prazo da lei.

— Pelo exmo. sr. dr. juiz municipal da 5ª vara civel foi nomeado inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido pae, João Ansberto Lopes, cartorio do escrivão dr. A. Ferraz, o dr. Manoel Gregorio de Oliveira Lopes, que, por seu advogado, já prestou o compromisso do estylo, entrando no exercicio daquelle numus publico.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os Jemais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itamaracá.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôas de Bazo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 23 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.05
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.05
Pina	23.20
Derby	23.20
Tamarineira	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.00
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itahayanna — Recife	9.00
Goyanha — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9244

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9240
Praça do Hospicio	9500
Praça Joaquim Nabuco	9656
Praça Manoel Pinheiro	9598

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima 5$000.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.22, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 7 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 17 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios, Terças e sabbados, ás 8.

AIR FRANCE

NORTE

Domingo (dia 3)

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Antonio Barbosa Leal
Anicia
A — A. Santos Azevedo
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
A. Santos Azevedo
Armando Paula Lopes
A. M. P.
Aluizio Pessôa de Araujo (dr.)
Alberto Biondi.
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma).
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
Izaura d'Albuquerque Figueirêdo
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J Costa Rego
João Lemos
L — L. M.
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moncyr F. Oliveira
Ma. Pia Rabello
Mario Mello (dr.)
N — Napoleão Ramos
P — Professor Ferreira (2 cartas)
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
Paulo d'Oliveira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
Tango (2 cartas).
V — Vicente Portella
V. H. Tucknuss

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS DOS GUARDAS CIVIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em sessão de assembléa geral ordinaria, realizada no dia 27 na Sociedade de Auxilios Mutuos dos Guardas Civis do Estado de Pernambuco, foi eleita no dia 15 e logo empossada, a seguinte directoria:

Presidente, Severino José de Albuquerque (reeleito); vice-presidente, Francisco da Costa Monteiro; 1º secretario, Othoniel Pereira da Silva; 2º secretario, José Bandeira de Albertini; thesoureiro, Elias de Oliveira Queiroz; vice-thesoureiro, Antonio Lins de Albuquerque; orador, Penelon Godoy de Vasconcellos; vice-orador, Lourival Avilla de Mello; relator-chefe da commissão fiscal, Antonio Augusto; adjunctos da commissão fiscal: Odilon Euzebio dos Santos, Esmeraldo Soares de Lacerda, Pedro Antonio das Neves, Vicente Pereira da Silva e Severino Caetano da Silva.

A nova directoria dirigirá esta sociedade até 1937.

CLUB DE TENNIS DE BOA VIAGEM

Em sessão de assembléa geral realizada ante-hontem, foi constituida a nova directoria que deverá dirigir o Club de Tennis de Boa Viagem, durante o anno de 1935 a 1936:

Presidente Manoel de Britto; vice-presidente, Humberto Oliveira; secretario, Virgilio Menezes; thesoureiro, Mauricio Cardoso; director das festas, Fernando Pio; director dos sports, Marcello Cabral.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife está convidando aos seus associados para uma reunião de assembléa extraordinaria, a realizar-se em sua séde social, no dia 3 de novembro, afim de tratar assumptos de interesse.

Solicitadas

Veneravel Irmandade das Almas do Recife

ERECTA NA IGREJA DE SAO JOSE' DO MANGUINHO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e aos demais em geral, que se dignem comparecer no consistorio desta Veneravel Irmandade, na sexta-feira, 1º de novembro, ás 10 horas, afim de tomarem parte na Assembléa Geral, que conforme preceitua os arts. 31 e 43 do compromisso têm de eleger os carissimos irmãos que deverão compor a nova Mesa Regedora para o anno compromissal de 1935 á 1936.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas do Recife, 28 de outubro de 1935.

O escrivão-interino

José Rodrigues de Souza.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

SYNDICATO DE LIVRARIAS, TYPOGRAPHIAS E CONGENERES

SESSAO EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para uma reunião extraordinaria ás 19 1/2 horas em 31 do corrente, na sua séde provisoria á Rua João do Rego n. 389—1.º, afim de tratar de assumptos encaminhados pela 8.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Camucé Granja
Presidente.

Em torno de uma infamia

Nós, abaixo assignados, vimos dar um signal de protesto em favor do nosso amigo, padre Manoel Gonçalves. E' inconcebivel a accusação que se faz á sua nobre pessôa, pois, parochianos e visinhos que delle fomos por muito tempo, experimentamos da sua generosidade e intimidade, sem nunca notarmos um gesto que não fosse o de elevá-o como ministro de Deus.

Que Jesus se compadeça dos seus calumniadores.

Recife, 29 — 10 — 35.

D. Albert e familia
Albertina Albert Araujo
Maria Clementina Ferreira

Reconheço as firmas supra de Durval Pottiguari Albert, d. Albertina Albert Araujo e d. Maria Clementina Ferreira. Recife, 29 de outubro de 1935 — Em test º de verd. (signal) — O Tm. Po. — Gastão de França Marinho.

Aviso importante

A Companhia Antarctica Paulista, avisa á sua distincta freguezia, ao Commercio em geral e aos seus numerosos amigos, que em virtude das modificações que ultimamente vem sendo introduzidas em sua Filial desta praça, resolveu, desta data em diante, confiar a administração dos seus negocios nesta cidade, conforme procuração devidamente archivada em cartorio competente, aos Snrs. OTTO STEINDORFER e MAX MATTHEUS FREDOLIN GRAF.

Recife, 29 de Outubro de 1935.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1935

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realisado a 29 de Outubro de 1935, na capital do Estado da BAHIA:

1.º — CAPITAL DUPLO — 02603 — (Recife). 2.º — 12363. 3.º — 11240 — 4.º — 10910. 5.º — 00564

Os portadores dos titulos em vigor contendo um dos numeros acima, podem desde já dirigir-se

á INSPECTORIA — 144 Avenida Rio Branco — RECIFE

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 29 (Comteiburo).	Hoje	Anterior
Londres — Intermediario.		
LONDRES s/ New York a vista	por £ $ 4.91.3/4	$ 4.91.3/8
Genova á vista	por £ L 60.37	L 60.37
Madrid á vista	por £ P 35.07	P 35.00
Paris á vista	por £ F 74.62	F 74.50
Lisboa á vista	por £ Esc 110.12	Esc 110.12
Berlim á vista	por £ M 12.23	M 12.21
Amsterdam á vista	por £ Fl 9.34	Fl 9.34
Berne á vista	por £ F 15.13	F 15.12
Bruxellas á vista	por £ B 29.19	B 29.18

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA — Hontem.

Com o mercado em posição firme os Bancos abriram, sendo:

£ 6/6400	comprando £ 6/6100
$ 179/20	comprando $ 179/50

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comteiburo).

DISPONIVEL. Hoje 12.30 p. m. Anterior

Noticias intermediarias Termo.

	Calmo	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.36	6.38
American Fully Middling	6.46	6.48
American "Futures" para Janeiro	6.08	6.09
" " " Março	6.03	6.00
" " " Maio	6.06	6.05
" " " Julho	6.03	6.02
São Paulo Fair	6.51	6.53

Melhoram depois da abertura devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 2 pontos. Termo baixa 1 ponto e alta 1 ponto.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 29 (Comteiburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	10.81	10.83
" " " Março	10.83	10.86
" " " Maio	10.88	10.89
" " " Julho	10.91	10.91

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge" e os operadores do sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Permanece inalteravel o mercado assucareiro.

O typo bruto (mascavo) é cotado de... 28300 a 28600. O assucar 3º jacto a 228000 e o Demerara a 268000. Entraram 31.200 saccos de assucar usina e 6.872 saccos de Banguê com as seguintes procedencias:

Usinas	*Saccos*
Bomburral	830
Timbó-assú	415
Bulhões	1.674
Alliança	832
B. Jesus	1.170
Ipojuca	950
Salgado	1.270
S. T. M. Jesus	400
Cach. Lisa	1.245
13 de Maio	416
Jabontão	832
Crimmay	1.245
Catende	5.330
Jaguaré	470
St. Therera	2.150
Santo André	861
Muribeca	416
U. e Industria	1.670
São João	1.246
Petribu'	415
Cent. Barreiros	1.860
Rio Una	650
S. Therezinha	4.330
Florestal	550
	31.209
Typo Banguê:	
Secção Norte	6.499
Cabotagem	380
Stock	770.852

ALGODAO

Continua calmo e com as mesmas cotações.

Sertão	57$000 a 60$000
Matta	54$000 a 57$000

Entradas:

	Kilos
Procedente do Estado	1.014.503
Procedente de outros Estados	640.749

CAFE'

O mercado cafeeiro permanece sem alteração, sendo cotado por arroba a razão de: 16$000 a 16$500.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool pota el de 42º é cotado a ... 2$450 e o de 40º a 2$350. A aguardente continua sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	2$300 a 3$100
Farinha de mandioca	11$000 a 12$000
Feijão Mulatinho	26$000 a 27$000
Feijão Preto	19$000 a 20$000
Mamona	9$000 a 9$800
Milho	11$000 a 11$500
Peiles de cabra, kilo	11$200
Peiles de carneiro kilo	9$400
Sal fino de Macau, sacco	7$000 a 20$000
Sal grosso de Macau, sacco 70 kilos	15$000

COTAÇAO DOS TITULOS NA BOLSA

Apolices Federaes:	*Comp.*	*Vend.*
Uniformizadas 5 °/°	77$000	80$000
Diversas Emissões 5 °/°		80.$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °/°	60$000	
Ao Portador (Fortunas 7 °/°	60$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	60$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	60$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	92$000	93$000
Apolices Premiaveis 5 °/°	95$000	97$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°	45$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$		72$000
Banco do Povo v|n 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$	206$000	
Varios		
Banco de Credito Real de Pernambuco, Juros de 6 °/° v|n 100$	67$000	68$500
Negocios realisados:		
64 Apolices Premiaveis a 97$000.		

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 28 de outubro de 1935.

Renda ordinaria	155:610$160
Do dia 1 ao dia 27	3.099:488$660
Total	3.255:098$820

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 28 de outubro a 2 de novembro de 1935:

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $450; Algodão em pluma ou em rama, kilo $6700; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $360; Assucar sementes, kilo $360; Assucar 3º jacto kilo $240; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000, Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$080; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $320; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 2$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 12$830; Peiles de carneiro, kilo 10$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiã, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $045, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Saiame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

OUTUBRO — Freguezia de S. José

NOVEMBRO — Freguezias do Corpo Santo, Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

1 — *Almanzora*, da Europa.
2 — *Campos Salles*, do Norte.
5 — *Bagé*, do sul.
7 — *Almeda Star*, da Europa.
8 — *High Princess*, da Europa, *High Monarch*, do sul e *Andalucia Star*, do sul.
10 — *General Osorio*, da Europa.
13 — *Monte Rosa*, da Europa.
16 — *Neptunia*, do sul.
17 — *Monte Pascal*, do sul.
18 — *Oceania*, da Europa.
21 — *Almanzora*, do sul.
22 — *High Brigade*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

30 — *Cuyabá*, para Santos e escalas.

Mez de novembro

1 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
2 — *Campos Salles*, para Buenos Aires e escalas.
5 — *Bagé*, para Hamburgo e escalas.
7 — *Almeda Star*, para Buenos Aires e escalas.
8 — *High Princess*, para Buenos Aires e escalas, *High Monarch*, para Londres e escalas e *Andalucia Star*, para Londres e escalas.
10 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.
13 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
17 — *Monte Pascoal*, para Hamburgo e escalas.
19 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Almanzora*, para Londres e escalas.
22 — *High Brigade*, para Buenos e escalas.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
A ILHA DO THESOURO
Film da METRO,
— com —
Jack Cooper

Praça da Penha, 22-42
HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 16 horas
LAR PERDIDO
Producção da R. K. O.
— com —
John Barrymore

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE e AMANHA
ROMANCE ANTIGO
Film da FOX,
— com —
Leslie Howard e Heather Angel

Rua Real da Torre
HOJE
SEGUE O ESPECTACULO
Film da PARAMOUNT,
— com —
Carl Brisson

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-3-6
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
CAPITAO DOS COSSACOS
Film da FOX,
— com —
José Mojica e Raquel Moreno

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-2-3-6
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
NO TEMPO DO ONÇA
Film da PARAMOUNT,
— com —
W. C. Fields e Baby Le Roy

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
SEGREDOS DAS SELVAS
Film da UNIVERSAL,
— com —
Ken Maynard
No mesmo programma: —
CAVALLEIRO DE TRISTE FIGURA
Film da METRO,
com Slim Summerville

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
A CELEBRE MISS LANG
Film da PARAMOUNT,
— com —
Gertrude Michael
No mesmo programma: —
A SOMBRA MYSTERIOSA, 3.ª serie da UNIVERSAL, com
William Desmond

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-2
HOJE
Soirée ás 15.30
Matinée ás 13.30
UMA PEQUENA ENCANTADORA
Film da UNIVERSAL,
— com —
Franciska Gaal

Carmo — Olinda
HOJE
O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN
Film da COLUMBIA,
— com —
Nils Asther e Barbara Stanwyck

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
A BORRASCA
Film da FOX,
— com —
Charles Farrell e Jeanet Gaynor
No mesmo programma: —
A VISAO FATAL,
com Bela Lugosi

Rua Barão da Bôa Vista
HOJE
QUEM MATOU O DR. CROSBY?
Film da UNIVERSAL,
— com —
Onslow Stevens
No mesmo programma: —
A TUA VONTADE E' A MINHA
Film da UNIVERSAL,
com Nils Asther

IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-8-5
HOJE
EM MA COMPANHIA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Sylvia Sidney e Fredrich March

Largo da Paz — Afogados
HOJE
O TEMPLO DA BELLEZA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Gary Grant e Genevieve Tobin
No mesmo programma: —
SEIS HORAS DE VIDA
Film da FOX, com
Warter Baxter e John Boles

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE
O CODIGO DE UM HEROE
Film da COLUMBIA,
— com —
Buck Jones

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
A DAMA DO PORTO
Film da PARAMOUNT,
— com —
Victor Mac Laglen
No mesmo programma: —
DESDE EVA
Film da FOX,
com George O' Brien

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE OLINDA POLYTHEAMA S.MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia. A tratar: Rua Paysandú, 189.

COZINHEIRA — De bôa conducta, precisa-se á Avenida 17 de Agosto 34.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel sala, a tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 250, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel 200$000. Alugam-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 100$000 e 60$000. Tratar no Largo da Encruzilhada 29.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento. Travessa do Forte n. 10, 1.º andar.

ALUGA-SE ou VENDE-SE — A casa de oitões livres, á Avenida Santos Dumont, 58, Afflictos (perto do Club Inglez); moderna com 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, cosinha, 2 saneamentos, garage, quarto externo, jardim, etc. Pateo do Paraiso, 85, phone, 6525.

ALUGA-SE o predio n.º 1749, sito á Av. Cons.º Rosa e Silva, esquina da Rua Antheñor Navarro, com andar superior. A tratar na Rua do Bom Jesus, 169 — 1.º andar.

BÔA VIAGEM — Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, bastante espaçosa, recentemente calada e pintada, á margem do bond, muito perto do mar, com agua encanada, banheiro d'agua doce, dois saneamentos, luz electrica, quintal bem regular com portão no fundo. A tratar na rua Gervasio Pires n.º 224.

ALUGA-SE o predio sito á Rua Antheñor Navarro n.º 47, podendo ser visto a qualquer hora por estar em pintura. A tratar na Rua do Bom Jesus, n.º 160, 1.º andar.

BÔA MORADIA — Em residencia de pequena familia de fino trato, situada em optimo palacete ajardinado, provido de sitio e garage, arejadissimo proximo a todas as linhas de bonde, local muito saudavel e socegado, aluga-se optimas salas e quartos com janella, a senhoras e a rapazes de tratamento. Fornece-se tambem a preços regulares optimas refeições em domicilios. Façam uma visita de experiencia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113 — Recife.

BOA VIAGEM — Aluga-se uma bôa casa á rua Setubal n.º 384, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, garage, quarto para chauffeur, quarto para ama, saneamento, agua encanada e oitões livres. A tratar na rua do Riachuelo n.º 521 ou com Camara Pird, junto.

NA TORRE — Aluga-se uma optima casa, sanitada, na rua João de Deus n.º 117, com 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal ajardinado, com 2 minutos de bond. A tratar á rua 15 de Novembro n.º 24 1.º andar — OLINDA.

PRECISA-SE alugar casa terrea com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, copa, cosinha, quarto para empregada, 2 saneamentos, oitão livre, dentro da Bôa Vista, até 300$000. A tratar 176 — Rua Imperatriz.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão, INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantém um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aula de corte e costura. Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar.

INGLEZ — Ensina-se. Pessôa competente. Preços modicos. Em casa do alumno ou curso. Carta para: Travessa Lourenço de Sá (A Av. Cl. Gaspello) 89.

QUEM falla duas linguas vale por duas pessôas: ganha mais e ganha mais, tem vida mais facil e bem mais divertida. A lingua ingleza aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital (antigo Sorego) n.º 91 — Termos razoaveis.

TANGO ARGENTINO e todas as dansas de salão, leccionado por prof. carioca. Rapido, garantido e barato. Em casa do alumno ou em sua casa. Cartas á "TANGO", neste jornal.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 83.

AUTOMOVEIS

CAMINHÕES USADOS — Encontram-se á venda a prestação, na Garage União, á Rua da Aurora, diversos caminhões usados marca Ford e Chevrolet, typo 1934. A tratar na mesma rua.

DIVERSOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS sennoras cujas funcções eliminadoras scham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

"A CURA PELA AGUA" — Está doente e deseja recuperar sua saude? Vá sem demora na Rua Larga do Rosario n.º 125-1.º andar, que encontrará o que deseja: O tratamento natural, banhos de vapor, de lus e submersão, duchas e, finalmente, qualquer tratamento hydrotherapico.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespasse-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BATERIAS — Fabricada com material extrangeiro — 110.000. Distribuidores: Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 85.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se, em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

DYNAMOS ALLEMAES de 6 volt para bicycletas, completos com lampadas, a 30$000 e 100$000. Bazar Allemão.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FOXOTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FOTOGRAFIA — Precisa-se de um auxiliar na Foto Juarez, Imperatriz, 35.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GUARDA-LIVROS — Para casa de grande movimento precisa-se de um que possúa titulo devidamente registrado e completos conhecimentos de sua profissão. E' indispensavel bôa lettra. Carta de proprio punho á "CONTADOR" — Caixa Postal, 187.

MOTORES E MAQUINAS — Vende-se um importante de 35 HP montado em esforas, a oleo-crú com partida automatica, por 16:000$ somente com 4 mezes de uso (custa actualmente 29:000$; um dito OTTO a OLEO-CRÚ 8 HP, 4:000$; um dito de 12 HP, a alcool, 4:000$; um dito de 5 HP por 1:500$ com o magnetico. Um importante gerador electrico de 8000 velas — baixa rotação, por 3:500$ e com os pertences, 8 metros de transmissão de 2"|2 polegadas, montada em 5 mancaes SKF, 2 polias de metro e outras menores; uma guilhotina para cortar papel, automatica, 73 de boca, por 6:000$000; 1 prensa para espremer frutas; 1 estufa para secar frutas, moinhos de ferro e de pedras, Disco e quebradores para moinhos e muitas outras maquinas. L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba. Fone 6187.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas prisas nos campos nos touradores nos desportos em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soffres e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leva em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rosario n.º 232, 1.º andar.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PERSIL — O melhor e unico preparado allemão para limpar, tornando como novos os moveis de vime, junco e qualquer madeira em natural. Bazar Allemão.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDOMA grande com linda imagem (Senhor dos Passos), troca-se. Rua das Palmeiras, 71 (Calderão).

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, tapetes? Vá ao SERZIDOR. Fica novo. Rua Paulino Camara n.º 51, 1.º andar, antiga Cambôa do Carmo.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, fôbre e tosses todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TO LET — Nice house, two stories, 4 bed-rooms — 2 sanitary closets — 3 salas, light, water, garden, well situated in Bôa Vista, between 2 bonds — Torre and Beberibe, on nice paved street with trees. Inquire 176 — Rua da Imperatriz.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção: tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito, com 5 pneus novos, Rua da Detenção, 95.

VENDE-SE — Um motor Otto de 9 HP, a oleo crú, em perfeito estado. Acha-se montado para ser examinado por quem interessar. A tratar na A CEARENSE — Rangel, 96.

VENDE-SE (para acabar) — Vinte e quatro (24) rezes, sendo: dez vaccas de raças, duas (2) finas novilhas, uma novilhota e um (1) optimo reproductor e dez (10) crias. Tudo por dez contos de reis (10:000$000). Vêr e tratar, Avenida João de Barros 916 — Recife.

A menstruação escassa ou excessiva indicam pobreza de sangue e fraqueza do utero. Deveis usar o Regulador Maciel e tereis dentro em pouco vossa saude perfeita. O Regulador Maciel é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

GRIPPE-NEVRALGIAS-DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Avisos e Editais

G. W. B. R.
EDITAL

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED pede a attenção dos interessados para o edital de concurrencia para venda de duas alvarengas de madeira de sua propriedade, que se encontram em Cabedello, edital que está sendo publicado no Diario Official do Estado de Pernambuco, nos dias 10, 20 e 30 de Novembro p. vindouro.

Arlindo Lus
Superintendente.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

UM MOVEL DE LUXO

A rifa sob o titulo acima que deveria se extrahir no dia 30 do corrente, por motivo superior fica transferida para 16 de Novembro proximo.

A responsavel Leticia Bezerra.

PERDEU-SE

hontem no trecho de Casa Amarella — Recife, uma caderneta do Club de Regatas Saldanha da Gama.

Quem a encontrou queira entregar á Avenida Martins de Barros, 176, que será gratificado.

Casa de Penhores Indiana

RUA LARANJEIRA, 20

Avisa que transferiu o leilão para o dia 31 do corrente podendo os senhores mutuarios não em dia com os juros, reformar suas cautelas até a vespera do leilão. — Phone 6095

Recife, 28/10/935.

"Highland Chieftain"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (trez) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo,
Agente.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com
ESSENCIA PASSOS

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS
(Em liquidação)

Targino Ribeiro e Adalberto Darcy, respectivamente liquidante e delegado do governo, junto á Caixa Geral das Familias, fazem saber aos portadores de apolices, incluidos no edital publicado nos Diarios Officiaes de 23 de junho de 1934, 23 de julho de 1934, 15 de agosto de 1934, que pagarão de 25 de outubro do corrente anno até 25 25 de outubro de 1936 o segundo rateio de 2 1/2% sobre a reserva technica das apolices respectivas.

Aos segurados que nada receberam até a presente data será pago o rateio unico de 10%.

Os interessados deverão apresentar as apolices na séde da sociedade á rua do Rosario n. 112 — 1.º andar ou no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sito á praça Mauá n. 7 — 8.º andar, nesta capital.

Os segurados que não comparecerem pessoalmente deverão outorgar novas procurações aos seus mandatarios, com poderes expressos para receber, dar quitação e transigir.

Rio, 24 de outubro de 1935. — Targino Ribeiro — Adalberto Darcy.

Avisos funebres

CONVITE

30.º DIA

Manoel Ferreira Filho e familia, ainda contristado com o fallecimento de sua virtuosa mãe, occorrido no dia 3 do fluente no Povoado de Queimadas de Campina Grande Parahyba, vem com o presente convidar a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que será celebrada na matriz de Campina Grande.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que occorrer a este acto de caridade.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

ALICE D'OLIVEIRA GUIMARAES

SETIMO DIA.

Herculano d'Oliveira Guimarães e filhos, Dr. Oliveira Guimarães e familia (ausentes), Augusto d'Oliveira Guimarães e familia, Arnaldo d'Oliveira Guimarães e familia, compungidos com o fallecimento prematuro da inesquecivel esposa, mãe, filha, sobrinha e nora ALICE, convidam as pessôas de suas amisades para assistirem ás missas que serão celebradas em suffragio de sua alma ás 8 horas do dia 30 do corrente (quarta-feira) na igreja do Espirito Santo.

Confessam-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 1 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade"	22-11-35
"High Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High Princess"	6-12-35
"High Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High Chieftain"	31- 1-36

Para passagens fretes e mais informações com o **Agente:**

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 30 — sahirá no dia 31 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente recebera passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 1 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 13 — sahirá no dia 14 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sahirá no dia 21 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente receberá passageiros).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE — Esperado dos portos do sul no dia 31 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos,** com chidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE SARMIENTO"

esperado neste porto em 4 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Hamburgo.**

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 10 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	10.11.35	Monte Sarmiento	4.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Gen. Osorio	8.12.35
		Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

No porto ..... "AMASSIA"

Este cargueiro chegará de CABEDELLO e sahirá para LEIXÕES.

Via LEIXOES via Cabedello

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

5 de Novembro ..... "EUPATORIA"

Este cargueiro chegará de NATAL e CABEDELLO, sahindo para: MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.



CONDOR Passageiros — **ZEPPELIN** Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió Penedo (facultativo) Aracaju Bahia Ilheos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10,30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Friedrichshafen	Sahida para o Rio	Chegada do Rio	Sahida para Friedrichshafen
29 de Outubro	29 de Outubro	31 de Outubro	1.º de Novembro
9 de Novembro	10 de Novembro	12 de Novemb.	

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 33 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 7 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"JAMAIQUE"** esperado da Europa em 5 de Novembro, sahirá terminadas as ss/operações para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/ passageiros.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 7/1/1936.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBEE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

Eventualmente escalará em Recife um vapor no proximo mez de Novembro, escalando directamente em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

(Escalas de CASABLANCA, ORAN e ALGER, p/confirmação especial).

NOTA: — Somente a quantidade de carga fixada justificará ou não a vinda de um vapor a Recife, dependendo porém da decisão após ss/operações nos porto do Prata e do Sul do Paiz

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

PHARMACIA

Vende-se uma, n'esta cidade, em magnifico ponto, fazendo optimo negocio.

A tratar com o Snr. **Edgar Oliveira,** na Drogaria **Conceição.** Avenida Marquez de Olinda **n. 302**

Recife — Pernambuco

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

"ITAPUCA" — VIAGEM RAPIDA

Esperado no dia 29, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 5 de Novembro pela manhã sahindo á noite para: **Cabedello,** e voltando na quinta-feira 7, e sahindo á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"CHUY"

Esperado do Norte no dia 28 do corrente, sahirá á 30 á tarde, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"MACEIÓ"

Esperado do Sul no dia 4 de Novembro, sahirá a 6 á tarde, para: **Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"TAQUY"

Esperado do Sul no dia 10 de Novembro, sahirá no mesmo dia á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo. 53 — Telegs. BUTIA — Telephone 9-2-4-2

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barboza — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES **"A INDIANA"**, compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. **"A INDIANA"** é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES **"A INDIANA"**, Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 255, 1.º andar — Recife.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Auxiliae a construcção da **Escola para Anormaes**

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 382

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.534

ASTHENIA SEXUAL, GASTRO INTESTINAL e NERVOSA

TONOL

LIQUIDO EXCITO-NUTRITIVO

TONICO DE ACCÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL

Francisco Gitfoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

„Wilbra"

de Brauns em 54 côres a 4$

Em grosso 320$ o Cento no

BAZAR-ALLEMAO

F. PIERECK JUNIOR

Rua 7 de Setembro n. 42

Todas desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. V. Excia. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' de vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saude contra os males que o nosso clima quente origina. O Regulador Maciel é um medicamento que age com segurança, tonificando o utero e ovarios, regulando suas funcções quando perturbadas e afastando os perigos que o seu funcionamento irregular determina. Fabricado nos Laboratorios da Agua Rabello

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador. 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR reclame



PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO...

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1935

ELEITO GOVERNADOR DO R. G. DO NORTE O SR. RAPHAEL FERNANDES

A MESA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA FICOU CONSTITUIDA DE ELEMENTOS DO PARTIDO POPULAR — OS SENADORES SERAO ELEITOS HOJE



O governador Raphael Fernandes

NATAL, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pelo trem do horario da Great Western, chegaram aqui ás 7½ horas os deputados coronels José Targino e José Antonio Ferreira, representantes da Assembléa Legislativa da Parahyba, que veem assistir a installação da Constituinte e a posse do novo governador.

Pelo mesmo comboio viajaram os srs. João Roma, Francisco Marroquim e Mario Mello, respectivamente representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, *Jornal do Commercio* e *Jornal Pequeno*.

Grande multidão aguardava a chegada dos illustres representantes na gare.

No momento discursou em nome do povo potyguar o dr. Affonso Saraiva que em eloquentes palavras deu bôas-vindas aos citados representantes.

Respondeu o coronel José Targino, em nome da Parahyba, agradecendo a distincção dos riograndenses.

Seguiu-se então o cortejo para o Tyrol, até a residencia do coronel João Camara, deputado estadual, onde foram hospedados.

OS SENADORES SERAO ELEITOS HOJE

NATAL, 29 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi marcada para amanhã ás 13 horas, uma sessão da Assembléa para se eleger os senadores.

A ELEIÇÃO E POSSE DO GOVERNADOR

NATAL, 29 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Assembléa reuniu-se ás 13 horas, sob a presidencia do desembargador Antonio Soares, presidente do T. R. E. Os deputados populistas chegaram á Assembléa garantidos pela força federal.

Occuparam as cadeiras de secretarios a convite do presidente, os srs. Julio Regis e Sandoval Wanderley.

Na ordem do dia falou o sr. Raymundo Macêdo, da Alliança Social, para pleitear a representação da minoria na mesa, citando como exemplo as Constituições Federal e de São Paulo.

O presidente respondeu que, pela forma regimental, a eleição da mesa se processaria por votação.

Logo a seguir, processou-se a eleição da mesa que obteve o seguinte resultado: presidente, monsenhor João da Mata; 1º secretario, sr. Francisco Gonzaga Galvão; 2º secretario, sr. Glycerio de Oliveira; vice-presidente, coronel Feijnto Elysio; supplentes de secretarios: srs. Julio Regis e José Tavares da Silva.

Todos os componentes da mesa eleitos pertencem ao Partido Popular.

Após a eleição da mesa, o desembargador Antonio Soares deu posse á mesma, afim de se eleger o governador.

O presidente do T. R. E. ficou presente á sessão apenas na qualidade de convidado de honra.

Processada a eleição, foi eleito o sr. Raphael Fernandes por 14 votos contra 11, dados ao desembargador Elviro Carrilho.

Serviram de escripturarios os deputados Norminando Gomes e Cincinato Chaves. Antes disso porem, o deputado Abelardo Calaphange protestou contra o estacionamento da força federal nas proximidades do edificio da Assembléa.

O presidente nomeou uma commissão composta dos deputados João Camara, José Varella e João Marcellino, afim de convidar o governador eleito, a prestar o compromisso.

O sr. Raphael Fernandes chegou á Assembléa ás 15 e 30 minutos. Foi recebido por todos os deputados de pé, sob vibrantes palmas da assistencia.

O deputado Djalma Marinho reclamou por não se haver procedido tambem a eleição dos senadores.

Após a prestação do compromisso pelo governador, o deputado Raymundo Macêdo levantou uma questão de ordem por não haverem os deputados prestado o compromisso antes da posse.

Discursaram sobre este assumpto os deputados Felippe Guerra, Pedro Mattos e José Varella.

O presidente indeferiu o requerimento do sr. Raymundo Macêdo, que pediu a insercão na acta de um protesto e de uma declaração de que consideraria nullos os actos da Assembléa por falta do compromisso por parte de todos os deputados.

O POVO INVADIU O PALACIO PARA CUMPRIMENTAR O SR. RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 29 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao deixar a Assembléa o governador Raphael Fernandes foi acompanhado por uma commissão composta dos deputados Ezequiel Xavier, Pedro Mattos e José Tavares, até ao palacio onde assumiu o governo ás 17 horas.

O povo invadiu o palacio acclamando o novo governador.

O sr. Raphael Fernandes pronunciou então um discurso dizendo ir governar sem odios, com a collaboração de todos os riograndenses dispostos a trabalhar pelo bem do Estado.

Ao concluir o seu discurso, foi muito applaudido e felicitado pelo povo e pelas diversas classes ali representadas.

O governador Raphael Fernandes ainda não nomeou os seus secretarios.

AS REPRESENTAÇÕES NA POSSE DO GOVERNADOR

NATAL, 29 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao acto da posse do governador Raphael Fernandes, compareceram os representantes do general Manoel Rabello, o bispo diocesano, a Assembléa e o governador da Parahyba, os deputados parahybanos José Targino e José Antonio, representantes da imprensa pernambucana, parahybana e parnense.

REPRESENTANTES DA IMPRENSA EM NATAL

NATAL, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontram-se aqui para assistir a posse do novo governador do Estado, representantes da imprensa do Pará, Parahyba e Pernambuco.

3 PESSOAS FERIDAS NO TIROTEIO DA MANHA DE ANTE-HONTEM

NATAL, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Do tiroteio havido hontem na Avenida Tavares de Lyra hoje, ás 9 horas, sairam feridas tres pessoas, sendo uma gravemente.

A força do Exercito immediatamente tomou a seu cargo o policiamento da cidade.

O ex-interventor Mario Camara embarcou de avião para o Rio, ás 8 horas.

O QUE O SR. RAPHAEL FERNANDES DECLAROU A' "A IMPRENSA" DE .. .. JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Antes de partir para o Rio Grande do Norte, o sr. Raphael Fernandes, candidato ao governo constitucional do referido Estado, fez a seguinte declaração *A Imprensa*, sobre o seu governo:

— "Julgo que a harmonia da familia potyguar é o primeiro dever de todo o governo, que hoje, o queira governar honestamente. Será esse ponto, a base do meu governo. Os meus adversarios politicos não se arrecelem de vindictas de minha parte. Quero governar com o meu partido mas com a collaboração de todos aquelles — auversarios ou amigos — que queiram trabalhar pelo Rio Grande do Norte.

— Qual o ponto de seu programma que julga por onde iniciar o seu governo?

— "Os problemas de saude e hygiene publicas, disse-nos s. s. Receberá tambem logo de inicio a minha attenção tudo quanto possa estimular as fontes de economia publica.

— E qual o seu secretariado?

Rindo, s. s. nos disse:

— "Ah! isso só lá em Natal lhe poderei responder."

OS FERIDOS NO CONFLICTO DE HONTEM

NATAL, 29 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Entre os feridos no conflicto de hoje se encontram os srs. Satyro Fernandes de Arruda, Arthur Bezerra Cavalcanti e Raymundo Ramalho.

O estado do primeiro é grave.

O coronel José Mesquita, membro da commissão executiva do Partido Popular foi attingido por uma bala na roupa, saindo illeso.

PRESO O ASSASSINIO DE OCTAVIO LAMARTINE

NATAL, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O interventor Liberato Barroso mandou recolher ao xadrez do 2º B. C., Oscar Matheus Rangel, assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, capturado no momento em que tentava fugir pelo telhado do banheiro do quartel da policia.

PASSOU PELO RECIFE O SR. MARIO CAMARA

Pelo avião da "Panair", passou hontem pelo Recife, acompanhado de sua esposa, o sr. Mario Camara, ex-interventor federal do Rio Grande do Norte.

O politico potyguar, que seguiu para o Rio, foi cumprimentado no fluctuante do Pina por autoridades e amigos.

Morreu afogado na praia de Tambaú

DURANTE TODO O DIA O CADAVER FOI PROCURADO IMPROFICUAMENTE

JOAO PESSÔA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem quando tomava banho na praia de Tambau' pereceu afogado o joven estudante Gilberto Barretto, filho do commerciante Januario Barretto e sobrinho do jornalista Rocha Barretto. O cadaver, segundo consta, foi encontrado á noite faltando uma perna.

O nadador Pedro Cotó foi até ao local onde se encontrava Gilberto mas este pediu que levasse primeiro o seu companheiro filho do dr. Octavio Soares, pois ainda suportaria 15 minutos.

Cotó regressou novamente não encontrando mais o estudante Gilberto.

E' opinião geral que Gilberto caiu num canal que passa ao longo da praia pois á mare era secca.

Cotó nadou o dia todo á procura do cadaver que foi levado pelas aguas para a praia do Bessa.

NAO APPARECEU O CADAVER DE GILBERTO

JOAO PESSÔA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — São improcedentes as noticias divulgadas sobre o apparecimento do cadaver de Gilberto Barretto na praia do Bessa.

Até agora foram baldadas todas as buscas no referido local.

Falleceu a victima do espancamento de Panellas

O SR. JUVENAL FALCAO EXPIROU NO SANATORIO DE GARANHUNS

GARANHUNS, 29 (Do correspondente) — Falleceu hoje pela manhã no sanatorio o sr. Juvenal Falcão victima de um attentado em Panellas.

O CASO DO ASSUCAR

Em reunião hontem no Palacio do governo, concertou-se a exportação para o exterior de um milhão e quinhentos mil saccos — Inaugurada no Recife a primeira fabrica de alcool anhydro do Brasil



O dr. Andrade Bezerra, quando falava á nossa reportagem

Realizou-se hontem pela manhã, num dos salões do palacio do governo, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, governador do Estado, a reunião dos industriaes do assucar para ouvir a explanação do dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. Compareceram os srs. José Pessoa de Queiroz, João Cardoso Ayres, Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Antonio Brennant, Fileno de Miranda, Antonio da Costa Azevedo, Francisco Barretto da Costa, Alfredo Bandeira, Luiz Dubeux, Leoncio Araujo, Walfredo Pessoa, José Adolpho Pessoa de Queiroz, Manoel Costa, Laert Sampaio, Annibal Gomes de Mattos, Alfredo Tigre, Manoel Collaço, João Magalhães, Leopoldo Pedrosa, Joaquim Bandeira, Benjamin Azevedo, Luiz Dubeux Filho e José Lopes, alem do secretario da Fazenda e o gerente do Banco do Brasil.

A reunião foi de caracter reservado, nada transpirando á reportagem.

Sobre o assumpto, procuramos mais uma vez ouvir o governador do Estado. E s. excia. nos declarou:

— "O dr. Leonardo Truda expoz detalhadamente na Conferencia a marcha das negociações e da actuação que o Instituto de Assucar e Alcool vem desempenhando. Houve a mais perfeita cordealidade e as conversações se processaram num ambiente de perfeita serenidade."

SCHEMA DO PLANO ACERTADO NA REUNIÃO

— "O plano acertado consiste, em linhas geraes, na exportação para o exterior de 1.500.000 saccos.

O financiamento será feito pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

O restante da safra será escoado para as praças nacionaes em duodecimos mensaes."

O DIARIO DE PERNAMBUCO procura saber do controle desse escoamento.

— "Haverá — respondeu o sr. Andrade Bezerra — o controle directo duma commissão central, actuando com a maxima efficacia.

O Instituto fará em Pernambuco o financiamento rotativo de 500.000 saccos de crystal.

A todas as deliberações os usineiros presentes deram o seu apoio.

Salienta a actuação do dr. Leonardo Truda que foi coroada de exito. Mais uma vez provou o seu alto interesse pelas condições assucareiras de Pernambuco."

A DISTILLARIA DO ALCOOL

O sr. Andrade Bezerra teve ainda a gentileza de nos prestar outras informações:

— "Uma coisa tambem muito significativa para a solução do problema do assucar, em Pernambuco, foi a inauguração hoje da nova distillaria de alcool deshydratado Azulina.

Esta importante distillaria se destina á transformação de grande parte de assucar em alcool."

Esta é a primeira fabrica de alcool anhydro do Brasil. Propriedade da Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., organização composta de todos os nossos productores de assucar.

O seu financiamento foi feito pelo Instituto do Assucar e do Alcool com os recursos da arrecadação da taxa de 38000 e a sua producção pode attingir 20.000 litros de alcool anhydro diariamente.

Actualmente está trabalhando para a entrega de 2.500.000 litros de alcool, vendidos ao Instituto para carburante no sul do paiz.

Essa iniciativa representa o inicio pratico das finalidades do Instituto."

Estiveram presente ao acto inaugural da distillaria o governador do Estado, o prefeito de capital, dr. Leonardo Truda, autoridades, etc.

UM ALMOÇO AO SR. LEONARDO TRUDA

— Hontem ás 13 horas realizou-se um almoço intimo na residencia do cel. Costa Azevedo, offerecido ao sr. Leonardo Truda.

Compareceram, alem dos membros da directoria do Syndicato dos Usineiros, o sr. Andrade Bezerra e senhora.

A's 16 horas o sr. e a sra. Truda estiveram em visita ás obras de Soccorro, demorando-se em examinar as installações hospitalares e athleticas daquella villa militar.

NO SYNDICATO DOS USINEIROS

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve á tarde no Syndicato dos Usineiros á procura de informações detalhadas sobre a marcha das negociações para a solução da crise assucareira.

Apenas se encontrava na séde do Syndicato o sr. Costa Azevedo, proprietario da Usina Catende.

Interrogado pela reportagem, o sr. Costa Azevedo limitou-se a dizer:

— "Não ha nada que adeantar no momento sobre o assumpto."

— "As negociações se encaminham muito bem. Esperamos uma solução satisfactoria em breve. Hoje á noite teremos nova entrevista com o sr. Leonardo Truda que está de volta ao Rio e só amanhã, então, poderemos dizer o que ficou assentado em definitivo sobre o assumpto."

A REUNIÃO DA NOITE

Reuniram-se hontem á noite, novamente, os industriaes do assucar para deliberar sobre as ultimas medidas a ser applicadas na defesa do producto.

O DIARIO DE PERNAMBUCO procurou novamente o sr. Andrade Bezerra, e s. excia. affirmou que na reunião da noite apenas foram estudadas algumas medidas de caracter reservado.

— "Não compareci a reunião exactamente por isso."

Terminou s. excia. dizendo:

— "O dia de hoje registra dois factos summamente auspiciosos para a economia pernambucana: A inauguração da primeira distillaria de alcool anhydro, o que marca o inicio do plano nacional de defesa do assucar; e o perfeito entendimento entre os productores pernambucanos e o presidente do Instituto do Assucar, o dr. Leonardo Truda.

Na conferencia realizada sob a minha presidencia, ficou assegurada, de modo satisfactorio, a defesa do assucar na presente safra, o que attesta a solidez e efficiencia daquelle instituto."

O SR. LEONARDO TRUDA REGRESSOU AO RIO

Pelo Graf Zeppelin, regressou hontem á noite ao Rio de Janeiro, o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Procurado pela nossa reportagem, no momento de subir para a aeronave, o sr. Truda escusou-se a fazer qualquer declaração.

O sr. Truda teve um embarque bastante concorrido.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA FABRICA BEIJA-FLÔR ESTENDE-SE A OUTRAS CLASSES

EM NOTA ENVIADA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", O INSPECTOR DO MINISTERIO DO TRABALHO ACONSELHA OS PAREDISTAS A VOLTA IMMEDIATA AO SERVIÇO

Mantem-se, ainda, apezar de todos os esforços empregados, a parede dos operarios da firma Renda, Priori & Irmão, desta praça.

A greve vem tomando vulto e ameaça se estender a outras classes trabalhadoras do Recife.

Conforme já foi noticiado, a greve se originou da demissão de dois operarios da Fabrica "Beija-Flor".

O Syndicato dos Trabalhadores em Massas Alimenticias emprestou sua solidariedade ao movimento, paralysando os seus serviços.

AS NOVAS ADHESOES

Os operarios da Fabrica "Aurora", dos srs. Neves Campos & Cia., os trabalhadores da firma Amorim, Costa & Cia e a maioria dos panificadores puzeram-se ao lado do bloco paredista.

Varios outros syndicatos já estão cogitando manifestar apoio aos grevistas.

PROTESTO DOS GREVISTAS

Estiveram hontem á noite em nossa redacção os operarios João de Souza Costa, Raphael da Silva, João Baptista dos Santos e Antonio Fructuoso, todos trabalhadores da Fabrica "Peixe", que vieram protestar contra a invasão pela policia, da séde do Syndicato de que são socios.

Ao que affirmam, varios investigadores invadiram aquella associação de classe e dispersaram os operarios que ali se achavam.

Obrigaram-nos ainda a deixar a séde incontinenti.

DETIDO O PRESIDENTE INTERINO DO SYNDICATO

Informaram ainda aqueles operarios que o sr. Cicero Alves, presidente interino do Syndicato, fôra chamado á secretaria da Segurança, onde se acha detido ha varias horas.

Varias outras prisões effectuadas.

A ATTITUDE DO OPERARIADO

Os operarios em greve se têm mantido em perfeita calma.

Desde o inicio da greve, sexta-feira passada, nenhum incidente se registrou.

A NOTA DA INSPECTORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Publicamos abaixo a nota que nos foi enviada pelo sr. Arlindo de Figueiredo, inspector regional do ministerio do Trabalho, referente ao caso em fóco:

"Tomando conhecimento da nota official do Syndicato dos Empregados e Operarios em Moinhos, Fabricas de Biscoitos, Massas Alimenticias e Similares do Recife, e da entrevista do presidente desse orgão de classe, divulgada hoje pela imprensa matutina, justificando os pretensos motivos de greve, em desrespeito á orientação legal desta Inspectoria, devo esclarecer, para conhecimento dos trabalhadores e do publico, a improcedencia das accusações feitas contra esta Inspectoria, que tem tratado sempre com zelo e especial carinho os legitimos interesses proletarios.

O caso que, segundo as declarações do presidente do Syndicato, occasionou a sua actual attitude, já está em vias de ser solucionado nesta Inspectoria, pela Commissão Mixta de Conciliação, sendo assim inefficiente e illegal qualquer manifestação que possa perturbar a sua marcha.

Aquella Commissão, reunida hontem, com a assistencia dos representantes do Syndicato, determinou a abertura de um inquerito, para apurar a causa exacta da demissão do operario Miguel Bezerra da Silva, da "Fabrica Beija-Flor", devendo dito inquerito ter inicio hoje, ás 14 horas. Quanto á demissão de 26 operarios das fabricas dos srs. Carlos de Britto & Cia., nenhuma reclamação foi trazida até agora a esta Inspectoria.

Advirto aos trabalhadores syndicalizados dos prejuizos que lhes pode advir, dessa attitude apressada e inconsequente, aconselhando-os á volta immediata ao serviço."

A NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS OPERARIOS EM TRANSPORTE DE CARVÃO

Com o pedido de publicação, recebemos, tambem, uma nota official do Syndicato dos Operarios em Transporte de Carvão do Porto do Recife.

"Em vista da solicitação dos companheiros do Syndicato dos Trabalhadores em Moinhos, Massas Alimenticias, Fabricas de Biscoitos e Similares do Recife, que estão empenhados num amplo movimento de protesto, contra a demissão, mil vezes condemnavel, de dois operarios da fabrica "Beija-Flor", movimento que está recebendo o mais franco apoio de todas as classes, este Syndicato, correspondendo ao justo appello daquelles companheiros, declara a sua inteira solidariedade áquella classe e aguarda ansiosamente as determinações da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, afim de tomar uma attitude definitiva.

Em uma assembléa deste Syndicato, para tomar conhecimento da situação dos companheiros do Syndicato litigante, ficou perfeitamente esclarecida e approvada a nossa solidariedade, em qualquer terreno, desde que a firma reaccionaria — Renda Priori & Irmão, continue insistindo em não attender as pretensões daquelles companheiros.

Aguardamos apenas as decisões da Federação, que certamente está estudando um plano de acção, como é de seu dever, afim de apressar a victoria dos trabalhadores em questão."

Pereceu afogado no rio Pirangy

A VICTIMA ESTAVA PESCANDO QUANDO CAIU NAGUA

Em Palmares, no engenho "Bôa Sorte", morava o popular Eugenio Firmino, que trabalhava em serviços braçaes. Em vista do ordenado ser pouco para a grande familia que tinha, nas horas de folga ia pescar no rio Pirangy.

Vendia alguns peixe aos visinhos e ficava com o necessario para o sustento do seu pessoal.

No dia 17 deste mez Firmino pescava num trecho mais profundo.

Ja havia alguns peixes no samburá e o pescador continuava a lançar a tarrafa e cada vez mais entrava a rio a dentro.

A's 11 horas, dada a demora de Firmino, a familia mandou procural-o. Mas o pobre homem havia desapparecido.

Pessoas residentes nas immediações levaram o facto ao conhecimento do delegado regional, que foi ao local onde mandou proceder as pesquizas afim de ser encontrado o desapparecido.

Retiraram o cadaver das aguas transportaram-no para a cidade e ahi procedeu-se o exame medico legal em que constataram morte por afogamento.

Em seguida o infortunado pescador foi sepultado no cemiterio publico de Palmares.

Hontem o 2º delegado auxiliar teve communicação do facto.

CORISCO E LUIZ PEDRO ASSALTARAM UMA FAZENDA

MATARAM 3 FILHOS DOS PROPRIETARIOS E INCENDIARAM A CASA

MACEIO', 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na fazenda Lagôa do Couro, distante duas leguas de Matta Grande, onde recentemente foram abatidos quatro bandidos de Lampeão, Luiz Pedro e Corisco mataram dois filhos de Martins Vieira e um filho de João Vieira, ambos proprietarios.

Depois incendiaram a casa, o cercado e mataram o gado.

Os prejuizos foram totaes.

Os assaltantes eram em numero de dose.

Seguiram forças volantes no seu encalço.

Assalto á mão armada num engenho de Nazareth

OS ASSALTANTES, EM NUMERO DE TRES, NAO FORAM IDENTIFICADOS

Faz poucos dias noticiamos um assalto verificado numa fazenda de Bello Jardim, em que os assaltantes esbordoaram a familia do fazendeiro e deram um saque na casa.

Hontem a 2ª delegacia auxiliar recebeu um officio do delegado de policia de Nazareth em que narrava um novo assalto levado a effeito no dia 25 do andante, em um engenho daquelle municipio.

O ASSALTO

O engenho "Pedra Furada" fica a uns tres kilometros da cidade de Nazareth. Lá ha uma mercearia que é o "barracão." E' bem sortida e o proprietario mora mesmo na casa de negocios.

No dia já referido, ás 19 horas entraram repentinamente no "barracão" tres individuos mascarados e armados de armas curtas. Intimaram o negociante a entregar-lhes todo o dinheiro que possuia.

Em virtude de receberem uma pequena quantia, resolveram se apoderar do que havia de valor na casa.

E foram pondo num sacco os objectos de que se agradavam. Abriram as malas e deixaram as roupas pelo chão.

Tambem quebraram as gavetas de uma commoda donde tiraram algum dinheiro.

Terminado o saque, os tres tomaram o caminho das matas e ninguem mais os viu.

NA POLICIA

O caso teve repercussão na cidade e os agricultores residentes em suas propriedades ficaram alarmados.

Logo que a policia soube do assalto, o delegado local dirigiu-se ao engenho onde tomou as providencias necessarias.

Instaurou inquerito sobre o facto e iniciou uma diligencia com o fim de apurar a identidade dos assaltantes que ainda permanece incognita.



A ELEIÇAO DO GOVERNADOR DO MARANHAO — O general Daltro Filho, commandante da 8.ª Região militar, assiste á reunião da Assembléa Legislativa do Maranhão, na qual foi eleito governador do Estado o dr. Pires da Fonseca e promulgada a Constituição

FACTOS DIVERSOS

ARROMBADA UMA CASA DE FAMILIA EM BOA VIAGEM

Pela madrugada de hontem um individuo vestido de "macacão" azul arrombou uma porta da parte posterior da casa do procurador geral da Republica, sr. George Latache, em Boa Viagem.

O quarto em que penetrou estava vasio, de sorte que nada pôde levar.

Algumas pessoas de casa presentiram a presença do individuo. E dado o starme, o delinquente fugiu.

ROUBADA A CASA DE UM MILITAR EM RETIRO

No dia 26 á noite os ladrões arrombaram a casa do soldado do 29º B. C., Raymundo Clemente Alves, que fica no logar Retiro, proximo á villa militar Floriano.

O soldado não estava em casa e os arrombadores puderam agir á vontade.

Deixaram todos os moveis em desarranjo e levaram muitos objectos.

Quando Raymundo se scientificou do roubo apresentou queixa á policia de Jaboatão.

FURTADA UMA CRUZ DE PLATINA CRAVEJADA DE BRILHANTES

Compareceu hontem á Central de policia o sr. Augusto Silva Souza Junior, residente no Espinheiro n. 865.

Declarou ter sido furtado em uma cruz de platina cravejada de brilhantes, no valor de 4:000$000.

Quanto ao dia do furto disse suppor ter sido ante-hontem, quando houve em sua casa uma festa.

EM ESTADO DE COMMOÇÃO CEREBRAL

Foi hontem á noite medicado no P. S., onde ficou hospitalizado, o popular Manoel Francisco, de 25 annos, pardo, alagoano, residente em Coqueiral.

Apresentava um ferimento contuso no parietal esquerdo e escoriações generalizadas.

O seu estado era de completa commoção cerebral.

Sabe-se que Manoel Francisco foi victima de uma aggressão.

FERIDA NO BRAÇO ESQUERDO

A Assistencia Publica soccorreu hontem á noite, a menina Iris Ferreira de Carvalho, de 9 annos de idade, residente á rua Visconde de Suassuna.

Apresentava Iris um ferimento contuso no braço esquerdo, resultado de uma queda desastrada que soffrera quando brincava em companhia de outros pequenos de sua idade.

Foram feitos os necessarios curativos.

TRABALHO DE DOIDO

O ancião Carlos José Ernesto, natural do Rio Grande do Sul, jornaleiro, residente no Chacon, hontem á noite foi aggredido a pedradas por um louco.

Uma pedra lhe bateu no omoplata direito e fracturou o osso.

A custo e com o auxilio de varias pessoas foi o louco afastado e a victima encaminhada á Assistencia Publica para receber soccorro medico.

Carlos Ernesto emquanto era medicado no P. S. exclamava:

— "Gente pobre não deve ter doido em casa."

Pelo medico de serviço foi colocado no ferido um apparelho immunizador.

O LENHADOR CORTOU O PE'

O lenhador Justino Alves da Silva é empregado no engenheiro "Limeira Nova", que fica situado no municipio de Palmares.

Estava ultimamente occupado na limpeza de uma capoeira.

No dia 7 do corrente, ás 17 horas, quando derrubava uma arvore, o machado desviou e cortou-lhe o pé esquerdo.

Ao ter conhecimento do facto o delegado de policia local abriu o respectivo inquerito de accidente de trabalho, que já está em juizo.

INQUERITO ENVIADO A JUIZO

Foi concluido e enviado a juizo o inquerito policial procedido em Jaboatão contra os individuos Manoel Vitalino da Silva, vulgo Manoel Cisra, e José Jeronymo dos Santos, por terem se empenhado em luta na noite do dia 15, em Prazeres, da qual resultou ambos sairem feridos.

ESPANCOU A MULHER NA ESTRADA NOVA

Com um officio do delegado de Olinda foi apresentada, hontem, ao 2º delegado auxiliar, a mulher Maria Amelia da Silva, que apresentava diversas echymoses pelo corpo. A mulher foi submettida a exame medico legal depois de receber curativos no Hospital do P. S.

Maria havia sido espancada na Estrada Nova, em Olinda, pelo individuo José Luiz de França. O facto occorreu domingo ultimo.

O inquerito policial procedido contra o espancador está em juizo.

Encontrado morto numa rua de Jaboatão

O MEDICO LEGAL DEU COMO "CAUSA MORTIS" COLAPSO CARDIACO

Na manhã de segunda-feira ultima foi encontrado o cadaver de um homem na rua Barão de Lucena, em Jaboatão.

As primeiras pessoas que o viram foram uns padeiros. E os transeuntes formavam logo um circulo em torno do corpo.

Mais tarde chegou o delegado Nunes de Souza e procedeu o levantamento do cadaver, que foi transportado para o necroterio publico.

IDENTIDADE DO MORTO

Depois de algumas syndicancias, a policia conseguiu apurar a identidade do morto. Era o desordeiro João Mendes da Paz, que sempre vivia ebrio e vez por outra estava envolvido em casos de policia.

A "CAUSA MORTIS"

Feita a necropsia, o medico deu como "causa mortis" colapso cardiaco.

O sepultamento de José da Paz verificou-se no mesmo dia, no cemiterio local, e a policia instaurou inquerito.

ILEGÍVEL

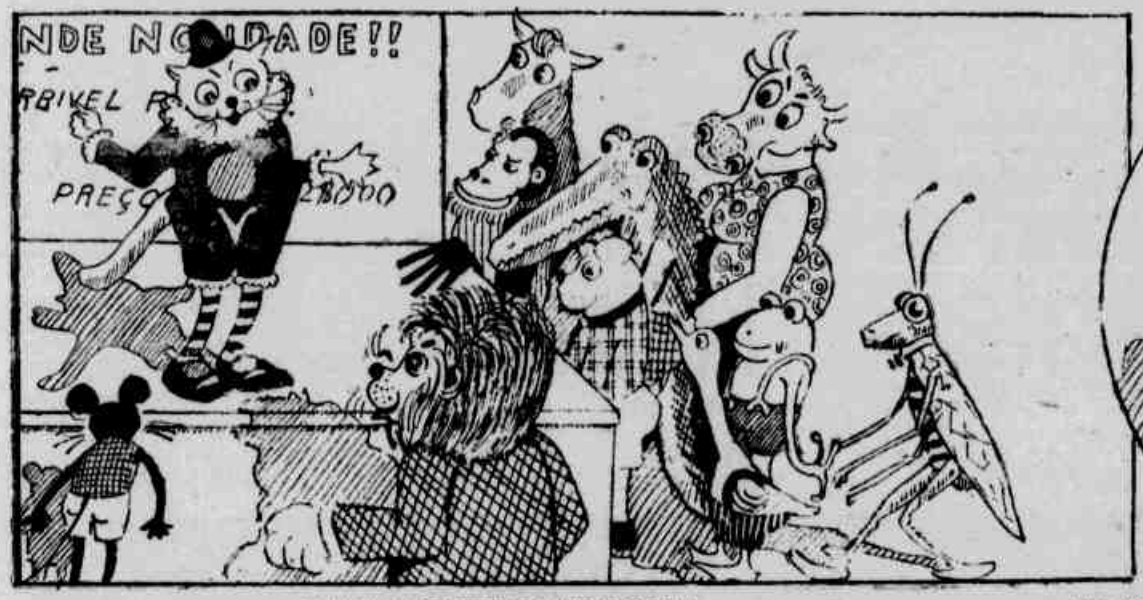
Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1935 | NUMERO 17

"ELLES" NOS JULGARIAM ASSIM... - (Pagina de Figuereido)



— QUERO APRESENTAR, "SENHORES",
AO "POVO" DESTA CIDADE,
UMA COISA EXTRAORDINARIA,
UMA GRANDE NOVIDADE.



-- TRATA-SE DE UM ANIMAL
PODEROSO, MAS EGOISTA.
OH! NAO CONHECE A PIEDADE,
VIVE A PENSAR NA CONQUISTA.



— MATA, POR ME'RO PRAZER,
TERMINANDO O SEU JANTAR,
SAE PELO CAMPO OU PELO MATTO,
A DIVERTIR-SE... A MATAR!



— FORGICA LUTA ENTRE IRMAOS,
BRIGA POR CAUSA DE TERRA
EM VEZ DE PARTIR O PAO,
EM CONTENDAS LOGO "FERRA".



— FOI UM DELLES QUE COMEU
O IRMAO DO BOM MARREQUINHO...
VOU MOSTRAR-LHES, MEUS AMIGOS
O "BICHO", NUM INSTANTINHO



— EU NAO QUERO QUE OS "SENHORES",
POR MENTIROSO ME TOMEM.
ESSE ANIMAL, ESTA' AQUI,
ESSE "BICHO" E' O BICHO-HOMEM...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO



Aqui estão Lauro L. de Souza, Marilia Gonzaga e Anizia de Mello Alves, tres collaboradores assiduos do "Gury" e amiguinhos sinceros do Tio Juca

A GEOGRAPHIA DO TONICO

— Levante-se Tonico e diga-me onde está o Mar Morto.

O pequeno penalizado:

— Oh! Pois eu nem sabia que elle havia ficado doente...

UM BAPTIZADO DE BONECA

(Para o GURY).

Junto á minha casa mora uma menina chamada Laura.

E' uma garota sadia e muito brincalhona. Querida por todos, Laura é o enlevo da familia que lhe faz todos os gostos.

No collegio, onde já está bastante adeantada, é muito bemquista pelas collegas e pelas professoras. Pois com o seu genio expansivo, captiva logo a amizade de todo o mundo.

O passa-tempo predilecto de Laura é brincar de bonecas. Tem uma bôa collecção dellas: bruxas de panno, bonecas de celluloide e babies de louça.

Outro dia a pequena convidou-me para ser madrinha de um boneco que ia baptizar. Acceitei o convite e no dia marcado me achava na casa de Laura regalando-me com doces e bolos dos mais finos.

Uma nossa amiguinha fingiu-se de padre e baptizou a minha nova afilhada.

A festa esteve muito animada, contando com grande numero de convidados.

Laura estava radiante e seus paes tambem compartilharam de sua alegria.

Emfim todas as outras meninas passaram um dia alegre e divertidissimo.

Leonor Augusta.

UM DIA DE FESTA NA IGREGINHA DE VICTORIA

(Trecho da minha viagem ao interior)

Era o dia de Nossa Senhora da Conceição.

A igrejinha de Victoria se achava em festas.

Por dentro, toda limpa e enfeitada de flores, exhalava um perfume entontecedor.

Por fóra, no pateo, carrouseis e barracas davam alegria ao ambiente.

Moças e rapazes, meninos e meninas passeavam alegremente, ouvindo a musica que viera do Recife, especialmente para aquella encantadora festinha.

Pouco a pouco, foram chegando os fieis para a oração.

O sino badalava como despertando os nossos corações para irmos receber a benção do bom padre.

Começou a cerimonia. Ajoelhada num banco, pedi a Deus que todos os annos eu pudesse assistir áquella festinha juntamente com os meus queridos paes, e com a minha avozinha que ha poucos dias havia estado doente.

Despertei da minha oração sobre o som do orgão e as vozes das filhas de Maria, que entoavam um canto á Nossa Senhora.

E sahi da igreja com a impressão, que no interior o povo é mais crente em Deus, e cuida menos da vaidade corrupta do mundo.

Como é lindo um dia de festa na igrejinha de Victoria!

Djanira Rosal.

BRASILEIROS ILLUSTRES

JOÃO DE LIMA E ABREU

Filho de José de Barros Lima, que foi capitão-mór de Sorocaba, intendente e super-intendente, com jurisdicção no civil e crime das minas de Paranapanema, e de sua mulher d. Lucrecia de Almeira, filha de Antonio Proença de Abreu e de d. Francisca de Almeida. O capitão-mór José de Barros Lima era natural da villa de Vianna, filho de Antonio Martins de Barros, e de sua mulher, Francisca de Lima, ambos da dita villa. Teve dez filhos em Sorocaba. O mais velho, delles, João de Lima e Abreu, nobre cidadão sorocabano, serviu de juiz ordinario, duas vezes até Janeiro de 1773, e foi juiz de orphãos trienal. Casado em Sorosaba com Antonia Paes de Camargo, filha de Matheus de Camargo e Siqueira, da familia dos "Camargos", com numerosa descendencia. (Em titulo de "Taques Pompeos" — Nobiliarchia Paulistana, de Pedro Taques).

NA BALANÇA



— Chi! augmentei novo kilos!

CELINA

Já faziam quinze dias que minha colleguinha Celina não vinha á escola.

Por mais que eu perguntasse o motivo ás outras collegas nenhuma me soube explicar.

Ella gostava muito de mim e era justo, portanto, que eu andasse sentindo falta de sua tão agradavel companhia.

Certa manhã, em que não houve aula, depois de pedir licença á mamãe, sahi para visitar minha colleguinha. Fui em companhia da Geny, que sabendo onde Celina morava, logo promptificou-se em me acompanhar.

Seguimos por umas ruas estreitas, passamos por diversas casinhas pobres, onde creanças tambem, humildes nos olhavam com simpathia. Afinal, depois de quase uma hora, chegámos. Avistei a casa de Celina. Uma casinha branca, de apparencia humilde e ao mesmo tempo risonha.

A colleguinha estava no portão, esperando, como nos disse, alguma collega que passasse, afim de levar um recado á professora.

Celina parece ter ficado bem satisfeita quando nos viu. E gentilmente nos convidou para entrar.

Fazia gosto ver o quintal tão bem varrido, por ella mesma. Entramos. Na sala, tambem muito limpinha reinava a melhor ordem possivel. Os moveis pobres, mas, muito bem arranjados.

Como me senti bem em casa de Celina! Depois de conversar algum tempo, a menina nos levou ao seu pape, que era um senhor muito simpathico. Elle nos disse que as faltas da filhinha eram justificadas por elle se achar doente.

Quando nos despedimos de Celina e do pae, senti que morava ali, a propria felicidade.

A colleguinha nos acompanhou até ao portão e ainda nos offereceu algumas flores de seu ardinzinho.

— Deixei com saudades a sua casa creiam sinceramente. Prometti-lhe nova visita e afinal desejei a saude de seu papae e a sua volta á escola, onde era querida por todos.

ANIZIA MELLO ALVES

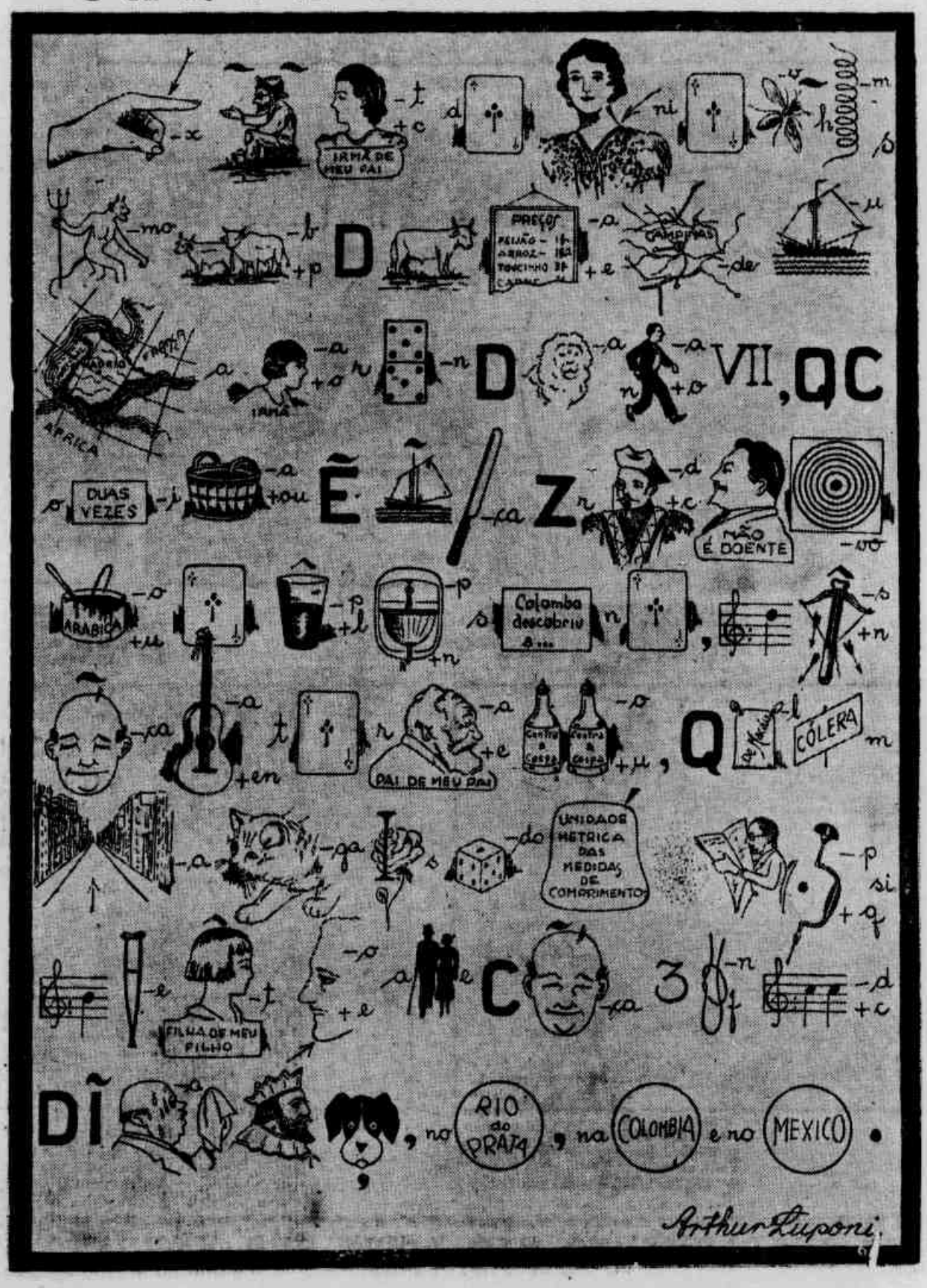
TORRE, 24 de outubro de 1935.

SOLUÇÃO

— Então, Guilhermino, si tivesses 15 batatas para repartir entre os teus 18 amigos, como farias com ellas?

— Faria um puré.

CARTA ENIGMATICA



HOMENAGEM AO "GURY"

Salve, oh! amado GURY,
Meu estimado jornal.
No mundo, em parte alguma,
Póde existir outro igual.

Bellas gravuras, ostenta,
Novidades mais de mil,
Enlevando á petizada
Do meu immenso Brasil.

Tem por isso elle o direito
A' mais justa gratidão
Prestemos-lhe esta homenagem
Do fundo do coração.

Paulo BENEDICTO.

A BONDADE DE MARILIA

(Para Marilia Gonzaga)

Sinhá Joanninha é uma preta velha, empregada na casa dos avós de Marilia.

Todos os dias, logo cedo a bôa mulher se levanta para cuidar dos serviços da casa. Trabalha com cuidados e, é uma das primeiras que se vê desocupada. No entanto Sinhá Joanninha, não gosta de ficar de braços cruzados; ella ajuda a um e a outro, não tendo um só momento de descanço.

Marilia é uma graciosa menina, cujo coraçãozinho bom, captiva todos os empregados da casa. Embora não re com os avós sempre que vem passar dias em companhia delles, gosta sempre de ficar alguns momentos ao lado daquella gente humilde e serviçal.

Uma tarde, a menina estava passeando no sitio, quando avistou Sinhá Joanninha a ciscar com grande difficuldade, arrastando com seus braços cançados a enorme quantidade de folhas seccas.

Sem perder tempo, Marilia, arranjou outro ciscador e sem que a velha percebesse, começou a ciscar, ajudando a bôa mulher. E Marilia que não está habituada a fazer certos trabalhos grosseiros, sentindo seus bracinhos cançados e o suor escorrer, compreendeu quanto custa o trabalho dos pobres.

Continua a trabalhar, e tão descuidada, que não viu a bôa velha se aproximando, já perto da menina, Sinhá Joanninha, toma-lhe o ciscador das mãos, dizendo que aquillo não é serviço para ella. Marilia, porem, protesta levantando a cabecinha:

— "Não! minha velha amiga. Quero continuar a ajudal-a, pois você já está velha e cada. Acho que devemos auxiliar uns aos outros, porque mais tarde quando precisarmos, acharemos quem nos ajude!".

E, Sinhá Joaninha, sem esconder a alegria que enchia seu velho coração, estendeu os braços escuros, para abraçar aquella menina tão bôa e tão humilde.

Marilia beijou comovida as faces pretas da velha, ama, sentindo naquelle momento como são reconhecidas as pessôas humildes, quando lhes prestamos algum auxilio.

ALMENE MAIA

TORRE, Fm 22—10—35.

FERNAO DIAS, O PIONEIRO

Fernão Dias Paes Leme, o "plantador de cidades", havia achado, nas margens do Vupabussu', as suas tão cubiçadas esmeraldas!

O acampamento, triste pela morte de José Dias, mameluco (filho de Fernão Dias), que queria trahir seu pae, tornou a alegrar-se. Toques de corneta, vivas! A bandeira voltava. Fernão Dias delirava. Já nas margens do rio das Velhas, Fernan expirou, entregando ao seu genro Borba Gato, o seu precioso thesouro. Mas em São Paulo, os examinadores das esmeraldas disseram que ellas eram "simples pedras" verdes. Não teriam elles ludibriado os donos do thesouro?

(Trabalho do juvenilista Luiz Barreiros, 12 annos, fundador do "Centro Juvenilista Pirajuense").

NA ESCOLA

— O que é um pronome?

— Uma parte da oração que faz ás vezes do nome.

— Dê um exemplo.

— Chico, que é a mesma coisa de Francisco.

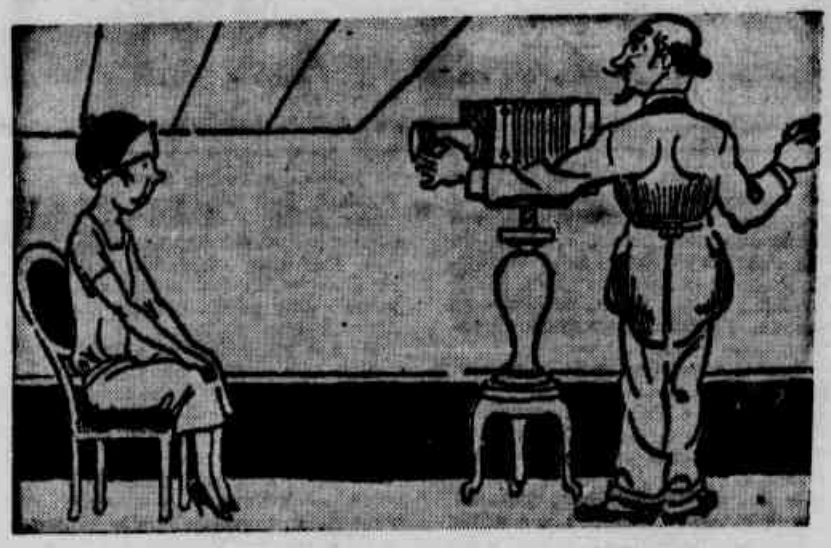
***

Um professor de historia natural fazia explicações á classe desenhando um chipanzé no quadro negro.

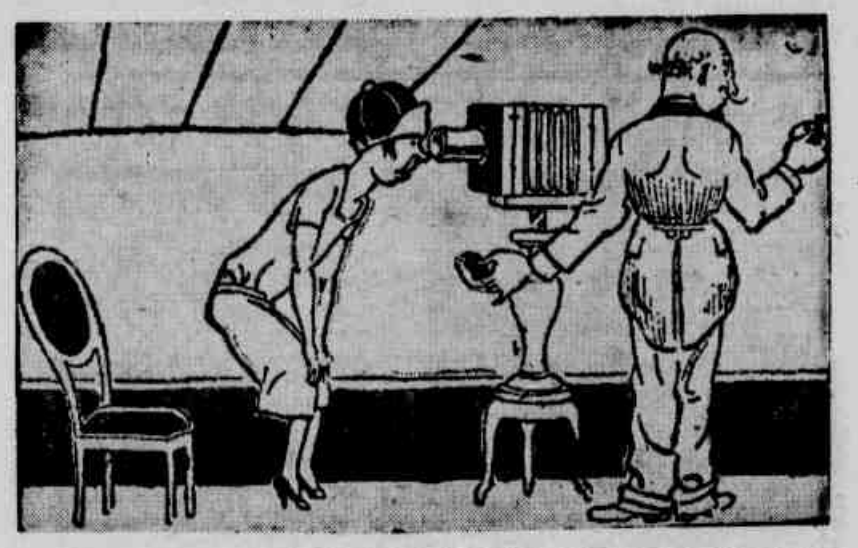
Como houvesse nesse momento alguns alumnos conversando, elle observou:

— Senhores, attenção! Si não estiverem attentos e não fixarem os olhos em mim, não poderão saber como é o chipanzé.

As pedras preciosas de maior valor são o diamante, o rubi e a esmeralda.



O PHOTOGRAPHO — Senhora, olhe bem para dentro.



VIAGENS EM TRES MINUTOS

("A Paixão de Jesus Christo" em Oberammergau)

Indubitavelmente a muitos de nossos leitores agradaria ir a Oberammergau, situada num valle dos Alpes, para assistirem á representação da "Paixão de Jesus Christo" ,a que comparecem milhares de turistas.

Essa representação dramatica teve sua origem numa promessa que em 1663 fizeram os habitantes do pequeno povoado, por motivo de uma peste que assolava a localidade. O texto original e a disposição scenica foram feitos provavelmente pelos monges de Ettal, mosteiro proximo a Oberammergau.

As representações teem logar aos domingos de verão, em um amplo theatro ao ar lvire, com capacidade para mais de 5.000 pessoas, e duram umas nove horas, com um breve descanso ao meio-dia.

Figuram na representação uns 700 actores, todos pertencentes á cidade. Os habitantes do logar encaram as representações como um solenne acto religioso e durante ellas observam grande reverencia.

Os papeis principaes costumam ser hereditarios em certas familias e são distribuidos attendendo-se tanto á habilidade dramatica como ao caracter moral. Consideram-se muito infelizes os que não são admittidos na representação, constituindo a maior honra que existe na região representar o papel de Christo.

Oberammergau só por si é digna de ser visitada, pois constitue um dos pontos mais pittorescos da Baviera. Em quasi todas as casas ha bonitas pinturas, muitas das quaes datam do seculo XVIII.

Como em sua maior parte os habitantes da cidade são entalhadores, em todas as casas ha uma infinidade de objectos artisticamente entalhados em madeira.

Quasi todos os turistas que vão a Oberammergau visitam primeiramente a capital da Baviera, Munich, situada ás margens do Isar, bem conhecida por sua famosa universidade e seu magnifico museu. A paisagem entre Munich e Oberammergau é summamente pittoresca e a distancia entre as duas povoações é relativamente curta.

Além da representação da "Paixão de Christo", ha muitas coisas que ver na região. Poucos são os turistas que deixam de visitar a aldeia de Gormisch outro centro de excursões pelo pittoresco da região, e os amantes da musica vão sempre ao Neuschwantein, castello-palacio construido em 1869 por ordem do rei da Baviera, Luiz II, num planalto que domina a povoação de Nohonscurvangau e os lagos Sehwan e Alp.

O interior desse castello offerece a particularidade de ser decorado por pinturas que commentam as lendas, tradições e poemas que serviram de base ás operas de Ricardo Wagner, o compositor dramatico allemão mais notavel do seculo XIX. Na sala de trabalho do rei desenvolveu Aigner, pintor austriaco, a fabula de pintou Rouschild a lenda de "Lohengrin" e no dormitorio, de estylo gothico, pintou Spress scenas do poema Tristão".

— O mar está ficando grosso, meu capitão!

— Já sei, já sei... O culpado é esse passageiro que jogou nagua um vidro de fortificante...

As aventuras de uma formiga policial

(Conclusão do ultimo numero)

— Optimo — disse ella. Tenham promptas doze mariposas e cento e vinte guerreiros armados de punhaes, arcos e flexas.

Antes do pôr-do-sol, Nerina e os guerreiros subiram nas mariposas, que largaram vôo em direcção ao prado de trevos. A grande detective distribuiu-os, aqui e ali, por entre as arvores, ordenando que vigiassem os movimentos dos musicos e seguissem voando, qualquer delles que se afastasse.

O concerto teve inicio ao despontar da lua. Depois seguiram-se as dansas e, nesse ponto, Nerina notou um certo movimento entre os musicos: percebeu Gruzbu' que se afastava, cauteloso, junto com uns vinte dos mais robustos grillos... Immediatamente, ordenou á sua e a mais tres mariposas que o seguissem.

Onde podia ir Gruzbu' áquella hora insolita? Não havia mais duvida: era não só o chefe dos bandidos, mas bandido elle proprio, e emquanto os outros musicos, com certeza ignorantes de tudo, continuavam a cantar e a tocar, elle pensava em esvasiar as tocas bem providas.

E realmente, eil-o que pára á entrada de uma toca e manda adeante um dos seus. Pouco depois, aquelle saiu, dizendo: — Podem vir!

E' subitamente, Gruzbu' e os outros grillos desapparecem na entrada sombria.

Nerina reuniu os seus soldados e disse: — Não percam tempo! Cerquem a entrada da toca com os arcos e flexas. E vocês, mariposas, vão chamar os nossos companheiros.

Em poucos segundos, a entrada da toda foi barrada. Gruzbu' e os grillos, percebendo-se cercados, irromperam violentamente contra as barras, mas inutilmente.

— Firmes — intimou Nerina. Quem tocar nas grades cairá aos golpes de nossas flexas.

Os grillos comprehenderam que toda resistencia seria inutil e obedeceram, sem protesto. Sómente Gruzbu' se adeantou, suplicando: — Nerina, deixe-nos livres! Não faremos mais isso!

— Se fosse esta a primeira vez, poderia perdoal-os — respondeu a grande policial. Mas você tem muitos crimes na consciencia e desta vez vae pagal-os todos juntos.

Gruzbu' e os seus grillos (não os concertistas, que não sabiam de nada) foram todos, para pagar a morte de Tritrit e de suas outras victimas, condemnados á morte. Antes de subir ao patibulo, Gruzbu' confessou que tinha organizado os concertos unicamente para poder roubar, sem levantar suspeitas e viver, assim, uma vida de luxo e de prazer. Pediu perdão a todos e morreu cornjosamente.

Nos prados, á margem dos fossos, ao longo dos rios, os grillos cantam e tocam, nas noites de verão mas não ha nenhum que seja capaz de dar concertos como os de Gruzbu'. E os velhos insectos que o conheceram dizem:

— Pena que um tão grande musico fosse um tão grande tratante.



A JOVEN — O sr. não tem medo de me levar nos braços, desta altura.
O BOMBEIRO — Tenho sim. Minha mulher está lá no meio do povo...

As Fadas do Lago

Era uma vez uma menina chamada Anna, que morava numa formosa casa, rodeada de um immenso jardim. No fundo do parque havia um lago, em cujas margens cresciam bellas flores.

A superficie do lago era coberta de nenu'fares e a velha pagem de Anna, que era muito entendida naquellas coisas, assegurava que aquellas formosas flores eram as chaminés do palacio da Rainha das Fadas, que vivia no fundo do lago. Anna passava horas inteiras brincando perto do lago, sempre com esperança de ver algum dos seus mysteriosos habitantes. A's vezes parecia-lhe ver uma ligeira columna de fumaça levantar-se de uma de suas perfumadas chaminés e outras julgava ouvir vozes dos genios que habitavam o palacio encantado mas nunca conseguiu descobril-os.

Todavia, nunca Anna duvidou da existencia do reino debaixo dagua, apezar de seus paes sempre lhe repetirem que ella já era uma menina muito crescida para dar credito aos contos phantasticos da velha pagem.

Aconteceu, porém, um dia, uma coisa terrivel. Uma senhora que tinha ido visitar a mãe de Anna, chegou á beira do lago para cortar um nenu'far, e seu formoso annel de brilhante caiu dentro dagua. Ficou tão afflicta com a perda da joia que o pae de Anna prometteu que, no dia seguinte, o lago seria esvaziado e todas as plantas cortadas para procurar-se o annel.

— Mas, o que vae ser das Fadas? — perguntou a menina a sua mãe. — Para onde irão si lhe destruirem seu palacio?

— Não sejas tontinha, querida, — respondeu-lhe a mãe. — Não ha fadas no fundo do lago. Como poderiam viver ali? Isso são coisas de tua velha Nora.

— Oh, mamãe! — exclamou a menina, entristecida. — Não haverá outro modo de achar o annel, sem tirar toda a agua e os nenu'fares?

— Não o creio, — respondeu a senhora. E a pobre menina se poz a chorar amargamente, pensando na triste sorte que esperavam as fadas.

Naquella tarde foi visitar sua antiga pagem, a quem encontrou tecendo, na porta de sua choupana.

— Oh, Nora! — exclamou Anna. — Uma senhora perdeu seu annel no lago e amanhã o papae o fará esvasiar e cortar os nenu'fares, e as pobres fadas terão que ir-se embora para nunca mais voltar.

Nora pensou durante alguns segundos e depois disse:

— Bem, bem, vou ver o que se poderá fazer. Creio que com alguma magia poderei ajudar-te. Serás capaz de desfazer-te desse annel de que tanto gostas? Terás que dál-o á Rainha das Fadas em troca do annel de brilhantes.

— Oh! si não ha outro meio — suspirou Anna, contemplando o annel que tanto estimava.

Então Nora lhe deu um trevo de quatro folhas e lhe ensinou umas palavras magicas, com as quaes devia invocar as fadas.

Emquanto corria para casa através do bosque, Anna ia repetindo as palavras magicas que aprendera, até decorál-as bem.

Naquella noite, muito tarde, quando todos de sua casa dormiam, Anna levantou-se devagarinho e, com seu trevo de quatro folhas, dirigiu-se ao lago. A' luz da lua a agua resplandecia como se fosse de prata. Anna se debruçou á margem, por entre as plantas, e repetiu lentamente as palavras que sabia.

Apenas terminára, umas pequenas bolhas appareceram sobre as tranquillas aguas e a cabeça de um anãozinho de barbas grandes e gorro vermelho ponteagudo appareceu repentinamente.

— O que é que queres, pequena?

— Vim prevenil-os de que o papae e a mamãe decidiram esvaziar o lago, e cortar as flores, amanhã cedo, para procurar o annel que a senhora perdeu esta tarde.

— Oh, que desgraça! — exclamou o anãozinho, submergindo rapidamente a cabeça. Ouviu-se um ruido de vozes em baixo d'agua e ao cabo de alguns minutos, voltou a apparecer..

— Sua Magestade a Rainha quer ver-te — disse, dirigindo-se a Anna. — Dá-me a mão.

— Mas eu sou grande demais para entrar — exclamou a menina.

— Isso não importa — disse o anão.

Anna fechou os olhos e saltou para o lago, segurando a mão do anão. Quando tornou a abril-os estava afundando na agua verde e fresca do lago, que lhe pareceu tão grande como o mar. Logo chegaram ao palacio da rainha; estava esta sentada em seu throno e na sua cabeça luzia uma corôa de brilhantes, que Anna reconheceu immediatamente. Era o annel perdido!

— Oh! exclamou a menina.

— Estás admirando minha nova corôa? — exclamou a rainha. — Encontrei-a.

— Oh, Magestade! — exclamou Anna. — Si não devolverdes este annel, o jardineiro tirará toda a agua e todas as flores deste lago e, então, onde ireis viver?

— Que disparate! — exclamou a rainha, contrariada — Segundo as leis do reino das Fadas, esta corôa me pertence Não me importa que destruam o lago e os nenu'fares. Os unicos prejudicados serão vocês.

— Mas elles não vão acreditar nisso — murmurou Anna, desesperada. — Já sabeis que os grandes não crêem nas Fadas.

— Ah! não crêem nas Fadas? — exclamou a rainha. Já vamos ensinar-lhes. E todas as fadas começaram a cantar uma canção em que eram ameaçadas todas as pessoas que não acreditavam nas fadas.

— Por favor! não continueis a cantar — exclamou Anna. Isso é terrivel, e o peor de tudo é que, nem assim, acreditariam em vós. Mandarão chamar trabalhadores para concertar a casa destruída pelas fadas, mas nunca dirão que foram ellas que a destruiram.

— Então, o que poderemos fazer? — suspirou a rainha. — Que te parece que devemos fazer, Anna? A idéa de que teremos de sair daqui me deixa desesperada. Sê bôa e dá-me algum conselho.

— Nóra me disse — exclamou a menina — que um annel irlandez com um trevo de quatro folhas é melhor corôa do que um de brilhante para uma fada irlandeza. Eu tenho um trevo de quatro folhas que poderia dar-vos muito bem.

— E' demasiadamente pequeno — protestou a rainha; — não gosto delle. Demais, não é tão brilhante.

— Isso é porque eu tive de ficar pequenina para poder entrar no lago, e o annel tambem ficou pequenino; mas, quando eu sair daqui, vou jogal-o outra vez na agua e então ficará bem.

— Bem, bem, susurrou a rainha — não terei mais remedio sinão acceitar a troca, si não quizer ver meu paiz arruinado. Mas não te devolverei o annel agora; quero usál-o mais uma noite. Amanhã, quando te levantares, olha dentro do primeiro nenu'far que se abrir e ali o encontrarás. Anna se despediu da rainha das Fadas, e, na porta do palacio encontrou o anãozinho que a esperava. Num instante se viu atravessando como uma flecha a massa de agua verde e transparente e, quando percebeu, estava parada no jardim, já em seu tamanho natural.

— Terá sido um sonho? — pensou Anna. Por um instante hesitou em atirar ou não o seu annel ao lago, mas um murmurio de vozes em baixo d'agua a convenceu de que a sua aventura não havia sido um sonho. Com grande tristeza atirou seu annel no meio da agua e foi para casa dormir.

Na manhã seguinte, muito cedo, seu pae e sua mãe estavam na beira do lago, com dois homens que haviam sido chamados para esvazial-o. Ali tambem estava a dona do annel.

— Esperem um momento! — gritou Anna. — Não tirem a agua! Olhem primeiro para dentro desse nenu'far que acaba de abrir-se. Verão que surpresa tão grande os espera.

Todos olharam e, com assombro, descobriram que o annel de brilhante estava descansando no centro da flor.

— Como podia ter caido ali? — perguntaram todos, admirados. — E como podia Anna ter adivinhado que estava ali? Ninguem podia tel-o sabido, pois vimos a flor abrir-se neste instante. Isto é completamente mysterioso.

Só Anna sabia quem o havia posto ali. Sua mãe riu-se muito quando ella lhe contou a historia: mas ella o acreditou porque, quando era creança, havia tambem ouvido os phantasticos contos de fadas contados por Nora.

Quando a dona do annel voltou para sua terra, mandou uma caixa, envolta num panel de seda, de presente a Anna.

Ao abril-a, esta encontrou dentro della um estojo contendo um pequeno annel de ouro com tres pedrinhas. Sua mãe permittiu-lhe usar o annel nos dias de festa. Mas Anna, nunca mais viu o seu annel irlandez. As fadas do lago recompensaram-no bem.

AS PIRUETAS DOS PALHAÇOS



Se os leitoresinhos quizerem ver esses tres palhaços em plena acção, liguem todos os numeros entre si, por ordem crescente, do numero um ao quarenta e dois. O desenho ficará ainda melhor se as linhas forem feitas com um lapis de côr, e com o auxilio de uma regua.

O MENTIROSO

Era uma vez um menino muito mentiroso chamado Antonio.

No collegio, mentia muito e era reprehendido pelos mestres. Quando elle ia contar alguma coisa, seus companheiros não acreditavam.

Um dia Antonio foi tomar banho com um collega. O rio estava muito cheio. A principio, Antonio estava pensando se tomava ou não o banho, mas um seu companheiro, Luiz, animou-o e os dois entraram nagua.

Emquanto Luiz tirava a roupa, Antonio afastou-se um pouco. Minuto depois Antonio estava se afogando e deu um grito.

Luiz, pensando que elle estava enganando, não o acudiu. Mas não enxergando mais o seu collega, foi correndo para o collegio, afim de contar o acontecido.

Os crescores atiraram-se no rio para procural-o. Antonio entretanto, não apareceu. E só dias mais tarde é que o seu cadaver foi encontrado nas margens.

FIM

MARIA ANGELA DE MELLO
11 annos

Recife.

O MENTIROSO

A MENTIRA E' UM VICIO QUE DEVE SER COMBATIDO

João era um menino que gostava de pregar mentiras á sua irmã Julia.

Certo dia, estava esta brincando no jardim e João lhe explicou que as moedas brotam como qualquer semente.

Julia era muito nova e acreditou na historia.

No dia seguinte, João foi á loja do seu padrinho e ganhou uma moeda de 2$000. Ao chegar em casa esqueceu-a e foi brincar. Julia tirou a moeda e plantou-a.

Mais tarde o vendedor de frutos passou e João procurou a moeda. Não encontrou-a. Perguntou á sua irmã. Esta lhe respondeu que plantou a prata no jardim. Todos procuraram não a encontraram. João chorou e culpou á irmã.

Sua mãe, porém, lhe falou:

— Meu filho, estás apenas sofrendo ás más consequencias do teu feio habito de mentir.

TELÇA GOMES ARAUJO

A IGNORANCIA

Dedicado aos meninos que não gostam de estudar

Meus amiguinhos, vou contar-lhe uma triste historia que se passou com um menino chamado Aldo.

Aldo não tinha mãe. Vivia só com o seu pae, que embora muito ocupado fazia tudo para que elle aprendesse. Mas, o menino, que não gostava de estudar, em vez de ir para a escola ficava na rua vadiando.

Um dia, o pobre, homem adoeceu. O medico receitou-o e recomendou á creança dois vidros de remedio para que ella desse ao seu doente.

Aldo, que estava como enfermeiro, preparou logo uma dose do frasco em que estava escrito: *veneno para uso externo* e deu ao velho para beber. Coitado, elle não sabia ler!

De tarde, quando o medico foi ver de novo o doente e encontrou-o em somno pesado, ficou desapontado. Perguntou ao menino o que lhe havia dado. E ao saber da historia, exclamou pondo as mãos na cabeça:

— "Pobre creança, você envenenou o seu pae! E mais que depressa, ajudado por Aldo, que não cessava de chorar a sua culpa, deu ao homem um contraveneno que o livrou do perigo.

Assim que Aldo viu o pae bom, a primeira coisa que fez foi ir logo á escola, para não ser mais ignorante, porque a ignorancia não é só uma vergonha mas um grande perigo.

LAURA L. DE SOUZA
(9 annos)

O ARMADOR DE STAVOREN

O porto de Stavoren era um dos mais ricos dos Paizes Baixos, ha uns sete seculos, no tempo em que a Hollanda fazia o commercio do Oriente, e os seus navios mercantes sulcavam para todos os mares.

Entre o grande numero de ricos armadores, havia um, talvez o mais rico de todos, que fretava não só alguns navios, mas uma verdadeira esquadra que transportava riquezas cada vez mais copiosas. Verdade é que naquella cidade não havia ninguem que não fosse rico, mas nem todos o eram no mesmo grau, e Micer Hans Richbert, — que assim se chamava o armador a que nos referimos — desprezava a quem não fosse tão opulento como elle e como ninguem o excedia em riqueza, nem mesmo o igualava, o resultado era que o seu desdem se estendia a todos em geral. Igualmente desdenhosa era a filha do nosso armador, a linda Olinda; se fosse possivel haver maior orgulho que o de seu pae, seria o della.

Por conseguinte, quando o pae pensou em casar a filha, não encontrou nenhum moço que lhe parecesse digno della. Nem em Stavoren, nem em ponto nenhum dos Paizes Baixos e terras adjacentes. Então Micer Hans mandou que por intermedio dos capitães dos seus navios que percorriam o mundo inteiro, se annunciasse a sua tenção de casar sua filha, a joven e formosa Olinda, promettendo a sua mão ao principe de mais alta linhagem que tivesse a felicidade de ser acceite por Olinda, como esposo. Esse concurso original attrahindo a attenção de muitos principes orientaes que, tanto por curiosidade como para aproveitarem a occasião de vir a possuir innumeras riquezas, fizeram a viagem a Stavoren, submettendo o seu pedido á rica herdeira. O armador hospedava no seu proprio palacio todos os pretendentes, tratando-os com regia magnificencia e festejando-os com banquetes e deslumbrantes saraus. Durante muito tempo reinou uma grande alegria e alvoroço na sumptuosa morada do armador. Porém, Olinda não encontrava principe nenhum a seu gosto.

Iam decorrendo os mezes e a situação continuava igual. Passaram-se tambem annos; pois que naquellas épocas as viagens levavam muito tempo. Um bello dia, porém, e quando se encontravam installados alguns pretendentes no palacio do nosso Micer Hans, os creados deste ultimo vieram participar-lhe que um joven estrangeiro, vindo do extremo fim do mundo, solicitava a honra de visitar aquelle palacio e admirar as riquezas que elle continha, conforme a fama que chegava ás regiões mais remotas. Lisonjeado, o armador, com aquellas palavras, acceitou a visita do estrangeiro, cujo aspecto era nobre, e majestoso o porte; fronte altiva, olhos claros e bem rasgados. Logo todos sentiram que estavam na presença dum alto personagem, e todos os principes se sentiram rebaixados por tanta grandeza. Entretanto, o moço, comquanto estivesse ricamente vestido á moda oriental, não ostentava titulos. Como a mesa se achasse servida, o armador convidou o recem-chegado a sentar-se a sua direita. A conversa orientou-se sobre viagens e o desconhecido narrou algumas das que tinha feito, por terras muito distantes e pittorescas; contou varias aventuras que lhe tinham succedido e fez varias considerações que deixaram encantados a todos os commensaes. Porém, nem uma unica observação fez a respeito do que estava vendo, nem tampouco dirigiu a joven e formosa Olinda nenhuma phrase de admiração ou amavel galanteio.

O armador sentia-se offendido por tanta reserva, que lhe parecia desdenhosa, e Olinda começava a sentir-se toda enraivecida. Afinal, não podendo mais conter-se, a moça perguntou ironicamente ao convidado:

— Já que tendes visto tantas e tão lindas coisas, dizei-nos a vossa opinião a respeito de Stavoren, da nossa modesta residencia e das nossas humildes pessôas?

O estrangeiro bem percebeu a significação da pergunta, porém, sem se dar por entendido, respondeu com a maior naturalidade:

— Não me permittirá nunca a liberdade de dar a minha opinião a respeito desta magnificencia, que vae além de toda a pompa real, que possa imaginar-se...

— Ora, diga, diga o seu parecer sem receio — insistiu a moça. — Diga-nos, por exemplo, se nota falta do que quer que seja nesta casa? O nosso desejo é que não falte absolutamente nada do que o dinheiro pode adquirir; e se para alcançar esse fim faltasse não só o dinheiro, mas fosse necessario correr riscos, mesmo a custo da propria vida, não hesitariamos em procurar o que faltasse á nossa grandeza.

— Assim é — accrescentou o armador. E já que minha filha parece ter decidido não ser duqueza, nem princeza, nem rainha, ella me succederá ao dominio dos mares e terá por esposo a quem me traga o quer que seja que acaso faltasse aqui.

O estrangeiro sorriu ao ouvir estas palavras e sem se alterar, respondeu com serenidade:

— Pois bem, vos direi que em Stavoren, no vosso palacio, á vossa mesa falta o que maior valor teem, o melhor que a terra dá!

Aventura Phantastica

CONTO PHANTASIA

(Para o "GURY")

Passeava José Perpedigno da Silva pela praia dos Milagres, em Olinda, quando viu uma grande jangada a mercê das ondas, sem dono. Veiu-lhe, logo, a idéa de entrar pelo mar, tanto quanto possivel, até que alcançasse a junção do mar com o céo, o que por fim conseguiu, após longa viagem.

Levou comsigo, um machado, um martello e um serrote e, prendendo a jangada bem perto do céo, fez um furo do formato de uma janella, por onde passou para "dentro", tendo antes o cuidado de amarrar a jangada, em um grande pé de macieira, que ali perto encontrara.

Logo a sua presença foi notada por São Pedro, que chamou-lhe e observou que não era licita a sua presença ali, sem o seu previo consentimento, pelo que pediu que voltasse de regresso ao ponto de partida.

Perpedigno, entretanto, allegando a grande viagem que fez, e demonstrando na realidade grande abatimento moral e physico, fez insistentes pedidos a São Pedro para que demovesse de seu intento.

Compadecido do lamentavel estado em que se achava o pobre Perpedigno, acquiesceu São Pedro em sua permanencia provisoria no céo, comtanto que não tocasse nos frutos prohibidos, e assim que caisse a Ave-Maria estivesse no portão do Paraiso para que o Anjo da Guarda não estivesse a esperal-o afim de dar guarida no Paraiso durante a noite.

Perpedigno compromettou-se a obedecer estrictamente os mandamentos de São Pedro, e saiu a passear pelo céo, contemplando toda a sua belleza.

Esquecendo o compromisso que assumiu e movido por uma força superior, não conteve o immenso desejo de provar um daquelles frutos, que deveriam ser immensamente saborosos, e, acto continuo, apossa-se de um. Quando leva-o aos labios, uma voz forte brada-lhe aos ouvidos:

"Solta o fruto prohibido"!

Immediatamente, lembrando-se do compromisso, Perpedigno solta o fruto e procura saber de onde veiu a voz, naquelle sitio deserto, nada encontrando.

Fôra a voz do Anjo da Guarda, que em toda parte está presente, zelando pelas instrucções de São Pedro.

Ao sair a Ave-Maria, aproxima-se Perpedigno do portão do Paraiso, onde já se achava o Anjo, que lhe diz:

"Confessa o teu peccado":

Julgando, entretanto, que o Anjo da Guarda nada tivesse visto, Perpedigno obtemperou que não tinha peccado algum a confessar.

Deante disto, resolveu o Anjo levar o facto ao conhecimento de São Pedro, que providenciou para seu immediato regresso á Terra.

Perpedigno, vendo-se perdido, rogou, implorou, chorou, pedindo para que fosse revogada as ordens de São Pedro, no que não foi satisfeito, tendo de voltar a terra. As ordens de São Pedro eram irrevogaveis.

Nada conseguindo, lançou Perpedigno um ultimo pedido, dizendo que jamais praticaria acto desta natureza e que se assim fizera, fôra exclusivamente a fome que o torturava.

Emocionado pelo que via, o Anjo da Guarda intercedeu junto a São Pedro, como caso unico, que revogasse a sua resolução sobre o caso de Perpedigno, o que São Pedro, a contragosto, cedeu.

Convencido de que havia sido pilhado em flagrante, penitenciou-se do peccado que havia commettido, e compromettendo-se não fazer mais qualquer cousa que viesse de encontro ás determinações de São Pedro.

Deram-lhe entrada no Paraiso, tendo sido servido de fructos adocicados e saborosos para mitigar a fome que o devorava.

Ao entrar no Paraiso, extasiou-se ante as maravilhas que observava: alamedas, jardins, parques, flores de ouro e purpura.. O ambiente, saturado de odôr magnifico e o ar fresco davam-lhe uma optima sensação de bem estar.

Verdadeiro deslumbramento. Flores matizadas de um colorido estonteante e perfumado e frutos saborosos, de côres e perfumes inebriantes. Frutos que só seriam colhidos pelo Anjo da Guarda, provocaram novamente a tentação de Perpedigno, que, mais uma vez, não pôde furtar-se ao desejo insano de os saborear.

Pendia de um lindo ramo de macieira ainda em flôr uma linda fruta, que pelo formato, côr e desenvolvimento, seria tão adocicada como um favo de mel. Avidamente, levou-a aos labios, quando a mesma voz, vibrou-lhe aos ouvidos:

— "Solta o fruto prohibido".!

Percebendo que aquella voz era a do Anjo da Guarda, o homem ficou inactivo, aguardando o veredictum de São Pedro, que de certo não mais o permittiria naquelle sitio. E com effeito, não tardou a ser chamado e expulso do céo, por ter reincidido na falta.

Durante mezes dias navegou a mercê da corrente das aguas, até chegar novamente a um porto que, por felicidade sua, era o ponto de partida. Ahi teve a felicidade de encontrar logo um seu amigo, que era justamente o dono da fragil embarcação.

Narrando sua triste aventura, este ponderou que elle não se houve bem no reino do céo, e que, se fosse elle, de certo ainda se achava gosando aquellas delicias de que lhe fallava Perpedigno.

Perpedigno protestou e fizeram um juramento, de que se Salustiano (era este o seu nome) ainda voltasse, perderia tudo o que possuia, pois era um homem que possuia innumeros bens.

Após tudo combinado, preto no branco, partiu Salustiano com destino ao céu, obedecendo a mesma rota e ensinamentos de Perpedigno, prometteu que jamais voltaria e que iria gosar no Paraiso o restante de sua vida.

Após longos dias de penosa viagem, chegou justamente á entrada por onde Perpedigno fôra ao céu. Mal havia se introduzido, apparece-lhe São Pedro:

— Quem és? De onde vens? O que queres?

Salustiano, ainda commovido do que lhe havia acontecido, respondeu:

— "Sou João Salustiano dos Santos; venho da Terra; e nada quero!"

— "Pois então, disse São Pedro, regressai incontinenti. Não quero ninguem da Terra aqui. Não me convêm a presença senão de pessôas por mim chamadas."

(Conclue na 6.ª pagina)

Precocidade

III

LINO GUEDES

III

Sinhozinho vae crescendo
e mil coisas aprendendo
com a sua velha Babá.
Já faz o Signal da Cruz
suspirando: — — Ai meu Jesus!
E mostra onde Deus está.

Muito espantou-se a Mucama,
que ao Bebé deveras ama,
de num destes dias vêr,
sem que ninguem lhe ensinasse,
nem perto delle falasse,
relhada lhe offerecer.

— Veja só, meu Santo Christo!
o que não presta, está visto,
aprende-se assim atôa.
E quando grande ficar,
SINHÔ não ha de espancar,
quem hoje lhe é tão bôa!



UMA BATALHA CHINEZA

Trad. de Carlos Ramirez

Quando o capellão mór do immenso Imperio de Chan-Fu-Fui abriu, naquella manhã, ás sete horas em ponto, segundo exigia o ceremonial da côrte, a grande janella de vidro que dava para o mar, ficou ali em posição contemplativa, com os braços abertos em cruz e a bocca aberta, como um espantalho.

Sobre a grande superficie do mar se levantava algo que parecia uma montanha.

— Um navio?

— Não!

— Uma baleia?

— Não!

— Uma illusão de optica?

— Não! Mil vezes não!

— Então que significaria aquillo?

Estas eram as perguntas e respostas que o capellão mór fazia a si mesmo.

Com um polge de gong, elle chamou o astronomo mór Fio-Fio, que passava as noites e os dias ao lado do telescopio gigante para perscrutar o céo e a terra, e evitar qualquer espectaculo que pudesse incommodar os olhos do grande imperador Chi-Fo-Fu.

O astronomo, que para falar a verdade, tinha dormido até aquella hora, descançadamente, fingiu estar inteiradissimo do novo phenomeno e suas causas.

E, quando uma olhada pela janella, procurou uma resposta. Porém, o que viu cortou-lhe a palavra quasi que repentinamente.

— Capello mór, o phenomeno é muito facil de explicar, pois a lei...

Qual a lei dos astros, do firmamento devia elle invocar?

O homemzinho, muito atrapalhado, tomou uma lente de grande alcance que tinha sempre na mão, como arma defensora, focalizou o phenomeno e não pôde disfarçar um gesto de estupefacção. Aquillo era um assombro.

— Olhe tambem, capellão mór, e dê-me o seu parecer.

O capellão mór ficou estatico e lançou uma exclamação de assombro, que era quasi de horror.

— Isso, segundo vejo, é terra!

— E bem firme! disse o capellão mór.

— O senhor o diz, capellão. E' terra de verdade; uma vasta ilha que até agora não existia e que saiu á flôr d'agua, devido a movimentos sismicos do fundo do mar.

— E' preciso annunciar a novidade ao nosso excelso imperador! Será uma nova possessão a incorporar ao seu grande imperio!

Depois de ter atravessado cincoenta salas enfileiradas, chegou á porta da sala imperial, após ter recebido outras tantas saudações em estylo, dos guardas postados regularmente em frente á porta de cada salão.

Sua alteza, o imperador Chi-Fo-Fu, estava experimentando um novo apparelho electromagnetico que o fazia communicar-se com todo o mundo. Quando o mestre de ceremonias lhe annunciou que o cive-mestre tinha urgente pedido do capellão mór para uma entrevista, deixou seu apparelho e levantou o dedo. Immediatamente o primeiro corneteiro, que estava sempre com a sua corneta na bocca e os olhos fixos na mão imperial tocou furiosamente o instrumento, e o capellão mór avançou fazendo mil e uma reverencias, até que se encontrou aos pés do throno e dos dez degrãos que levavam commodamente até o logar onde sua alteza estava sentado.

— Que desejaes, capellão mór? — indagou o imperador.

— Excellentissima e poderosissima alteza — tendes de saber que surgiu do mar uma nova possessão imperial, da qual até agora não se tinha noticia.

— Que falaes, capellão? — e o imperador esticava o pescoço, tratando de vel-o.

— Disse, oh! grande imperador, que surgiu uma nova ilha a poucos kilometros da nossa costa.

O imperador ficou como uma estatua; logo deu ordens que viesse sua liteira electrica e se fez conduzir deante da grande janella afim de contemplar o espectaculo.

Naturalmente ficou em extremo maravilhado e deu ordens ao generalissimo, Para-rum, para que preparasse todas as forças de terra e mar para tomar posse do novo dominio, conquistado para sua corôa.

***

Naquella mesma manhã, o mestre de ceremonias do reino de Ta-Te-Ti tomava café deante da janella da cozinha e observava o mar, pensando que talvez esse dia teria uma bôa pesca. De subito, chamou o cozinheiro que estava tranquillamente com a mão nos bolsos, e lhe fez ver algo incrivel.

— Olha lá, Chin-Chu-Lin, e dizme se estou bebado. Não me enganam os olhos?

Chin-Chu-Lin olhou para fóra, resguardando a vista com u'a mão, e não pôde conter uma exclamação de assombro.

— Oh! Inferno e flores!... Isso é uma nova ilha!

— Não é verdade? Então eu vi bem!

Saiu da cozinha e chamou, do corredor:

— Allô capellão numero um! pede ao imperador que olhe pela janella se quer ver uma maravilha nunca vista.

O imperador, que estava vestindo um pyjama listado, escutou as palavras do mestre de ceremonias e olhou para o mar.

— Oh! Raios e trovões!... Será possivel o que estou vendo?... Não será illusão de optica?

— E' uma nova ilha, alteza! — gritou o mestre de ceremonias, da janella do andar de baixo.

Toda a côrte tinha invadido as janellas e varandas, prorompendo em exclamações de alegria e gritos de enthusiasmo que chegavam até as mais longinquas estrellas.

— Torna-se necessario que vamos tomar posse da nova ilha para içarmos nossa bandeira — disse o imperador, em tom resoluto.

Todo o povo, com acompanhamento de musica e cantos, reuniu-se nas praças e praias.

Milhares de embarcações foram postas ao mar e as bandeiras flammejavam ao vento pondo uma nota de alegria incomparavel.

O imperador ia á frente entoando o hymno nacional que o povo repetia em côro.

***

Porém, emquanto se aproximava da ilha, appareceu a outra esquadra: navios armados de poderosos canhões, metralhadoras, bombas, torpedos, super-explosivos, etc.

Tal achado paralyzou-lhes os canticos na garganta, e as duas frotas se detiveram a cem metros de distancia uma da outra, prudentemente em espectativa.

O imperador Ta-Te-Ti voltou-se para a esquadra adversaria e perguntou:

— Quem sois e para onde ides?

A resposta não se fez demorar:

— Não responderemos a essas perguntas. Só o faremos quando se constituir um conselho.

O conselho foi constituido no meio do mar, sobre dois salvavidas e ficou formado pelo capellão mór do imperio de Chan-Fu-Fui e pelo mestre de ceremonias do imperio de Ta-Te-Ti.

Quando se encontraram n'agua, o mestre de ceremonias, sem ceremonia alguma, disse:

— Fala de uma vez, mandarin desbotado!... E depressa!...

— Em nome de sua alteza, augusta, poderosa...

— Vamos, vamos!... A' questão!... — interrompeu o mestre de ceremonias.

— ... incommensuravel, communico que estamos tomando posse da nova ilha do imperio de Chan-Fu-Fui.

— Estás sonhando? A ilha é nossa. Isso te asseguro.

— Mil raios!... Exterminaremos a vocês todos, como a formigas, se alguem tiver a ousadia de intrometter-se nos nossos assumptos!

— Por mil trovoadas e maremotos! Deitaremos vocês todos ao mar se pensar haver quem ponha um só pé sobre a ilha!

E conversa vae e conversa vem, os dois acabaram por engalfinhar-se, segurando-se as tranças reciprocamente.

Finalmente a corneta do imperador de Ta-Te-Ti impoz silencio e immediatamente não se ouviu sequer um só ruido.

A voz do imperador se levantou sobre a tormenta dessa mar humano.

— Oh! guerreiros de Chan-Fu-Fui! Que pensaes fazer?

— Tomar posse da ilha! — responderam em côro, os do outro lado.

— Jámais! — replicou altivamente o soberano de Ta-Te-Ti.

— Não cedeis por bôas maneiras?

— Não cedemos um millimetro!

— Então quereis a guerra?

— Queremos!...

— Até amanhã, então!... Sereis os responsaveis pelo que acontecer — sentenciou ainda o imperador de Chan-Fu-Fui.

As duas frotas se separaram e voltaram a seus dominios afim de preparar-se para a guerra que se previa tremenda.

Durante todo esse dia trabalharam febrilmente. Pela noite carregaram os navios.

Na escuridão, a repentina claridade de um reflector sulcava o firmamento com seu poderoso raio de luz. Que tentavam descobrir na immensidão do céo?

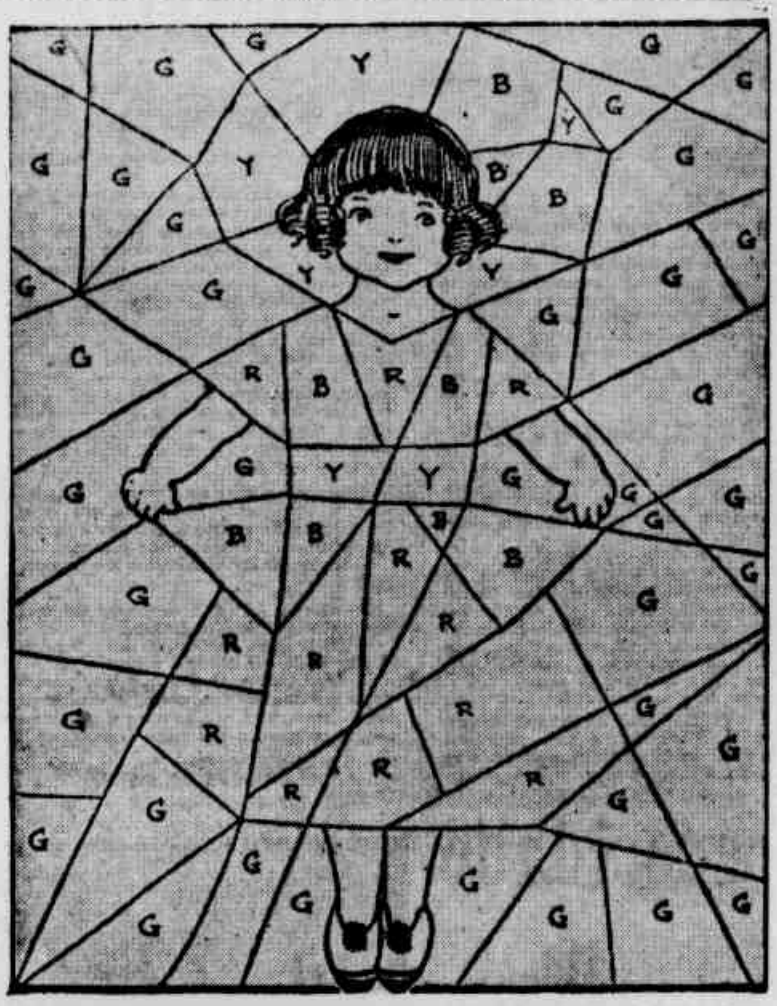
— Porém, que succedia?

Por mais que olhassem e tornassem a olhar não viam nem signal da ilha.

Então os componentes das frotas começaram a insultar-se. Insultaram-se de todas as maneiras possiveis. As maldições e os improperios revoavam como projectis sobre as ondas, encapelladas do mar.

Finalmente, quando todos os guerreiros estavam roucos e não tinham mais alento, içaram as velas de suas naves e voltaram ás suas casas desapontados e com meio metro de nariz. A ilha desappareceu no fundo do mar tão repentinamente como surgira.

Este é o relato,
De um caso ingrato
Que na China aconteceu.
Porém, ninguem credite deu.



A mamãe fez um vestido para a Didi, que é um encanto. Para vocês verem como é elle, tomem uns lapis de côres e pintem de verde os espaços marcados com a letra G; de amarello, os indicados com um Y; de azul, os B e de vermelho os R.

AVENTURA PHANTASTICA

(Conclusão da 5.ª pagina)

Salustiano convenceu São Pedro de que não deveria ser expulso desta forma, sem primeiramente ouvil-o detidamente. Elle era bem differente do homem que havia entrado anteriormente no céu, e disto iria dar uma prova insophismavel.

Após reluctantes pedidos, recitou São Pedro os mesmos dizeres que havia dito a Perpedigno, e, assim, saiu Salustiano passeando pelas estradas do céu, aguardando as badaladas da Ave-Maria, para poder ter entrada no Paraiso, que era o seu unico sonho. Sonho de ambição desmedida, ante as declarações de seu amigo.

Que importava os seus bens na terra, quando tinha a convicção de que quando voltasse do Paraiso, teria garantida a sua fortuna, a qual seria a maior da Terra.

Seus bens seriam uma migalha, relativamente aos que de certo traria do Paraiso.

Como o seu antecessor, Salustiano não podendo dominar a tentação e nada vendo em torno de si que denotasse a existencia de alguem, lançou-se sobre um fruto prohibido, que pendia de uma haste ainda orvalhada de aljofares de ouro, quando uma voz invisivel gritou-lhe:

— "Solta o fruto prohibido!"

Atemorisado, comprehendendo a sua delicada situação, quiz correr, porém, suas pernas penderam molemente, sem animo.

Levado á presença de São Pedro, este mandou expulsal-o sem mais delongas, e baixou um decreto só permittindo a entrada de pessôas no céo desde que as mesmas não tenham vida...

E é justamente por isto, que só vamos ao reino do céo, depois de mortos.

Recife, 21 de outubro de 1935.

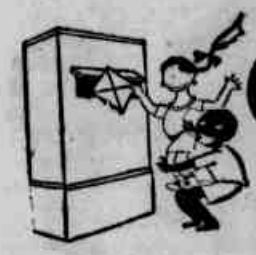
SYNVAL SODRE'

VOCAÇÃO

— Então, queres que teu filho seja pasteleiro? Mas tem elle vocação para o officio?

O pae:

— Sim senhor. Gosta muito de **pasteis.**



caixa do Gury

SYNVAL SODRE' — (Recife) — Seu conto foi acceito, apezar de excessivamente longo. Acceite os meus sinceros agradecimentos e volte quando quizer.

MANOEL ARTHUR REIS CAVALCANTI — (Recife) — Muito bem, acertou. Não incluí o seu nome na lista devido ao atrazo com que chegou a sua solução.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Sou muito sincero, Anizia; e por isso digo e repito que achei você linda naquella "pose"... Sua carta desta semana, como sempre está muito gentil e bem feitinha. Li-a varias vezes, pois você não imagina como eu gosto do que você fala e escreve.

Não fique tão triste, assim; a vovó ha de sarar depressa. Não quero que a sua tristeza venha manchar aquelle lindo sorriso que você me deu de presente com a Marilia e o Laurito.

CLAUDIO MOREIRA — (Gravatá) — Obrigado pela lembrancinha. Sou muito velhinho, sim, mas quero um bem infinito a todos vocês.

ALMENE MAIA (Recife) — Recebi sua cartinha de 22-10-35 e aqui ficam os meus agradecimentos. Você tem razão: a legenda estava mesmo um pouco secca; mas creia que não foi falta de carinho. Você, Anizia, Marilia e Laurito sabem demais que **Tio Juca** quer um bem enorme a todos.

Estou ansioso para ver o seu retratinho. Você é a unica do grupo que eu não conheço...

TELGA GOMES ARAUJO — (Recife) — **O Mentiroso** deve sair hoje ao lado das outras collaborações do GURY.

LAURO L. DE SOUZA — (Recife) — Ainda não encontrei o allemão para mostrar aquella phrase que mandou (meinerkentlichkeit)...

O grupo está optimo. Pena que Almene não tenha tambem figurado. Felizmente ella mandou me dizer que agora só está rouca e em breve estará bôa de tudo.

Recebi tambem **A Ignorancia**, conto que encerra um sabio conselho.

MARGARIDA ORESTEIN — (Recife) — O conto desta vez não serviu, Margarida. Você tem feito coisas infinitamente melhores e como estava certo de que você não ia se zangar commigo, não dei publicidade.

Os dois amigos não chegaram até aqui. Você tem mesmo certeza de que este conto não foi publicado?

DJANIRA ROSAL — (Recife) — Muito obrigado por tudo. Verifico com satisfação que você comprehendeu bem o sentido de minhas palavras. Estava, aliás, nessa expectativa, pois sei que você é muito intelligente. No caso, a minha idade e o meu bom senso valeram muito, não acha?

Como vão Cleencina e Ivanize? Nunca mais me escreveram, aquellas ingratas...

Você me manda tres lindas violetas artificiaes e ainda me pede desculpas. Quanta bondade, Djanira...

EUGENIA BATNIK — (Recife) — Seu conto está fraquinho e por isso não o encaminhei ás officinas. Não leve a mal o **Tio Juca** e faça outro, sim?

NEVINHA MULATINHO — (Bezerros) — Foi com muito prazer que recebi a sua cartinha. Eu lhe conheço muito, Nevinha, mas você não se lembra mais de mim... Si puder, escreverei a carta que me pede.

Gostaria muito que você não deixasse de ler um só numero do GURY. Creio que vendem elle ahi em sua terra.

MARIA ANGELA DE MELLO — (Recife) — **Tio Juca** fica contente em receber sua nova sobrinha, aliás uma velha conhecida...

O conto agradou e deve sair hoje mesmo.

MARILIA GONZAGA — (Recife)—Recebi sua cartinha com algum atrazo, de maneira que o conto ficou para o proximo numero. Muito obrigado por tudo e até lá.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Minha querida Gracinha, sua carta me commoveu muito. Você nunca escreveu tão bem, nunca concedeu ao velho **Tio Juca** tanta ternura e bondade... Mas prefiro não tomar conhecimento de tudo o que você fala. Sim, Gracinha, quero lhe dizer que nem de longe me zanguei com você nem considerei os seus commentarios como má brincadeira. Nada disso. Sua surpresa ao ler o meo recadinho resultou de um erro de interpretação da sua parte; ao passo que a minha ao ler a sua cartinha é a de quem não foi comprehendido... Mas não faz mal: de hoje em deante não haverá mais razão para esses tolos desapontamentos, não acha? Continue a me escrever sempre, pois sem você O GURY morreria de tristeza...

Não sou o perfilado a quem você se refere (aliás constatemente... — o que já me fez manifestar o meu ciume...) e não comprehendo porque a amiguinha faz esta confusão. A propósito, elle lhe agradece por meu intermedio as frequentes referencias feitas a sua pessoa por você.

LEONOR AUGUSTA — (Recife) — Muito grato pela cartinha. Foi uma pena eu não ter lhe encontrado no anniversario de Amalita. Interessante que muitos meninos não me reconhecerem, pois lá estava uma enorme quantidade de pessoas tambem idosas.

Sobre a publicação do meu retrato, ainda vou pensar. Você gostaria de ver um velho feio e sem graça nas paginas novinhas do GURY?

Um baptizado de boneca sairá hoje sem falta.

HAROLDO WANDERLEY — (Recife) — Seu lindo desenho sairá no proximo numero por falta de espaço. Resolvi cortar a parte escripta sobre a floresta, pois estava muito longa, aproveitando a gravura.

Como vae Geraldo? Nunca mais me escreveu, o ingrato...

MARIANNA GONÇALVES — (Victoria) — Não uso oculos com hastes de ouro.

CLEENCINA ROSAL — (Recife) — Sua cartinha veiu matar as saudades que o **Tio Juca** estava sentindo por você. Mas que pena, tão pequenina!

O conto agradou e sairá hoje mesmo.

D. ROSAL — (Recife) — A' ultima hora recebi sua carta acompanhada de um conto. Então as violetas eram de um vestidinho seu? Que lindo!

Você escreveu uma linda pagina de recordações. Muito bem. Quero ver daqui ha alguns annos você escrevendo um livro de viagens...

IVANIZE ROSAL — (Recife) — **Tio Juca** está sciente de tudo, isto é, do motivo por que você e as manas silenciaram tanto tempo. Felizmente a vovó já se restabeleceu e vocês estão felizes e contentes outra vez, não é?

Esses meninos de quem você falla são mesmo preguiçosos... Passam ás vezes mezes sem me escrever uma linha e no fim mandam uns simples bilhetinhos...

Gostei muito do desenho, que ficou para o outro numero devido não ter um cantinho pra elle nesse.

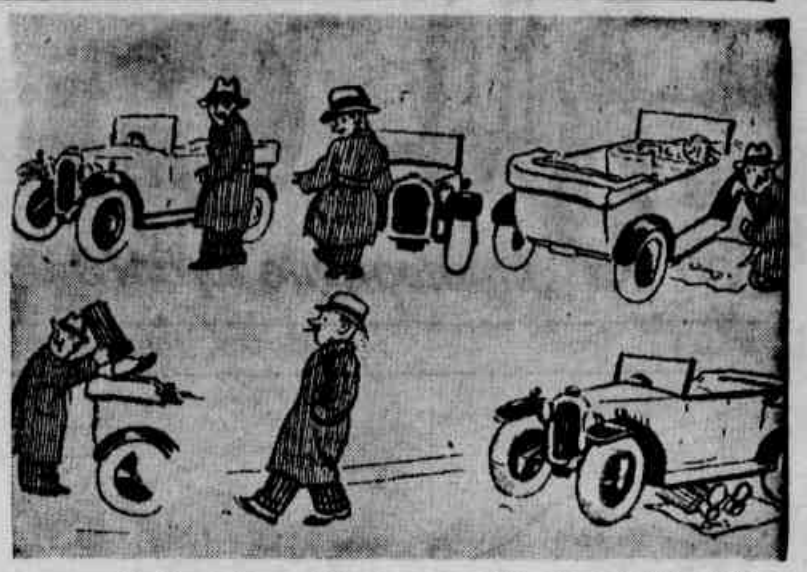
O conto está fraco e por isso não o encaminhei á publicidade. Até pra semana.

SARAH ORENSTEIN — (Recife) — **Rachel** é um conto cheio de pureza e sentimento. Muito bem, continue.

DAVID DINIZ — (Recife) — **Tio Juca** pede desculpas por não publicar o **Mal menino** e fica esperando que o amiguinho envie um trabalho mais bem feitinho.

MARYLUCE — (Natal) — As "palavras" estão certas. O conto saiu no numero 18, não se lembra?

ZENAIDE MOTTA DE ALBUQUERQUE — (Recife) — Grato pelos recortes e pelas anecdotas. Sairão opportunamente.



O recurso intelligente do sr. Pafuncio para evitar que os ladrões roubem o seu carro

BRINQUEDOS DE SALÃO

"MEU GATO"

Sentadas as creanças em circulo, o dirigente da brincadeira começa a contar as façanhas do gato. Só empregará, porém, palavras que comecem por "A"; exemplo: "Meu gato é amoroso". O jogador seguinte dirá: "meu gato é astuto"; o outro "meu gato é arteiro"; etc.

O dirigente então annunciará que as qualidades do gato deverão agora começar por "B". A creança em quem tiver parado o jogo dirá então: "Meu gato é bobo"; a outra, "meu gato é bom", e assim por deante, até completar todas as letras. Os jogadores que não acharem uma palavra para qualificar o gato, virarão um bicho qualquer; burro por exemplo, e quando chegar de novo a sua vez, em logar de falarem, deverão imitar a voz do animal que representam.

COPOS COM AGUA

Dá-se a cada creança um copo cheio d'agua e uma colher. A um signal do chefe, todos começam a tomar a agua em colheradas, vencendo quem acabar primeiro.

SIM OU NÃO

A um menino pendura-se-lhe nas costas qualquer photographia ou desenho, ficando todos formando um unico circulo. O menino então terá de advinhar o que está nas suas costas, fazendo mil perguntas aos presentes. Estes sómente poderão responder: Sim ou Não, até que elle advinhe.

PENAS DE FEIJÃO

Dá-se a cada um dos presentes 12 grãos de feijão. Dão-se 10 minutos de conversação livre a todos. Todo aquelle que disser SIM ou NÃO deverá pagar, cada vez que falar, um grão de feijão. Depois dos 10 minutos, terá vencido o que tiver maior numero em seu poder.

SORRINDO

Uma fileira de meninas de um lado. A uns cinco passos outra fileira de meninos. Trata-se de fazer com que uns sorriam para outros, sem comtudo poderem dizer uma palavra. Quem sorrir passará para outra fileira e vencerá a fileira que maior numero de adversarios possuir.

RACHEL

Rachel era uma menina muito bondosa.

Desde pequena que ella pedia á sua mãe para lhe comprar uma boneca. Mas, a mãe de Rachel era muito pobre e não podia satisfazer o desejo da sua filhinha.

Uma tarde as amiguinhas de Rachel vieram dizer-lhe que havia sahido um jornal para creanças, que se chamava GURY. Então ella escreveu um continho muito bonito e mandou-o para o jornalzinho.

Certo dia estando Rachel a brincar bateram na porta. Ella foi abril-a e viu o carteiro. Elle entregou-lhe um pacote, que em cima tinha escripto com grandes letras de ouro: "Rachel". A menina abriu-o e viu uma linda boneca. Muito admirada, disse que não era para ella. Então o carteiro rindo entregou-lhe uma cartinha. Ella abriu-a e leu: "Para a joven Rachel Silveira Ramos offereço esta boneca pelo lindo continho que tirou o 1º premio."

Muito alegre, Rachel foi mostrar a boneca á sua mãe e no outro dia baptizou-a numa linda festinha.

Sarah Orenstein.
(9 annos)

"FOLHA DAS CREANÇAS

FOLHA DAS CREANÇAS é um lindo jornalzinho feito pelo nosso collaborador Menaria de Souza Ribeiro e que apparece semanalmente para alegria da meninada.

No dia 24 do corrente, o jornalzinho completou um anno de existencia e saiu á rua numa bonita edição, toda impressa em linotypo, como os seus confrades maiores.

Em suas paginas figuram desenhos de Nestor, o grande caricaturista pernambucano, collaborações de Laurita Pacheco, Fausto Bracchi, Visconde Martello, Azevedo Irajá e muitos outros.

O GURY registra com alegria o apparecimento desse numero da FOLHA DAS CREANÇAS e envia um abraço aos seus directores.

O LAVRADOR E SEU CÃO

Um pobre lavrador que vivia perto do Nilo, tinha um cão ao qual tinha feito passar fome durante alguns dias, pois não tinha em casa alimento de especie alguma para lhe dar. Do outro lado do rio havia uma povoação onde qualquer cão vadio se arranjava e vivia desafogadamente.

O cão do lavrador conhecia muito bem aquelle logar pois já lá tinha ido varias vezes, de bote, com seu amo. Mas via que era muito perigoso atravessar a nado o largo rio, cheio de crocodilhos.

Comtudo, viu-se obrigado a cruzal-o, pois a fome atormentava-o deveras.

Chegou á povoação depois de ter estado duas vezes em grandes perigo.

Finalmente encontrou tanta comida que engordou como um porco.

Mais a sua felicidade não estava completa. O cão começou a sentir a falta do amo e esta saudade atormentou-o ainda mais que a falta de alimento. Finalmente resolveu voltar para casa. Queira arranjar um meio de passar o rio com segurança. As vezes passava um bote e elle tentava embarcar. Mas o barqueiro sempre o apoquentava.

Um dia estava o cão ao lado do rio assistindo a partida duma barca e começou a latir e a dar uns gemidos muito fortes.

Os crocodilhos, attrahidos pelos gemidos do animal, foram nadando até o logar onde elle se encontrava. Mas não acharam o cão. Ao anoitecer voltou a bordo do rio e poz de novo a gronir tão tristemente que os crocodilhos voltaram outra vez ao mesmo logar.

Errando o golpe morreram esmagados entre umas pedras. O o cão pulou ao rio silenciosamente e nadou até chegar á casa de seu amo.

Cleencina Rosal.
(10 annos)
Grupo escolar "24 de Outubro".

T I O J U C A

PARA RIR!

ORA ESSA E' BÔA

A professora — Menino, por que você não veiu á escola hontem?

O alumno — Porque não pude vir.

A professora — Qual é o motivo?

O alumno — o motivo é que eu fui jogar bola, e esqueci de vir á escola.

A professora — Então, mostra que não gost.. de estudar.

O alumno — Não, professora, eu gosto muito de estudar, mas a questão é que a sra. só fica fazendo crochet.

EXAME DE ARITHMETICA

O PROFESSOR — Então! Você não sabe encontrar numeros homogeneos para sommar? Vamos a ver: Si você tem 5 livros e os reune a 210 livros, mais 130 livros, mais 30 livros, o que resultará dessa somma?

O ALUMNO — Uma bibliotheca!

***

O CARRASCO — Perdôe, irmão, si te vou fazer mal. E' a primeira vez que trabalho neste officio.

O RE'O — Curioso! E por coincidencia, esta é a primeira vez que me cortam a cabeça!

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1935 | NUMERO 17

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO